ANNO IV — Numero 3.161

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 26 de Dezembro de 1933

A bancada mineira na Assembléa Constituinte propõe que os presidentes da Republica sejam eleitos pelo voto directo e secreto, organizando o Congresso, 90 dias antes das eleições, uma lista de 5 candidatos a serem apresentados ao eleitorado - - - - -

Singularidades

Debateu-se longamente a questão da amnistia, no ultimo sabbado, na Constituinte.

Havia um requerimento á mesa com uma suggestão ao governo a respeito da concessão de uma amnistia ampla.

Não tinha por fim, evidentemente, constranger o governo, que tem no assumpto a primeira palavra indisputavel. Visava apenas a communicar-lhe a ansiedade geral do paiz pela providencia essencialmente pacificadora, a unica a pôr termo definitivo ás nossas divisões domesticas.

Pois, apesar de innocente, o requerimento foi rejeitado. A amnistia encontra éco favoravel em todos os constituintes. Talvez por isso, ninguem quiz saber della, sabbado ultimo, na Assembléa...

E' que a maioria actual se parece extraordinariamente com a do tempo do sr. Washington Luis. Como aquella, esta entende que a amnistia é da alçada privativa do chefe do governo; como aquella, esta não delibera, nessa questão, sem fixar os olhos no Cattete.

A revolução não conseguiu modificar uma tão commovente fidelidade aos processos do passado, processos que, em fim de contas, deram ensejo á mesma revolução.

Mas isso era esperado, e não causou pasmo a ninguem. O que causou pasmo, e grande, e legitimo, foi a declaração de voto de um deputado do partido autonomista local.

Disse elle, com flammejante indignação, que não daria jámais seu suffragio a uma amnistia que aproveitasse aos politicos decaidos. Com o seu apoio, esse pessoal jámais voltará do exilio, jámais reentrará na posse de seus direitos confiscados, jámais se reintegrará na communhão nacional.

E' um ponto de vista, mas muito discutivel. Se o alludido deputado, notoriamente revolucionario, tivesse sido mandatado exclusivamente pela opinião revolucionaria, pura, sem mescla, aquelle ponto de vista seria talvez impeccavel, embora fosse sempre odiento.

S. ex., porém, foi eleito por um partido cujo triumpho nas urnas — conforme abertamente confessou o orgão officioso da mesma aggremiação — derivou do prestigio partidario do sr. José Cesario de Mello.

E quem é o sr. José Cesario de Mello? E' o homem providencial que o sr. Washington Luis encontrou para cortar a cabeça á representação da Parahyba de João Pessoa na ultima Camara constitucional.

Trata-se, portanto, de um politico duplamente carcomido: porque se carcomeu com o regimen a que servia e que lhe servia, e porque se carcomeu de um modo particularmente odioso, prestando-se, contra a verdade eleitoral, a justiça e a decencia republicanas, a carrasco obediente do capricho de uma vingança politica.

Pois, sem esse illustre decaido, o partido autonomista teria sido fatalmente derrotado, sendo, assim, provavel que o joven deputado não tivesse ensejo de pertencer á Constituinte, para ahi negar a amnistia aos vencidos de outubro, que são absolutamente semelhantes, analogos, identicos, fraternalmente iguaes ao sr. José Cesario de Mello.

Se, portanto, o partido autonomista tem dever de gratidão para com o invencivel tuchaua de Santa Cruz, deve, ao menos, guardar a logica de uma circumspecção razoavel: não puxar a corda ao pescoço dos correligionarios do sr. Cesario, para que o mesmo laço não attinja o pescoço deste.

Não negamos a importancia dos serviços do paredro do Curato ao autonomismo; mas é inquestionavel que, perante os imperativos da revolução, esses serviços não apagaram a nodoa da façanha contra a Parahyba.

Poderia apagal-a a amnistia, mas, por isso mesmo, precisará ella de ser irrestricta, franca, sem excluidos e sem privilegiados.

Setima Conferencia Internacional Americana

A luta entre as organizações femininas durante a ultima sessão plenaria

A attitude tomada pela sra. Bertha Lutz em face dos acontecimentos

MONTEVIDE'O, 25 (U. P.) — A luta entre as organizações femininas, que era manifesta nos batidores da Conferencia de Montevidéo, irrompeu abertamente nos ultimos minutos da reunião plenaria, quando os adversarios de Doris Stephens tentaram apresentar uma resolução no sentido de que as mulheres que fazem parte das delegações em Montevidéo se decidam a tratar effectivamente das questões relacionadas com o trabalho feminino, o que aquivaleria a anniquillar a acção da Commissão Inter-Americana.

Os partidarios de Doris Stephens recrutaram em seu favor o apoio de quatorze delegações durante o plenario. Deante disso o delegado cubano, dr. Angel Alberto Giraudy, que é o autor da referida resolução, decidiu retirar a moção.

A representante brasileira, sra. Bertha Lutz, desempenhou um papel de grande relevo na elaboração da resolução apresentada pelo dr. Giraudy. A sra. Lutz accusou seus adversarios de terem retardado deliberadamente as votações das resoluções, mediante a falta de quorum regulamentar nas commissões, assim como com outras manobras. Accusou além disso os partidarios de Doris Stephens de terem procurado arrancar a resolução das mãos do sr. Manes, de modo a evitar que a

Sra. Bertha Lutz

Conferencia pudesse agir. Terminando suas accusações a sra. Bertha Lutz declarou: — Agora o que nos cumpre é esperar pela realização da Oitava Conferencia Pan-Americana.

ROOSEVELT SAUDOU A NAÇÃO

POR OCCASIÃO DA PASSAGEM DE NATAL

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Na occasião em que era illuminada a grande arvore de Natal da communidade, na Sherman's Square, o presidente da Republica, sr. Franklin Roosevelt dirigiu uma breve mensagem á nação conclamando o povo afim de que o espirito de boa vizinhança e de amor mutuo, estimulado pelos aggravos communs continuem para o futuro.

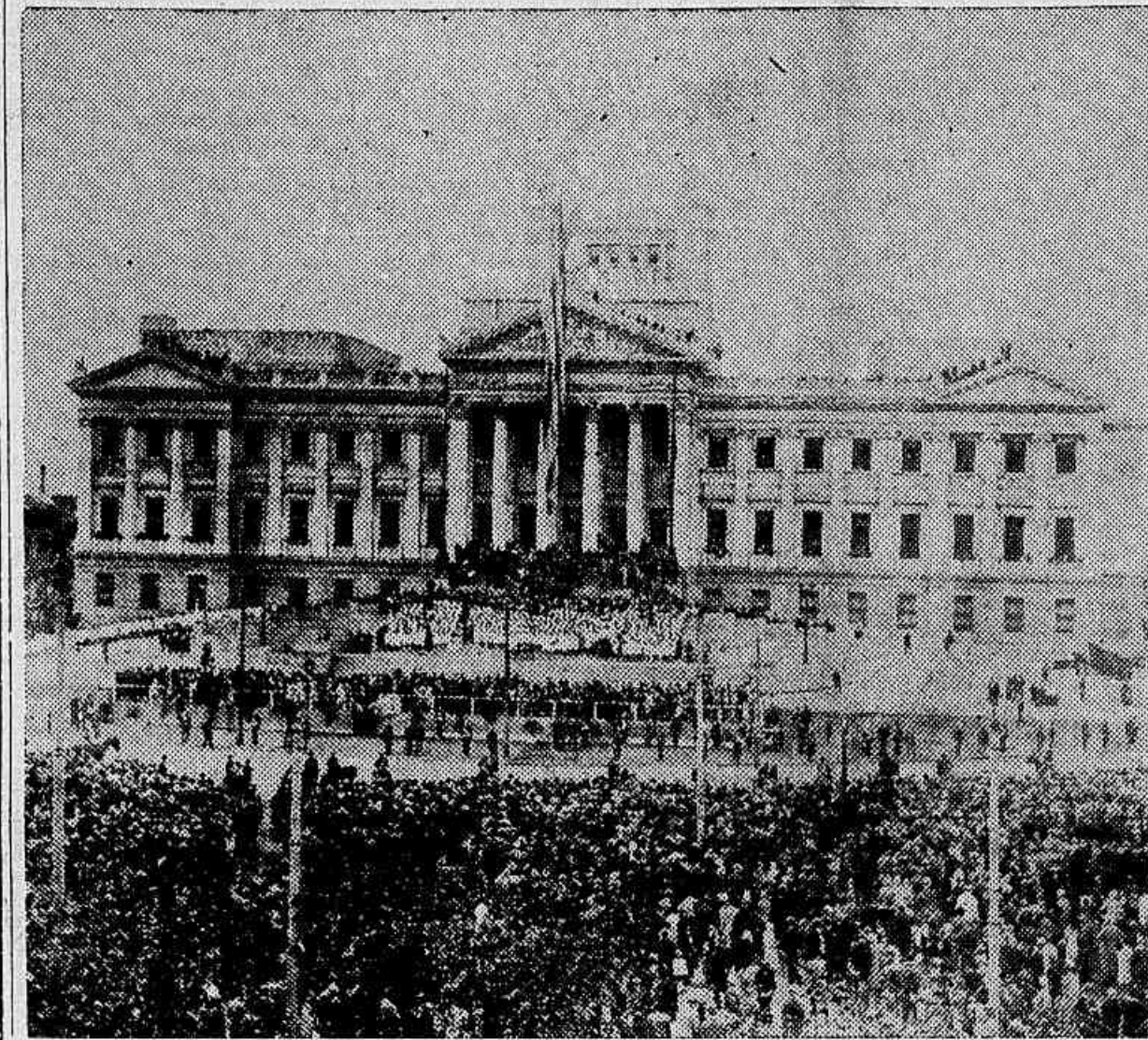
Etapa auspiciosa nas relações do Uruguay com o Brasil

A SIGNIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS ASSIGNADOS HOJE NA CHANCELLARIA DE MONTEVIDÉO

Os discursos dos dois chancelleres, senhores Alberto Mané e Mello Franco

(DO CORRESPONDENTE ESPECIAL)

MONTEVIDÉO, 20 de dezembro de 1933.

O palacio do Congresso, em Montevidéo, no dia da inauguração da VII Conferencia Internacional Americana

Foi uma ceremonia da mais alta significação, para a vida dos dois paizes, a que hoje se celebrou, no Ministerio do Exterior do Uruguay, para a assignatura de um conjuncto de convenios e ratificação de tratados, de modo a marcar indelevelmente a passagem, por Montevidéo, do sr. Mello Franco. Os que acompanharam, no decurso desses vinte dias, a acção do chanceller brasileiro, dentro e fóra da VII Conferencia Internacional Americana, conhecem de sobejo os resultados da actuação que esse grande brasileiro desenvolveu, visando o bem commum dos paizes continentaes.

Por isso, o sr. Rowe, que tem a responsabilidade da gestão da União Pan-Americana, em declaração que acaba de fazer, disse que nenhum diplomata da America excede em serviços profundos, em actuação bem orientada e bemfazeja, em visão penetrante dos problemas que affectam a vida dos povos americanos, o estadista que dirige hoje a nossa chancellaria. Noutras palavras expressou o mesmo sentimento o sr. ministro do Exterior do Uruguay, sr. Alberto Mané, no discurso proferido logo após a conclusão da assignatura dos tratados a que me reporto.

A participação do Brasil, nos trabalhos da Conferencia de Montevidéo, se caracteriza, no ambiente das chancellarias, simultaneamente ao trabalho feito no plenario e no seio das commissões, pelo alto alcance politico e commercial dos documentos hoje firmados e ratificados. Pouco depois de assistir a essa solemnidade, num encontro que teve a gentileza de me dispensar e do qual darei noticias ao Brasil, noutro ensejo, o sr. Pedro Cosio, ministro da Fazenda do Uruguay, se referiu á magnitude daquelles documentos em termos que calaram fundo no meu espirito de brasileiro.

Na historia das relações diplomaticas do Brasil com o Uruguay, a celebração dos alludidos actos marca um episodio especial. E' que ratificámos os protocollos addicionaes ao Tratado de Commercio e Navegação e ao convenio de intercambio intellectual, ao mesmo tempo que firmámos sete outros documentos cuja natureza vou em resumo enumerar. Quer dizer, a convenção para regulamentar a navegação aerea entre os dois paizes, o convenio para a revisão dos textos de ensino de historia e geographia, o convenio de intercambio artistico, o accordo para permuta de publicações, o convenio para o fomento do turismo, o convenio sobre exposição de amostras e venda de productos nacionaes e, finalmente, o convenio, para fixação do estatuto juridico de fronteiras, bem como o seu protocollo addicional. Esse protocollo que complementa o art. 2º deste convenio, estipula ficar entendido que as obras de aproveitamento do Rio Negro que o governo uruguayo venha a realizar, em conformidade com os etudos actuaes, ou com outros estudos, têm o accordo prévio do Brasil.

O convenio para a fixação do estatuto juridico da fronteira entre os dois paizes irmãos abrange vinte e cinco artigos. Vigorará por tempo indeterminado até um anno após a sua denuncia por uma das partes contractantes, o que poderá occorrer a qualquer momento. Determina-se naquelle documento que os Estádos contractantes se obrigam a conservar as estradas de rodagem e caminhos que atravessem ou acompanhem a fronteira commum, bem como as obras que se encontrem em seu percurso, mantendo-as de accordo com as necessidades do transito e melhorando-as quando os dois governos julguem conveniente. Dispõe o seu artigo 5.º que o regimen juridico da viação ferrea da fronteira continuará a ser regulado pelo convenio especial de 15 de maio de 1913, cujas regras serão applicadas a outras estradas de ferro que, porventura, venham a ligar pontos dos territorios do Brasil e Uruguay. Peço a attenção do leitor para a publicação desse documento na integra, dada a sua incontestavel importancia para as relações uruguayo-brasileiras.

Da significação desses actos dizem melhor as palavras que proferiu o chanceller uruguayo, assim que elles foram assignados. O sr. Mané pôz em realce a obra de approximação continental em que se empenha o sr. Mello Franco, bem como resaltou os antecedentes dos tratados e convenios, ou, melhor dizendo, o preparo do ambiente favoravel á sua eclosão, principalmente os esforços desenvolvidos pelo sr. Juan Carlo Blanco, actual embaixador do Uruguay no Brasil.

A resposta do sr. Mello Franco foi concisa, serena, eloquente. Relembrou os sentimentos de amizade que vinculam os dois paizes. Alludiu aos laços de fraternidade que os prendem de modo indissoluvel. Evocou uma circumstancia de sentido todo especial: a de que nascera em Montevidéo, que o acolhera de modo cavalheiresco, o seu filho mais velho. A hospitalidade que lhe era dispensada agora revivia, sob outros aspectos, as provas que já tivera da fidalguia uruguaya, ha annos decorridos.

Encerrou-se, pois, em condições e circumstancias de extremo relevo a presença do chanceller brasileiro na metropole do Uruguay. Ausentando-se, porém, fez questão o sr. Mello Franco de timbrar que a delegação do Brasil permanecia na VII Conferencia Internacional Americana, para collaborar em tudo com o Uruguay em proveito da felicidade e do progresso dos povos continentaes.

POLITICA MINEIRA

Encaminha-se para uma solução favoravel a crise verificada nas fileiras do Partido Progressista

A decisão tomada pela bancada progressista, em sua ultima reunião, de submetter ao exame da Commissão Directora de seu partido o dissidio nella verificado com a renuncia do sr. Virgilio de Mello Franco á "leaderança", veiu, ao que parece, encaminhar a crise para uma solução favoravel.

Acceitando a proposta apresentada nesse sentido, a maioria da bancada não só deu uma prova dos seus propositos conciliatorios, como demonstrou, ainda, a isenção de animo que a orienta, visando sobretudo os interesses superiores da politica mineira. Por outro lado, é de se esperar que, collocada a questão nesses termos, sejam superados os obstaculos que vinham impedindo a reconciliação.

De conformidade com a decisão da bancada, acredita-se que ainda esta semana seja convocada pelo presidente Antonio Carlos a directão do Partido Progressista, devendo a reunião realizar-se em Bello Horizonte, para onde seguirão os membros da Commissão Directora, que aqui se encontram.

Como a bancada mineira na Assembléa Constituinte entende que deva ser feita a eleição do presidente da Republica

Importante emenda da autoria do deputado Odilon Braga

Suffragio directo e secreto — O Congresso organizará uma lista de 5 candidatos

Assignada por 18 deputados da representação mineira, foi apresentada a emenda que abaixo transcrevemos ao ante-projecto Constitucional. Trata-se, como se verá, de uma feliz innovação no systema da eleição dos presidentes da Republica, mantendo-se o voto directo, mas attribuindo-se ao Congresso o encargo de organizar uma lista de 5 candidatos, escolhidos entre os cidadãos que hajam prestado relevantes serviços á Republica.

Eis a emenda:

EMENDA

Ao art. 37 substitua-se pelo seguinte:

Art. — O presidente será eleito por suffragio directo e secreto da Nação e maioria de seus votos, para um quadriennio e não poderá ser reeleito senão seis annos depois de findo o seu periodo de governo.

§ 1.º — A eleição far-se-á simultaneamente em todo o territorio da Republica 120 dias antes daquelle em que findar o quadriennio ou 90 dias depois do em que, por morte ou renuncia, vagar a presidencia.

§ 2.º — A apuração da eleição será feita dentro de 60 dias, nas capitaes dos Estados pelos Tribunaes Eleitoraes Regionaes, com recurso "ex-officio" para o Superior Tribunal Eleitoral, a quem incumbe proclamar o nome do presidente eleito.

§ 3.º — Sómente poderão concorrer á eleição os brasileiros natos, que tenham mais de 35 annos de idade, estejam no exercicio dos direitos politicos e figurem na lista official de candidatos, organizada de accordo com os paragraphos seguintes.

§ 4.º — Quinze (15) dias após a data em que fôr marcada a eleição reunir-se-á o Congresso Nacional em sessão conjunta para escolha dos cinco (5) cidadãos de relevantes serviços já prestados á Republica, que tenham de figurar na lista official. A escolha será feita em escrutinio secreto pelos congressistas presentes, os quaes votarão em tres nomes, com a faculdade de entre elles repetir um, organizando-se a lista com os que forem mais votados.

§ 5.º — Não poderão figurar em lista os ministros e presidentes de Estado, os chefes dos Estados Maiores do Exercito e da Armada e os commandantes de regiões militares, que tenham exercido suas funcções no quadriennio a terminar ou no qual se tenha verificado a vaga, ainda que por tempo inferior a seis mezes.

Sala das sessões, 20 de dezembro de 1933. — (aa) Odilon Braga, Bias Fortes, P. Matta Machado, José Maria de Alkmim, Augusto Viegas, Negrão de Lima, Mello Franco, Lycurgo Leite, Martins Soares, Delfim Moreira, Vieira Marques, José Braz, Clemente Medrado, Augusto de Lima, Raul Sá, Gabriel de R. Passos, Bueno Brandão Filho, Celso Machado.

JUSTIFICAÇÃO

1. — A sub-commissão elaboradora do ante-projecto de Constituição que o Chefe do Governo enviou á Assembléa Constituinte, por surprehendente unanimidade, condemnou o systema de eleição do presidente da Republica mediante suffragio directo do povo, preferindo o da eleição pela representação nacional. A emenda vencedora foi de autoria do sr. Agenor de Roure, que a recommendou á approvação de seus pares:

1.º) — por ser o Brasil um immenso paiz de 80 % de analphabetos, onde durante 40 annos de experiencia não tivemos uma só successão presidencial sem grave crise politica e poucas sem revoluções, sempre perturbada a vida da Nação e sempre annullado o ultimo anno do quadriennio com dois presidentes;

2.º) — porque, entre os dois systemas mais applicados — voto indirecto e voto pela Assembléa, systemas que se confundem, pois o mesmo eleitorado que elegeu a Assembléa Nacional directamente vae, pelo systema indirecto, escolher outros representantes para o fim especial de elegerem o presidente da Republica, o mais racio-

Sr. Odilon Braga

nal é o segundo. "Havendo já uma Assembléa eleita pelo povo", concluiu o sr. Agenor de Roure "o mais racional é encarregal-a de eleger o Presidente em vez de organizar outra assembléa especial da mesma origem para o mesmo fim".

O sr. Oliveira Vianna votou igualmente contra a eleição directa, em razão das "agitações inuteis que deu causa" e da "nenhuma significação dos seus resultados". Para elle, a eleição directa "presume nas massas eleitoraes um espirito politico e uma cultura civica que absolutamente não existem nas massas eleitoraes do nosso paiz", disso resultando que o presidente da Republica "era eleito pela votação inconsciente e macissa das maiorias eleitoraes dos campos, annullando inteiramente o voto dado pelos nucleos eleitoraes das grandes cidades e capitaes, mais conscientes e esclarecidas". Ora, sendo o governo "uma funcção de elite e das elites, só ás eleites, portanto, cabe eleger os agentes supremos do governo".

E com esses fundamentos operou-se, no systema constitucional patrio, talvez a reforma de maior profundidade, pelo alcance de suas repercussões.

2. — Do debate havido, cujo transumpto ahi fica, o que para logo resáe é o empirismo e a fragilidade dos motivos apresentados para justificar tamanha innovação. Com effeito, ao que parece, a sub-commissão abstraiu-se por inteiro da "theoria do regimen", não se apercebendo de que, admittida, ainda, a hypothese da soberania popular, hypothese que a democracia tem considerado "dogmatica", com o seu caracter de affirmação constitucional, sem embargo do aggressivo negativismo da moderna "theoria geral do Estado", ou adoptada a "theoria organica", em virtude da qual o "eleitorado" é o primeiro dos orgãos constitucionaes de elaboração da vontade estatal, o certo é que os poderes do presidente muito terão de variar de indole e de intensidade, consoante a origem de que directamente procedam. Sem duvida, porque, eleito por suffragio directo ou indirecto, será elle um "representante do povo", investido de funcções executivas, emquanto que eleito pela Assembléa será um "delegado" desta, unica a constituir-se por emanação directa da vontade popular.

Theoricamente, pois, de enorme diversidade será a posição do "presidente" se eleito pelo povo, se pela Assembléa. No primeiro caso, estará elle em frente ao "poder legislativo" em pé de equivalencia soberana, realizando quanto possivel e conveniente aquella "differenciação de poderes" que depois de Locke e Montesquieu, sempre tem norteado os fundadores de democracias. No segundo, constitucionalmente será um "poder autonomo" mas de autoridade debilitada pelo constante reflexo da oscillante vontade das maiorias parlamentares das quaes lhe tenham emanado os poderes de segundo gráo, e das quaes, em ultima analyse, ficarão dependendo todas as suas iniciativas de projecção politica, senão tambem a tranquilla execução do seu programma administrativo. Consequencia: — recomposição material e forçada do systema, empiricamente introduzido na Constituição, sobre as bases classicas... Ou a Assembléa dominará o presidente e um "parlamentarismo" vicioso e espurio se ha de instaurar para logo, o que aliás já succedeu no Chile ou motivo analogo (Arturo Alessandri — "Parlamentarisme et Régime Présidentiel" — pag. 1[illegible] e seguintes); ou o presidente dominará a Assembléa e se terá regressado ao "presidencialismo hypertrophiado" da Republica Velha. Considerando que a mentalidade de um paiz não se modifica facilmente e que praticas politicas inveteradas só a muito custo se alteram, tudo nos leva a prevêr que, no Brasil, o presidente dominará a Assembléa. E dest'arte, teremos collocado em mãos dos futuros presidentes o poder que o sr. Washington Luis mais ambicionava: o de fazer eleger seu substituto pelo Congresso...

3. — Mas nem só por esse angulo da theoria, assim tão imprevistamente corroborada pela pratica, se descobre quanto a Sub-Commissão errou, approvando a proposta do sr. Agenor de Roure. Errou tambem, com este, ao equiparar os dois processos — o da eleição indirecta e o da eleição pela Assembléa, suppondo os "resultantes do mesmo eleitorado". O eleitorado "alistado" poderá ser o mesmo, não assim, porém, "o presente ás urnas". Este varia consideravelmente, segundo o alcance da eleição. Nas eleições municipaes disputadas, o comparecimen-

(Conclue na 5.ª Pag.)

UM HYMNO AO BRASIL

Brilhante artigo do escriptor Bontempelli publicado na revista "Il Quadrante", de Roma, sobre a vida brasileira

ROMA, 25 (U. P.) — O escriptor Maximo Bentempelli publicou na revista literaria "Il Quadrante", um artigo enthusiastico sobre o Brasil.

"Mando uma primeira saudação ao Brasil" — escreve elle — "a terra que primeiro surgiu á minha vista após uma viagem tranquilla. Senti-me ali dominado por um fervor religioso. O espectaculo da bahia do Rio deixou-me estupefacto, assim como as grandes avenidas de deslumbrante illuminação. A minha saudação ao seu povo, em cuja mentalidade parece que um novo espirito enriqueceu a velha sagacidade. Elle está enfrentando com intensa coragem problemas politicos de difficuldade assustadora. Em primeiro logar estão os brasileiros empenhados em dar uma forte unidade espiritual a uma região immensa onde a natureza se desdobra em partes tão diversas e dispersas. Depois, estão demonstrando uma determinação firme de contribuir para a civilização com valores incalculaveis arrancados ás suas riquezas mysteriosas e illimitadas."

Sr. Maximo Bontempelli

Londres, 26 (U. P.) - A "Exchange Telegraph Company Ltd." informa de Hongkong que 26 pessoas foram mortas, quando 8 aviões do governo de Nanking bombardearam Foochow hontem á noite

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .... 55$ | Trimestre 15$
Semestre . 30$ | Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$ | Trimestre 25$
Semestre . 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .... 140$ | Trimestre 40$
Semestre . 75$ | Mez .... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5-2º andar. Telephone: 2-7079.

CALVARIO INFINDAVEL

A imprensa brasileira continua a vingar o seu calvario, que não finda, porque não se sabe a que distancia ainda se acha o apice do seu martyrio.

Dizem de Sergipe que dois directores de jornal foram presos e recolhidos incommunicaveis á cadeia. Deve ter sido barbaro o seu crime, a julgar pela incommunicabilidade a que foram sujeitos esses nossos confrades, provavelmente perigosos á sociedade sergipana.

Quando estiver o Brasil devolvido á orbita da legalidade, será interessante levantar um balanço completo dos empastellamentos e destruições de typographias e das prisões e deportações de jornalistas, que têm constituido o ameno regimen a que se acha submettida a imprensa brasileira de tres annos a esta parte.

Ver-se-á, então, como os compromissos se ajustaram aos actos, as aspirações ás realidades, os pretendentes do poder aos homens no poder.

Será, infallivelmente, um balanço sensacional e que deve ser levantado. E' de crer que elle tenha um merito. Divulgado e conhecido em todos os seus detalhes, é quasi certo que a imprensa brasileira, daqui por diante, fugirá de revoluções e revolucionarios como parece que ainda o diabo foge da cruz, e Mafoma do toucinho.

AGUA CARA

SABE-SE que o governo augmentou a taxa da agua. A agua hoje, no Rio de Janeiro, não está barata. Todavia, a população supportará evangelicamente o aggravamento da taxa na espectativa de que com os respectivos recursos possa ser augmentado o abastecimento, conforme a promessa feita e repetida.

Succede, porém, que o governo acaba de tornar generalizado e obrigatorio o uso de hydrometros. Sem duvida, o desperdicio dagua é, nesta cidade, avultado. Conseguintemente, o uso de medidores, fiscalizando o consumo, poderá eliminar, ou reduzir ao minimo, esse inconveniente.

Entretanto, vae-se impôr ao povo um novo encargo; e a agua, de cara, poderá ficar carissima. Quando menos, para a maioria da população, que não tem os milhões de Ford.

Assim, por um lado, a providencia dos hydrometros é boa, pois virá corrigir um mal, obrigando a poupar o liquido; mas, por outro, será provavelmente, para as classes desfavorecidas, um mal.

E' de esperar, entretanto, que, attendendo áquella circumstancia, busque o governo fazer o bem com o menor mal possivel.

TARIFAS ADUANEIRAS

ESCREVE-NOS um leitor:

"Um matutino denunciou, ha dias, a actividade silenciosa da Commissão Revisora das Tarifas Aduaneiras que, fechando suas portas aos interessados, passou a elaborar "em gabinete" as ultimas classes de artigos.

O mesmo jornal esqueceu, porém, de avisar ao publico que o desastroso resultado desse trabalho secreto deverá ser applicado nas Alfandegas brasileiras a partir de 15 de janeiro de 1934.

Nenhuma reclamação foi levada em consideração, e as novas tarifas, exorbitantemente majoradas, serão offerecidas ao povo brasileiro para encarecer ainda mais a sua vida, justamente no momento em que a missão chefiada pelo sr. Mello Franco reconhece em Montevidéo que "as altas barreiras aduaneiras são a maior causa da actual depressão economica mundial".

AO CONTRARIO DA NORMA

OS adivinhos costumam ser invariaveis em dois pontos: suas precedentes predicções foram confirmadas; e suas novas predicções são pessimistas.

Invariavelmente, Madame Fulana previu a grande guerra e, mesmo, o diluvio, invariavelmente tambem, Madame Fulana só prediz catastrophes.

Por isso, surprehende o conjunto de vaticinios que, pelo intermedio de uma agencia telegraphica, acaba de offerecer á ingenuidade superticiosa do mundo a pythoniza parisiense Blanche de Paunac.

Para 1934, suas prophecias são, quasi integralmente, coisas magnificas: não haverá revoluções politicas; nenhuma luta na face da terra; a Russia será o fiel da balança do pacifismo; Hitler gozará do poder sem contraste durante os 12 mezes entrantes; o mesmo em relação a Mussolini, que, ainda, gozará excellente saude; nenhum monarcha, dos poucos que restam, perderá a corôa; um delles, mesmo, ganhal-a-á de novo: Affonso XIII; Lindbergh terá um anno repleto de novos triumphos.

E' certo que madame Blanche prevê alguns desastres; mas muito poucos. Não chegam para ensombrar o horizonte cor de rosa das predicções, contrarias, assim, á norma pessimista habitual.

Nem por isso talvez ellas se realizem...

DEFESA DA PRODUCÇÃO

A defesa da producção exportavel do paiz tem sido um thema constante de advertencia nas columnas do DIARIO DE NOTICIAS.

A base dessa defesa está na simultanea melhora dos processos de cultivo, de colheita e de exportação. E' o triptico imperioso, sem o qual será sempre frustrada toda tentativa de conquista de mercados novos.

O que se vem fazendo com o algodão deve extender-se a todos os demais productos basicos do nosso commercio exterior, a começar, naturalmente, pelo café, cuja inferioridade não precisamos de accentuar.

Infelizmente, o abandono do café, fundamento da economia commercial do paiz, e que não dispõe ainda de uma estação experimental, dá bem a medida da nossa displicente, imperdoavel incapacidade para o apparelhamento de uma producção em condições de nos libertar do descredito que tantas e tão vergonhosas fraudes nos têm acarretado.

Chega a vez do matte. O Ministerio da Agricultura teve a boa inspiração de enviar um technico ás regiões productoras, e o relatorio dessa inspecção, de que acabam de ser divulgados largos trechos, revela que, em grande parte, os hervaes se acham enfermos e decadentes, e, ainda, que a lavoura é feita sem o indispensavel requisito da selecção.

Infestados de parasitos, fungos, lichens e outros, que os depauperam, por um lado; e com mistura de plantas diversas, occasionando colheitas defeituosas e producto inferior, por outro lado — eis o espectaculo deploravel que offerecem os hervaes nativos de Matto Grosso e do Sul, embora, em parte, se encontrem lavras hervateiras cuidadas e saudaveis.

As colheitas, naturalmente, pagam o onus daquelle inconveniente, porquanto é fatal a mistura de todas as variedades da ilex que os hervateiros vão encontrando. O beneficiamento muito deixa a desejar tambem, e só a generalização do emprego de machinas adequadas — de que já existem algumas installações — poderá dar fim áquelle empirismo rotineiro e pernicioso.

O matte é uma grande e abundante riqueza. Delle vivem dois Estados da União e faz elle viver outros dois. Antes que tenha a sorte da borracha, é necessario defendel-o, organizando technicamente a sua lavoura, a sua colheita, o seu beneficiamento.

O relatorio em questão alvitra a creação de um estabelecimento official, destinado ás experiencias agronomicas, chimicas e biologicas sobre o cultivo, tratamento, póda dos hervaes e disseccamento do producto.

Parece que não estariamos por aqui muito bem informados acerca da situação do matte nos centros productores.

Imaginava-se que essa dadiva da natureza era immune de doenças e pragas, não envelhecia, renovava-se exuberantemente a cada colheita annos a fio, sem ser necessario plantal-a e replantal-a, attendendo á selecção dos typos e á melhora do producto.

Exactamente a mesma illusão da borracha, da castanha e de outras industrias extractivas ruraes. Não fosse a idéa que teve o Ministerio da Agricultura — aliás um pouco tardiamente — de mandar estudar "in loco" a lavoura hervateira, e provavelmente continuariamos a ignorar os males que a atacam e as parallelas necessidades que exigem do poder publico uma intervenção prompta e efficaz, para defender essa producção de tão sensivel influencia na vitalidade da economia brasileira.

Uma carta para as crianças

JOSEPH MARTIN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A "Lei das Crianças e Jovens", que entrou em vigor na Grã-Bretanha no dia 1º de novembro, é de molde a produzir uma influencia profunda e benefica. Desde 1908 existem na Inglaterra tribunaes para jovens, onde são julgados os réos com menos de 16 annos de idade, mas, na realidade, só dentro da área metropolitana de Londres é que havia tribunaes especialmente constituidos para tratar desses casos. Uma das caracteristicas mais importantes da nova lei, que, com muita razão, foi já denominada a "Carta das Crianças", é a eliminação desse defeito, e, ao mesmo tempo, elevar o limite de idade dos jovens sujeitos á lei, de dezesseis para dezessete annos.

O moderno estudo de psychologia mostra que uma criança em luta com a sociedade deve ser educada e auxiliada, de maneira a obter uma melhor comprehensão do seu logar na sociedade, e que não deve nunca ser castigada. Admitte-se haver pessoas que nascem criminosas, mas a grande maioria dos jovens delinquentes, que se encontram a braços com a justiça, deve a sua desgraça ao meio em que vivem. O principio guiador no tratamento de todos os casos submettidos aos tribunaes juvenis é, pois, que todos os tribunaes, ao tratarem dos casos em que se acham envolvidas crianças ou jovens, que tenham necessidade de protecção, ou que appareçam já como criminosos, devem ter em consideração o bem-estar e futuro da criança ou joven. Com esse pensamento no bem-estar e futuro do joven delinquente, a nova lei proporciona maiores facilidades á transferencia de crianças para as chamadas "escolas approvadas", ou, nos casos em que um tal procedimento se julga inadequado, proporciona medidas tendentes a uma maior fiscalização na habitação da criança, ou então entrega esta ao cuidado de pessoas de responsabilidade.

A nova lei exige a formação de um tribunal, com qualificações especiaes para tratar dos delinquentes, em cada circumscripção ou divisão civel (como já foi mencionado, na área londrina já existem tribunaes especialmente construidos para crianças e jovens). Os criminosos, na sua maioria, dão o primeiro passo na carreira do crime numa idade muito tenra, muitas vezes em virtude de um desejo natural de aventuras. Dahi verificar-se que a maioria não é de criminosos natos. Os registros relativos a tres annos depois da partida dos alumnos das escolas provam que 85 e 90 por cento dos jovens estavam a portar-se bem e não tinham dado novos incommodos.

A primeira coisa que os tribunaes juvenis têm de resolver é se o joven foi levado ao tribunal por uma simples travessura ou por delinquencia mais séria. Neste caso um conhecimento do typo do rapaz, dos seus processos mentaes e da influencia do meio em que vive possue mais valor.

Continuando a pôr de parte a idéa de "crime", nos casos em que se acham envolvidas crianças, a lei prescreve que as palavras "culpabilidade" e "sentença" não se podem empregar no futuro. Uma criança, com menos de dezessete annos de idade não poderá nunca ser condemnada á pena maior, seja qual fôr o crime praticado. Os Institutos Borstal e Escolas Industriaes, dois estabelecimentos de correcção, serão fundidos a outras escolas do Ministerio do Interior, sob a denominação commum de "escolas approvadas". Para essas escolas poderão ser transferidas crianças necessitadas de cuidados educativo, quer tenham sido apenas victimas de desmazelo, quer tenham apparecido nos tribunaes por qualquer falta commettida.

A lei chama a attenção especial sobre a absoluta necessidade de formar o caracter do joven, e é sob esse ponto de vista que as escolas approvadas terão grande valor para os alumnos. A unica peia á sua liberdade é a disciplina ordinaria das escolas inglezas. Os alumnos têm ampla opportunidade de desenvolver confiança em si proprios e um sentimento de responsabilidade, sendo animados sempre a tomar o maior interesse nos desportos e jogos ao ar livre. A educação da classe da escola é combinada com officios de diversas sortes, em muitos casos, com trabalho em quintas e em jardins annexos ás escolas. Arranjam-se tambem férias longe das escolas, e a maioria dos alumnos vae a casa durante certo periodo do anno.

Na Grã-Bretanha ha actualmente 71 escolas approvadas, 55 das quaes estão sob a direcção voluntaria e 16 são dirigidas pelas autoridades locaes. Os alumnos enviados ás escolas pelos tribunaes são actualmente em numero de um pouco mais de seis mil, 764 dos quaes são raparigas. As despesas são pagas por contribuições iguaes, por parte do Estado e das autoridades locaes.

O ENSINO

O professor Fernando Magalhães, discursando na Constituinte, abordou um assumpto delicado, qual o de saber a quem toca a responsabilidade dos máos rumos dado á instrucção, em nosso paiz.

Na opinião do deputado fluminense, tal culpa se reparte entre os governos e os paes dos alumnos — ficando innocente o magisterio.

E' uma opinião pessoal. Não apenas isto: é tambem uma opinião a que falta a insuspeição necessaria. No caso, o sr. Fernando Magalhães funccionou como authentico representante de classe.

A verdade é que os governos nunca fazem suas reformas de ensino sem a collaboração, maior ou menor, de elementos que são — ou devem ser — tidos e havidos como exponenciaes no professorado. Póde ser que, nessas occasiões, os alvitres do professor Fernando Magalhães não sejam ouvidos. Mas isso é outra coisa.

Entretanto, a injustiça commettida na distribuição daquellas responsabilidades foi mais evidente ainda, quando o orador quiz chamar a bolos os paes dos alumnos.

Todo o mundo sabe — todo o mundo, com excepção apenas, já agora, do sr. Fernando Magalhães — a tragedia que é ter um filho a educar. Desde a escola primaria á superior, são obices de toda a natureza, difficuldades desanimadoras. Mas as obrigações dos paes cessam nas secretarias e, sobretudo, nas thesourarias das escolas. D'ahi por deante, no que respeita ao aproveitamento das classes, têm a palavra os mestres. Nem para outra coisa existem elles.

Seria bom, portanto, processar, fóra dos governos e da autoridade paterna, dessa autoridade que, na hypothese, se resume á penosa missão de pagar, e pagar muito, a razão pela qual, segundo o sr. Fernando Magalhães, os moços que saem das nossas academias têm de ser "pupillos da nação", pois nem podem exercer as profissões!

Os nossos doutorandos, agora em festas de formatura, que agradeçam ao ex-reitor da Universidade esse juizo externado do alto da tribuna da Constituinte... Só é de admirar que, tão corajoso em suas affirmações, o deputado fluminense não houvesse chamado de vadia a nossa juventude academica. Mas, embora só accusasse, de frente, os paes e os governos, o certo é que, defendendo o magisterio, deixou pesando sobre os estudantes o crime de não aproveitarem as sabias lições que lhes são ministradas pelo sr. Fernando Magalhães e seus illustres e infatigaveis collegas, nas cathedras das academias...

A AMNISTIA AOS OFFICIAES REFORMADOS ADMINISTRATIVAMENTE

Ao contrario do que foi noticiado por varios orgãos da imprensa carioca, ainda não estão encerradas as obrigações da Commissão de Revisão de Reformas Administrativas do Exercito, cujo presidente é o general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, ex-commandante dos Exercitos de Leste e actual inspector do 2º Grupo de Regiões. Na proxima quinta-feira, ás 14 horas, se reunirá mais uma vez a referida Commissão para concluir a feitura da remessa de propostas que serão submettidas ao chefe do Governo Provisorio. Será a mais importante de todas as reuniões porque nesta occasião o presidente mandará lavrar em acta o resultado de todos os documentos que serão entregues á decisão do sr. Getulio Vargas. A reunião será publica, podendo assistir os interessados e suas familias. Presidirá a reunião o general Góes Monteiro; relatará os pareceres dos officiaes do sector do Sul o coronel Borges Fortes, do sector de Oeste o tenente-coronel Ary Peres, da zona de Leste o major Alcides Etchgoyen, funccionará como secretario o tenente Luiz de Toledo e fará a critica das propostas apresentadas o tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Faria, tendo nesta reunião o general presidente voto de Minerva nas decisões e empates.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Nacionalismo imperialista

O perigo oriental, de que ha tanto tempo se fala, tornou-se mais claro e real do que nunca nos ultimos mezes, durante os quaes a larga serie de factores complicados que formam a politica do Extremo Oriente se desenvolveram de forma que prenuncia, segundo acreditam muitos observadores, um não longinquo e perigoso desfecho.

O vulcão principal da difficil situação é, naturalmente, o Japão, hoje em dia sob o dominio de elementos militares e navaes, sociedades patrioticas secretas e uma corrente de nacionalismo ardente, que põe, não raro, em cheque o poder do sr. Sadao Araki, ministro da Guerra, dono da situação, mas ameaçado sempre, caso não realize as aspirações nacionaes contra a Russia, no lago Baikal. Os grandes partidos nipponicos procuram debalde restabelecer a sua situação, o Seiyukai e o Minseito, adversarios mortaes até ha pouco, fizeram frente unida contra o militarismo dominante. Mas, os nacionalistas estão vigilantes e alertas. Ainda agora, no julgamento dos militares, que assassinaram o primeiro ministro Inukai, vimos que os mesmos foram condemnados a dez e quinze annos de prisão, emquanto o assassino civil do "primeiro" Hamaguchi foi condemnado á morte. E um alto funccionario, cujo nome se guardou em reserva, disse á imprensa de Tokio que a condemnação á morte daquelles officiaes teria causado intranquillidade no seio da Marinha. E os accusados disseram, abertamente, que tinham morto Inukai para que o Imperador tivesse completo controle de governo e em signal de protesto contra a vergonhosa proporção 5-5-3, que os tratados de limitação naval impõem, respectivamente para EE. UU., Inglaterra e Japão. Todos esses phenomenos são perfeitamente indicativos da mentalidade dominante.

O Japão é um paiz em condições singulares, pois o desenvolvimento de suas possibilidades está aquém das condições territoriaes, que a natureza lhe deu. Para abrigar a sua população, sobretudo depois das restricções dos paizes de immigração, precisa de expandir-se, criando um formidavel imperio no Pacifico, o que torna o sonho vibrante, mystico e audaz desse nacionalismo, que o general Araki está construindo.

A effectivação dos funccionarios interinos da Agricultura

Communicado do Departamento de Estatistica e Publicidade

A proposito de uma local do DIARIO DE NOTICIAS em sua edição de 22 do corrente, recebemos o seguinte communicado:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — A proposito da effectivação de funccionarios interinos deste Ministerio, independentemente de concurso, de que tratou vosso jornal, informa esta Directoria que o sr. ministro da Agricultura julga que, apesar de quaesquer falhas que possa conter — ainda é o concurso o melhor criterio para se ajuizar da competencia dos funccionarios e garantir, por um elementar principio de equidade, que todos possam — fóra de injuncções de natureza extranha ao interesse do serviço — concorrer ao preenchimento dos cargos para cujo exercicio se julguem capazes.

Nestas condições, o sr. ministro está firmemente disposto a abrir concurso para todos os cargos ora exercidos em caracter interino, não garantindo aos respectivos funccionarios senão o direito de concorrerem com os demais, assegurada a sua preferencia, em igualdade de condições. Outrosim informamos que essa medida abrangerá os cargos technicos como os burocraticos".

O general Góes Monteiro passou o Natal ligeiramente grippado

Em vista de estar ligeiramente enfermo o general Góes Monteiro, não compareceu á festa da Casa do Sargento, sendo nesta solemnidade representado pelo tenente Luiz de Toledo, seu ajudante de ordens.

POLITICA

UM TANTO EXQUISITO . . .

A presença do sr. Mauricio Cardoso, na tribuna da Constituinte, sabbado ultimo, provocou, como era natural, um forte movimento de curiosidade.

E' claro que nada se esperava de sensacional. O ex-ministro da Justiça é um temperamento de raro equilibrio e amigo de attitudes serenas e discretas.

Todavia, achando-se em debate um requerimento sobre amnistia, muito legitima era a espectativa no sentido de um pronunciamento que francamente confortasse a longa decepção das esperanças do paiz nesse grave assumpto.

O sr. Mauricio Cardoso, porém, falando em nome da frente unica do pampa, que tem muitos dos seus adeptos no exilio e agora mesmo viu um jornalista seu correligionario, de Bagé, posto fóra das fronteiras da Patria, mostrou-se totalmente desinteressado pela medida, allegando que ella nada vale, desde que não a reforcem convenientes garantias.

E, como a amnistia não interessa á Frente Unica, a attitude desta, pelos seus representantes na Constituinte, é e será — accrescentou o illustre politico — a de um completo silencio em torno de questões que se agitam e se agitem no scenario politico.

Deve haver para essa conducta — não duvidamos — razões ponderosas na economia interna dos partidos colligados. Entretanto, é possivel que a opinião publica não a saiba ou possa comprehender, porque, num momento como este, o silencio póde ser interpretado pelos dominadores da hora como uma ingloria renuncia que lhes deixe o campo livre a todos os transbordamentos do arbitro.

Estaremos errados? Seja como fôr, não deixa de ser exquisito o que annunciou sabbado, da tribuna da Constituinte, o sr. Mauricio Cardoso.

A idéa de Patria e o Socialismo.

Emenda offerecida ao ante-projecto de Constituição, pelos deputados socialistas:

Redija-se o paragrapho 1º, do artigo 102, do seguinte modo:

"Todos são iguaes perante a lei, sem privilegio de nascimento, sexo, classe social, riqueza, crenças religiosas e idéas politicas".

Justificação:

A restricção que se faz no ante-projecto de Constituição, dizendo "idéas politicas desde que não se opponham ás de Patria", visa justamente assegurar ás classes dominantes um privilegio politico anti-socialista.

Como é sabido, o ideal socialista se caracteriza justamente pelo seu internacionalismo, procurando unir todos os povos da terra sob a bandeira do mesmo principio de confraternização humana. Transformado o regimen social capitalista, pela collectivização da propriedade privada, em escala internacional, é evidente que desappareceráo os antagonismos de interesses e conflictos internacionaes que alimentam hoje a idéa de Patria e que levam os povos a se entredevorar nas guerras em proveito apenas de meia duzia de magnatas do Capital. Regularizada a producção e circulação da economia dos povos, não como actualmente, em attenção apenas aos interesses privados da concorrencia no mercado, mas sim em funcção das necessidades sociaes do consumo da collectividade, terá desapparecido a causa mater de todas as guerras. Não haverá mais explorados nem exploradores, assim como tambem não poderão existir mais nem potencias imperialistas escravizando povos coloniaes, nem pequenas nacionalidades sujeitas á soberania de grandes Estados. Os homens, então, terão conquistado sua plena liberdade, que só poderá existir quando cada um contribuir para a communhão com o producto de sua capacidade e della tudo receber, de accordo com as suas necessidades. Esse é o caminho do socialismo. Esse é o ideal do proletariado de todos os paizes.

Ademais, a idéa de Patria, além de abstracta, vaga, é relativa. Ella existe em funcção de determinados interesses que nem sempre, ou melhor, quasi nunca, coincidem com os interesses da collectividade. Por isso é que o operariado costuma dizer que não tem patria, visto ser explorado do mesmo modo aqui como nos Estados Unidos, na China ou na Allemanha. O que, entretanto, não quer dizer que elle tenha menos amor á terra onde nasceu e se criou, do que o patrioteiro que, por mero interesse pessoal, não titubeia em vendel-a ao primeiro estrangeiro que appareça, desde que isto lhe traga algum lucro. Por todos estes motivos é que se espera seja supprimida essa restricção anti-democratica, contraria ao ideal socialista, ás aspirações do proletariado e aos interesses do povo brasileiro.

Sala das Sessões da Assembléa Nacional Constituinte, em 18 de dezembro de 1933. — João Miguel Vitaca. — Vasco de Toledo. — Zoroastro Correa. — Lacerda Werneck. — Antonio Rodrigues de Souza. — Acyr Medeiros. — Waldemar Reikdal. — Antonio Penafort."

A questão da censura á imprensa.

O sr. Levi Carneiro, ao ser discutida na ultima sessão da Constituinte a questão da amnistia, teve opportunidade de dizer algumas verdades sobre a censura, que bem mereciam ser meditadas pelo chefe da Dictadura.

Referindo-se á significação que teria para o fortalecimento do governo, no conceito da opinião publica, a decretação da liberdade de imprensa, declarou s. s. que a iniciativa nesse sentido deveria ser do proprio governo, como um acto proprio de sabedoria politica, e nunca como uma graça, um favor, concedido aos reclamos do povo brasileiro.

Não se póde negar que o sr. Getulio Vargas tenha sagacidade bastante para comprehender isso, que, aliás, não é a primeira vez que lhe tem sido lembrado. S. ex. continua, porém, surdo aos ensinamentos da razão e aos reclamos da opinião publica. Não quer dar a liberdade de imprensa, como não quer decretar a amnistia.

Ganhará a Dictadura alguma coisa com todo esse zelo na defesa de suas prerogativas discricionarias? Ao que nos consta, ella só tem a perder.

Por isso, as palavras do illustre deputado classista mais valem como um reflexo da opinião, do que propriamente como uma advertencia á sabedoria politica do sr. Getulio Vargas.

Macaco velho...

Toda gente ficou intrigada com as razões que teria o sr. Borges de Medeiros para permanecer no Recife, depois que o chefe do Governo Provisorio declarou solemnemente que as portas da Patria estavam abertas aos exilados politicos.

Embora o chefe republicano gaucho não esteja propriamente fóra das fronteiras do paiz, o que é certo é que elle foi desterrado do Rio Grande. Diante das declarações governamentaes, poderia, pois, regressar ao pago. O solitario do Irapuá se obstina, entretanto, a ir ficando lá por Pernambuco...

Por que isso, quando os politicos paulistas já estão regressando todos do exilio?

O deputado Zoroastro Gouveia, com aquelle seu geito todo pessoal de dizer as coisas, acaba de revelar á curiosidade publica o verdadeiro motivo por que o sr. Borges de Medeiros não quer voltar para a sua terra: "Macaco velho não mette a mão em combuca"... Que adianta abrir as portas da Patria, se ainda não existe a lei que assegure o direito dos cidadãos?

Promessa por promessa, muitas já foram feitas, ha de dizer, monologando, o velho Papa Verde do Rio Grande...

Alterações na administração mineira.

BELLO HORIZONTE, 25 (União) — Deixou o cargo de chefe do gabinete da Secretaria da Agricultura o sr. Francisco de Miranda Moreira, chefe de secção da respectiva secretaria.

Dos cargos de auxiliares de gabinete do mesmo titular, foram tambem exonerados Braulio de Aquino Vaz, Dulce Lannes Lisboa e Deoriano Modesto Guimarães.

Foram nomeados, por acto do dr. Israel Pinheiro da Silva, que é o secretario da Agricultura, o sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, para chefe do gabinete; o sr. Jacks Guimarães, para seu secretario particular; o engenheiro José Guimarães de Almeida, os chefes de secção Francisco de Miranda Moreira e Francisco Lima de Assis Vianna, o 2º official Braulio de Aquino Vaz e o praticante Claudio Pinheiro de Lima, para auxiliares de gabinete.

A liberdade de imprensa na Parahyba.

JOÃO PESSOA, 25 (União) — O "Correio da Manhã", a "Rua", o "Brasil Novo" e a "Liberdade", diarios que, com excepção do primeiro, são opposicionistas, resolveram suspender a publicação, em virtude das medidas draconianas da censura policial.

O accordo politico do Piauhy desmentido.

THEREZINA, 25 (União) — O "Tempo", orgão filiado á orientação politica do deputado Hugo Napoleão, desmente formalmente os boatos de um accordo na politica piauhyense, entre os elementos da interventoria e os daquelle conhecido parlamentar.

As proximas eleições em Santa Catharina.

FLORIANOPOLIS, 25 (União) — Para assistir ás eleições complementares do proximo dia 31, chegou a esta cidade o dr. Adolpho Konder, que é um dos deputados eleitos para a representação catharinense na Assembléa Nacional Constituinte.

Para Todos

— O jogo, receita publica.
— Uma tradição encantadora.
— Os dedos do caçador.

UM constituinte apresentou ao ante-projecto constitucional uma emenda mandando que as loterias e os jogos derivados das mesmas sejam exclusivamente explorados por asylos e associações de caridade. A regulamentação não seria facil e a pratica havia de ser assás perigosa. Entretanto, a idéa é digna de exame. As loterias estão entrando para o numero de fontes de receita dos Estados. Na Hespanha, é uma das maiores. A França acaba de seguir o exemplo da sua vizinha peninsular. O successo da loteria official franceza excedeu ás espectativas mais optimistas. No Brasil, demonstrado que o governo não pode acabar com o jogo, poderia elle, ao menos, alliviar os contribuintes cruelmente esfolados pelos impostos.

* *

ENTRE as tradições mais antigas do povo belga, conta-se a da "Pucelinha". Ha pouco, os habitantes da cidade de Wasmes entregaram solemnemente á princeza Astrid, duqueza de Bravante, esposa do principe herdeiro, uma boneca, representando a "Pucelinha" da cidade. Eis a historia, ao mesmo tempo maravilhosa e encantadora: — No seculo XII, Gilles de Chin, ajudado pela Virgem, matou a lançadas um dragão que enchia de terror a então aldeia de Wasmes. Na caverna onde se acoutava o fabuloso animal, foi encontrada uma menina, que elle havia, pouco antes, raptado. A partir dessa época, toda segunda-feira da Pentecostes, uma menina da localidade é vestida de branco e azul. Collocam-n'a sobre uma estrado e todos os habitantes desfilam e se prosternam deante della. Depois, forma-se um cortejo, que se dirige ao calvario de Wasmes, onde os padres, depois de orar, abençoam a "Pucelinha" e rogam a Deus por ella. Este anno, a "Pucelinha" foi a filha de um militar, e della recebeu a princeza Astrid a tradicional boneca symbolica.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 26 de dezembro — Em 1634, o bravo Henrique Dias recebe o quarto ferimento, ao atacar, com outros capitães, um corpo de hollandezes na varzea do Beberibe. — Em 1778, morre na Hespanha o general D. Pedro de Ceballos que, como governador de Buenos Aires e 1º vice-rei do Rio da Prata, por duas vezes se apoderou da nossa Colonia do Sacramento e de grande parte do Rio Grande do Sul e em 1777 occupou a ilha de Santa Catharina. — Em 1864, morre nesta capital o barão de Cayru', Bento da Silva Lisboa, filho do Visconde do mesmo nome, e estadista do Imperio; foi elle que ajustou, na Italia, o casamento de D. Pedro II. — Em 1863, continua a batalha de Lomas Valentinas.

* *

CERTO naturalista hungaro, que é tambem grande caçador de feras, encontrou-se recentemente em presença de um leão numa floresta africana. Rapidamente levou a arma á cara, visou, mas a bala engasgou, de modo que a féra arremeteu contra elle e derrubou-o. O naturalista, porém, não perdeu o sangue frio e conseguiu enfiar a carabina pela guela do leão; providencialmente, nesse momento, a bala partiu e arrebentou o craneo do animal. O scientista caçador ficou apenas com a mão seriamente machucada. Dois dedos estavam como que virados. Elle proprio os amputou e remetteu ao Museu de Budapest com esta fleugmatica referencia: "Especimen de dedos esmagados por um leão no Sudan".

DESERTORES DO PARAGUAY

Por terem sido desembaraçados pelas autoridades consulares e militares, o Departamento do Pessoal mandou fornecer passagens aos desertores do Exercito paraguayo, Carlos Bunhman e Julo Pollo, que se destinam, este á cidade de Campo Grande, no Estado de Matto Grosso e aquelle á capital do Estado de Minas Geraes.

Reunião do Conselho Economico do Estado do Rio

Está convocada para hoje, ás 14 horas, uma reunião do Conselho Economico do Estado do Rio, para continuar a discussão do orçamento estadual para o anno vindouro.

Ainda o caso do Patronato Agricola Delphim Moreira

Ao ministro Juarez Tavora — e não ao DIARIO DE NOTICIAS, devem ser endereçados os agradecimentos da população de Sylvestre Ferraz

Os alumnos do Patronato de Passa Quatro tambem appellam para o ministro da Agricultura

O DIARIO DE NOTICIAS registou, ha dias, a impressão que deixou na laboriosa população da pequena cidade mineira de Sylvestre Ferraz a resolução do ministro da Agricultura extinguindo, no orçamento de 1934, a verba destinada á subvenção ao Patronato Agricola Delphim Moreira, ha 15 annos fundado naquella cidade.

Seria o sacrificio definitivo de cem criancinhas abandonadas, que o Patronato annualmente recolhe e ás quaes procura educar e preparar para a vida util e proveitosa dos campos.

Os commentarios feitos nessa occasião pelo DIARIO DE NOTICIAS deram motivo a uma nota do Ministerio da Agricultura e, logo a seguir, a um convite do major Juarez Tavora no sentido de irmos pessoalmente ouvir de s. exa. os motivos que determinaram a resolução que tanto alarmou, aliás justamente, a pequena cidade do sul de Minas.

A palestra que entretivemos com o illustre ministro da Agricultura foi estampada em nossa edição de 22 do corrente, e nella não só se encontra a justificação do acto ministerial, como a firme e auspiciosa declaração do titular da Agricultura de que não deixará extinguir-se nenhum dos patronatos subvencionados pelo governo federal, mesmo na hypothese de não obter dos ministerios da Educação ou da Justiça o encargo da sua manutenção, caso em que — affirma o ministro Juarez Tavora — manterá as subvenções com a verba supplementar de que disporá o seu ministerio.

Essa generosa e patriotica decisão ecoou, como era de esperar, com a mais viva satisfação em toda a cidade de Sylvestre Ferraz, determinando um movimento de transbordante sympathia pelo DIARIO DE NOTICIAS, por acreditar-se haver a nossa intervenção no caso determinado qualquer mudança de attitude, por parte do governo, em relação ao velho educandario.

Dahi os telegrammas e cartas de agradecimentos que estamos recebendo e que muito nos honram e sensibilizam, pela bondade que reflectem. Entretanto, o DIARIO DE NOTICIAS apenas focalizou e procurou esclarecer o assumpto. A solução feliz, patriotica, humana e generosa, em virtude da qual será mantido o velho e benemerito Patronato Agricola Delphim Moreira, essa solução já estava na consciencia do proprio ministro Juarez Tavora, unico credor do reconhecimento da população de Sylvestre Ferraz. A s. exa., pois, devem ser dirigidos os seus agradecimentos.

Ainda sobre o caso dos patronatos agricolas, recebemos, com data de 20 do corrente, uma carta de alumnos do Patronato Agricola de Passa Quatro, a qual abaixo transcrevemos. Não conheciam ainda, certamente, os seus signatarios, as palavras do ministro da Agricultura ao DIARIO DE NOTICIAS, na entrevista publicada em nossa edição de 22 do corrente.

Eis a carta:

"Passa Quatro, 20 de dezembro de 1933. — Exmo. sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS. — Saudações. — Rogamos o obsequio de publicar em o vosso jornal essa cópia de uma carta que acabamos de endereçar ao sr. ministro da Agricultura, pedindo não permittir que seja cortada a nossa carreira que iniciamos nessa Escola, como alumnos do Patronato "Campos Salles", que está na eminencia de ser extincto, segundo a ultima reforma daquelle ministerio.

Outrosim, desejariamos o apoio de vosso orgão para melhor defesa de nossa causa.

Desde já agradecidos, subscrevemo-nos. — José Damasceno da Silveira. — Clodoveu Leão de Almeida. — Manoel Alves Almeida. — Alfredo Maia Jatahy. — Felinto Miranda Figueira. — Juvenal Costa."

"Cópia — Exmo. sr. ministro Juarez Tavora. Attenciosos cumprimentos. — Diante da medida tomada por esse ministerio, que ameaça com um "golpe inevitavel" a nossa carreira aqui iniciada, como alumnos do Patronato "Campos Salles", nós que tambem somos alumnos da Escola de Agricultura e Pecuaria, á qual é o Patronato annexo, vimos por esta pedir a sua attenção, para ouvir-nos acerca do assumpto em fóco.

Neste estabelecimento obtivemos o ensino secundario como premio aos esforços que empregamos nos outros patronatos agricolas federaes, hoje aprendizados, e, por esse motivo, fomos matriculados no curso da escola, segundo a finalidade deste educandario: receber os alumnos dos patronatos agricolas, preparal-os e facultar-lhes o ensino superior.

Mas, desde que seja extincto este patronato, perderemos o amparo e o conforto material que vinhamos recebendo, não podendo, por sermos pobres, continuar os nossos estudos de agronomia, porque mesmo que existam as dezenas de escolas desse genero, não poderemos, visto ser esse ensino um "privilegio dos ricos".

E como já estamos bem encaminhados neste estabelecimento de ensino superior, cursando uns o 2º anno de agronomia e outros o 3º, pensamos ser de todo apoio desse ministerio a nossa causa, pois prende-se directamente aos mistéres agronomicos.

O que nós desejamos, é que v. ex. não consinta que sejamos sacrificados em nossos estudos, perdendo esta carreira que sob sacrificios enormes está quasi vencida.

Assim, não sendo possivel o reerguimento do Patronato "Campos Salles", rogamos seu apoio afim de podermos continuar a receber o amparo e o conforto que nos eram dispensados e possamos concluir o nosso curso nesta escola. Cremos que seria diminuta a despesa feita pelo ministerio para a nossa manutenção, pois o tempo de que depende esta carreira é apenas de 3 annos.

O que não será justo é perdermos tão brilhante carreira, para ingressarmos numa vida de incertezas, cheia de martyrios.

Ademais, ex., desculpe-nos da franqueza: o que não podemos conceber é que nós, humildes filhos de agricultores pobres, sejamos desmerecedores do amparo do governo e nesta hora em que vimos o florescer do nosso futuro, termos sido victimas de tão clamorosa ingratidão: o córte de nossa carreira.

Por isso, pedimos a v. ex., que medite bem o nosso assumpto e avalie as suas consequencias no caso de perdermos esta carreira, que para nós é uma ventura, desde que fomos desprotegidos pela sorte, não tendo privilegio que pudesse nos introduzir nas grandes escolas do paiz.

E assim, entregamos a v. ex. este nosso caso, esperando que o mesmo tino, empregado para a reforma do ensino agricola, seja observado agora, não deixando que percamos este premio que para uma casa tão humilde como nós, trabalha para collocarmos tambem ao nivel daquelles que podem ser uteis á Patria.

Mais uma vez, acreditando na sua competencia como expoente maximo dos destinos agricolas do paiz, esperamos a sua resposta, que venha a ser a nossa satisfação."

A recepção de Antonio Machado na Academia Petropolitana de Letras

A Academia Petropolitana de Letras recebeu em seu seio, em outubro ultimo, o sr. Antonio Machado, eleito para occupar a cadeira vaga com o fallecimento de Rocha Pombo; e, agora, em elegante "plaguette", surgem os discursos pronunciados, então, pelo novo academico e por seu recipiendario, sr. Alvaro Machado.

Na oração com que se empossou, Antonio Machado, através o estudo da personalidade do historiador extincto, confirmou as optidões literarias que lhe haviam aberto as portas daquelle cenaculo e manifestas, principalmente, em scintillante chronicas publicadas na "Tribuna de Petropolis".

Sustado o embarque de dois officiaes superiores

Por motivo de ordem superior, o chefe do Departamento do Pessoal mandou sustar, até o dia 3 de janeiro proximo, o embarque dos tenentes-coroneis João Damasceno Marques Dias e Evaristo Marques da Silva, que tiveram ordem de recolherem se aos corpos em que foram classificados.

Pretende-se crear o voto de familia, como existe na Belgica

Uma emenda do deputado Barreto Campello ao ante-projecto da Constituição

O deputado pernambucano dr. Barreto Campello apresentou a seguinte emenda ao ante-projecto constitucional:

EMENDA

Onde couber:

Art. — Além do voto de cidadão, e cumulativamente ou não, haverá tambem o voto de familia.

§ 1º — Este voto é concedido aos casaes brasileiros e indistinctamente a todos os casaes que tenham filho nascido no Brasil e será exercido pelo conjuge investido do patrio poder ou pela mulher, se o marido estiver impedido no momento da eleição.

§ 2º — O voto do casal será accrescido de tantos outros votos quantos forem os filhos menores nascidos no paiz.

JUSTIFICAÇÃO

A familia é, na verdade, sem força de expressão, a base da sociedade, ou para usar da terminologia mathematica tão ao sabor do tempo, é a expressão mais simples dos grupos humanos.

A' parte a pre-historia, a sociologia ainda hoje encontra exemplares desse estado primitivo nas familias isoladas da Patagonia, do Norte do Canadá, entre os Esquimáos, os indigenas da peninsula de Malaca e em alguns dos nossos selvagens.

Ella não é, porém, apenas a fórma social primitiva. Apesar da sempre crescente complexidade dos povos, das nações e das cidades, qualquer destas agglomerações póde ser facilmente reduzida a familias.

De modo que a familia, cellula unica ou multipla, é em qualquer caso um facto social de caracter permanente, de existencia necessaria, que, por força da propria natureza humana, sempre esteve e estará presente em sociedade. Familia isolada, nas nascentes; fusão de familias oriundas do mesmo tronco commum, no patriarchado; ou reunião de todas as familias sujeitas ao mesmo governo nos estados modernos, a familia é o elemento sine qua non da sociedade.

Inutil é, portanto, fechar os olhos á realidade e construir anti-scientificamente systemas politicos que tomem sómente por base os individuos, pois estes, em sociologia e em politica, são expressões imperfeitas, mutiladas e artificiaes do conjuncto social, cuja unidade é a familia.

Assim, tudo quanto se fizer sem considerar e incorporar a unidade social é trabalho abstracto e de gabinete.

Por outro lado, não é justo nem patriotico que os que concorrem para o povoamento e supportam de boa vontade as responsabilidades, os encargos e sacrificios dos filhos, venham, afinal, a influir nas leis e na formação do governo tanto quanto os celibatarios.

A correspondencia do voto com o numero dos filhos, além da justiça que encerra, é medida de politica social em favor da natalidade num paiz que sobretudo carece de gente e anda por ahi a conquistar braços estrangeiros a todo custo.

Paiz de immigração, o voto de familia permittirá que os immigrantes estrangeiros, que tenham filho brasileiro, participem da nossa vida politica, o que é necessario, não choca o nacionalismo e será mais um estimulo a que, definitivamente, se incorporem ao Brasil.

Demais, esse voto será o melhor correctivo aos costumes politicos. E' um elemento inestimavel de ponderação e de equilibrio que a legislação introduz, pois os votos de qualidade são os daquelles que, além das razões geraes, superiores e communs, têm ainda todos os motivos pessoaes para querer uma organização politico-social perfeita.

Emfim, chega a admittir que, em principio, o unico defeito essencial da democracia é suppor que os paizes são syntheses de individuos, quando na realidade são resultantes de familias.

Quando se pensa em representação profissional e em camara de corporações, attendendo-se apenas ao vinculo do trabalho, que é remoto, não sei como se possa desprezar o vinculo do sangue, razão, origem e cimento da sociedade através de toda a historia da civilização.

A FORÇA PUBLICA DE SÃO PAULO TEM NOVO COMMANDANTE

Vem de assumir o commando da Força Publica, em substituição ao major Alkindar Pires Ferreira, o tenente-coronel Pedro Penedo Pedra.

O novo commandante da milicia paulista é um dos officiaes do Exercito mais conhecidos em São Paulo, onde serviu em varios regimentos.

O coronel Penedo Pedra já escolheu o seu gabinete, que ficou assim constituido: chefe, major Alvaro Tavares do Carmo e, officiaes, os capitães Juvenal Baptista Gomes, Thales Prado Marcondes, e 1.º tenente Candido Bravo. Ajudante de ordens, 1.º tenente Guilherme Rocha.

Na chefia do Estado Maior continua, em caracter interino, o major Carlolano de Almeida Junior.

O novo commandante da Força já visitou os quarteis do 4.º B. C., em Sant'Anna, do 9.º G. A. P. e 4.º R. I. em Quitauna.

Recepção em honra do ministro das Relações Exteriores do Mexico e senhora Puig Casauranc

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, na séde da embaixada do Mexico, uma recepção em honra do ministro das Relações Exteriores desse paiz e senhora Puig Casauranc, offerecida pelo embaixador e senhora Reyes.

UM MOSTRUARIO DE PRODUCTOS AGRICOLAS ARGENTINOS NESTA CAPITAL

Communica-nos o conselheiro commercial da embaixada argentina:

"Na séde do consulado geral da Republica Argentina, á praia do Flamengo n. 306, acaba de installar-se um bello mostruario de productos argentinos, no qual figuram varias especies de trigo, milhos, feijões, etc.

Entre os productos expostos notam-se: favas, ervilhas seccas, mani, sorgo Kafir, feijão "frutilla", grão de bico, typo "sanco", cevada para cervejaria, feijão "triguito", feijão manteiga, trigolinho, trigo universal, trigo Barleta, trigo S. Martin, milho "Picen Gallo", etc.

Diversas qualidades de farinhas, typo argentino, cevada e, em geral, os mais escolhidos typos da agricultura do Prata, completam a collecção."

Mais um desastre na Central

O descarrilamento do nocturno mineiro, no sabbado

Dois mortos e varios feridos

Como é do conhecimento publico e segundo publicamos, o trem N 1, soffreu serio accidente no tunnel 15, proximo á estação de Sant'Anna, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Na boca do tunnel 15, quando ali chegava a composição do trem M L 2, caiu uma grande barreira sobre a machina desse trem, resultando a mesma descarrilar, ficando atravessada nas linhas 1 e 2.

O machinista do trem ML 2 vendo que se approximava o trem N 1, que se destinava a Bello Horizonte, quiz ainda impedir o avanço do trem N 1 tendo sido, comtudo, improficuos os seus esforços, pois o machinista não comprehendeu nem ouviu os seus gritos. Assim o trem N 1, que vinha pela linha 2, apanhou lateralmente a locomotiva do trem M L 2, fazendo-a tombar.

As machinas ficaram damnificadas, o mesmo acontecendo com os carros "Correio" e "Expediente" do trem N 1.

Após os momentos de surpresa e alarme, foi verificado que estavam mortos dois soldados do Exercito, que viajavam clandestinamente, num dos trucks dos carros sinistrados.

Sairam feridos os funccionarios Glycerio Pedro Duarte Tavares, conductor de 4ª classe e o praticante de conductor Wandeque, que servia como encarregado de bagagem, estes com mais gravidade.

Dois outros funccionarios tiveram pequenas arranhaduras, proseguindo na viagem.

A administração da Estrada fez entrega dos corpos dos dois soldados mortos ás autoridades policiaes de Sant'Anna, autorizando o enterro de ambos por conta da Estrada.

Os soccorros partiram de Barra do Pirahy, seguindo, tambem, para o local, um trem especial, com engenheiros das 2ª, 3ª e 4ª divisões.

Com o impedimento das duas linhas, os trens do interior, soffreram os seguintes atrasos: N P 1, com 11 horas e 30 minutos; N P 2, com 4 horas e 5 minutos; N P 4, com 5 horas e 27 minutos; N 2, com 3 horas e 50 minutos; S 4 com 4 horas e 34 minutos, e o trem Cruzeiro do Sul com 10 horas.

A linha 2 ficou restabelecida ás 6 horas e a linha 1 ás 15 horas de domingo.

Os passageiros do trem N 1 nada soffreram.

Manifesto em pról da Paz

O sr. Carlos Godinho, secretario do Circulo Brasileiro de Sociologia, pede-nos a publicação do seguinte:

"Desde sua fundação o Circulo Brasileiro de Sociologia estabeleceu o principio de não ser uma sociedade organizada para a propaganda de qualquer doutrina politica, economica, religiosa ou social. E' uma communhão de espiritos livres, dest'arte, recebe com prazer a collaboração de pessoas de todas as opiniões e não exige dellas a confissão de qualquer credo.

Isto, todavia, não implica que além das convicções pessoaes de seus membros, não tenhamos sentimentos communs e convicções collectivas. Ha, na verdade, dois principios em que nos unimos, duas causas a que nos dedicamos apaixonadamente.

A primeira é nosso interesse pelo bem estar geral. Nossa devoção á pesquisa tem por objectivo o bem da humanidade. Concordamos com o poeta latino: "Homo sum; humani nihil a me alienum puto", (Sou homem, e nada reputo alheio a mim do que é humano). Não é a verdade por causa da verdade, mas a verdade por causa da humanidade, que nós investigamos.

A segunda convicção é o meio empregado para alcançar este objectivo: isto é, o methodo de servir ao bem estar geral. Empregamos o methodo scientifico. Nós, nos alegramos nas conquistas realizadas pelas pesquisas scientificas em physica e chimica e pelo que realizarão ainda em beneficio da humanidade, e temos positiva certeza que o methodo scientifico applicado ás sciencias sociaes produzirá tambem valiosos resultados.

Estas duas convicções trazem o corollario logico: combatemos todas as forças destructivas que procuram perturbar a fraternidade que se manifesta entre homens e mulheres de boa vontade, que juntos e livremente trabalham pelo bem da humanidade.

Crendo na verdade que liberta os homens, nós deploramos, denunciamos e renunciamos a guerra, como methodo de conciliar difficuldades internacionaes. Ao se approximar o Dia de Natal, em que celebramos o nascimento do Principe da Paz, o seculo XX com profunda tristeza e humilhação ainda contempla as nações profundamente contaminadas pelo espirito bellicoso.

Sentimo-nos especialmente mortificados pelo facto que duas nações irmãs no Continente Sul-Americano, unidas pela mesma lingua e por tradições semelhantes não encontrassem um meio mais efficiente para resolver suas questões, que o methodo deshumano, brutal, estupido e selvagem da luta encarniçada e não obstante meios mais elevados e nobres apresentados por terceiros, ainda persistam em sua loucura. Appellamos, respeitosamente aos dois governos respectivos para cessarem esta luta fratricida, e convidamos a todos os homens e mulheres de boa vontade nestas duas nações e em todas as nações das Americas, que se unam comnosco em protesto á luta armada e cooperem comnosco em pról da verdade, da sciencia, da pesquisa e da fraternidade".

PROPAGANDA AMERICANA

Os Estados Unidos para assegurar o successo do retorno á prosperidade não se contentam mais em empregar, no fito de propaganda e publicidade, os objectos inanimados. Assim, um jornal illustrado nos apresenta a photographia de diversas jovens em costume de banho, em uma praia da Florida, de costas para o publico. Um aguarelista pintou sobre seus hombros nus, a insignia da Aguia Azul, tendo em cima as letras: "N. R. A." e em baixo a divisa: "Nós cumprimos com o nosso dever".

A pintura apaga-se muito rapidamente, mas como a pelle torna-se mais bronzeada em volta do desenho, este fica muito tempo visivel.

E' feita assim a propaganda "yankee"...

AO POETA DAS "APOTHEOSES"

Uma romaria ao tumulo de Hermes Fontes

Os amigos e admiradores de Hermes Fontes prestam-lhe hoje uma homenagem de saudade, realizando ás 9 horas, uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista, em commemoração a mais um anniversario da sua morte.

Ao contrario do que acontece communmente aos nossos homens de espirito que morrem, o autor que marcou uma etapa na nossa poesia com "Apotheoses", depois de morto e á proporção que os annos passam, vae sendo mais affectuosamente lembrado, evidenciando desse modo a grandeza espiritual ou o sentido profundamente humano da sua poesia. E a romaria de hoje é a melhor prova de quanto continua na admiração de muita gente o grande poeta brasileiro do "Cyclo da Perfeição" e da "Agua da Fonte".

O Natal das crianças pobres do Rio

A DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS NO CATTETE

O Natal das crianças pobres, promovido pela sra. Getulio Vargas, foi uma das festas mais expressivas do dia de hontem. Os jardins do palacio do Cattete apresentavam um aspecto commovedor. Milhares de crianças receberam, ali, com alegria, brinquedos, roupas, bonbons, e biscoitos.

Muito antes da hora marcada para a distribuição desses presentes, já os portões do parque da antiga residencia dos condes de Nova Friburgo regorgitavam de crianças.

A's 14 horas, iniciou-se a entrada das crianças no jardim do palacio do governo, o que foi feito na maior ordem.

Estavam ali meninos vindos de todos os bairros da cidade, num numero de dez mil, que, por algumas horas, quebraram, com a sua garridice, a austeridade da velha mansão senhorial.

A distribuição foi feita com a maior solicitude pela sra. Getulio Vargas, que foi auxiliada por varias senhoras do nosso alto mundo social.

A festa foi abrilhantada com a presença das bandas de musica do 4º batalhão de Policia Militar, Regimento Naval e escoteiros da Tropa do Sagrado Coração de Jesus e de S. João Baptista da Lagôa.

AS BOAS FESTAS DOS JORNALEIROS

Os pequenos vendedores de jornal tiveram o seu Natal na séde da A. B. I.

Essa festa iniciou-se ás 11 horas, sendo a sessão aberta pela sra. Iveta Ribeiro, que convidou para constituir a mesa os representantes dos jornaes, periodicos e associações que contribuiram para o exito da festa, fazendo a doação de 25 cadernetas da Caixa Economica com depositos de 50$ cada uma.

Procedido o sorteio para a distribuição das mesmas, verificou-se que apenas tres dos jornaleiros presentes não foram contemplados pela sorte. A' vista disso foram instituidas mais tres cadernetas pelas seguintes pessoas: sra. Déa Torres Paranhos, sr. Antenor Novaes e menina Lilia Farina.

Tendo sido apresentada uma proposta para a doação de uma caderneta, no valor das anteriores, ao jornaleiro que foi victima de um accidente, ha dias, na rua do Ouvidor, o sr. Porto da Silveira offereceu-se, espontaneamente, para o fazer.

A seguir, usaram da palavra, o sr. Porto da Silveira e a sra. Iveta Ribeiro, iniciando-se, após, uma hora de arte.

O NATAL DOS FILHOS DOS SENTENCIADOS

Na Casa de Correcção houve, hontem, distribuição de brinquedos aos filhos dos sentenciados. Foi uma ceremonia simples e tocante.

A distribuição iniciou-se ao meio dia, sendo entregue aos filhos dos detentos mais de mil, não ficando nenhuma criança que não fosse contemplada.

Bandas militares abrilhantaram essa festa, que deixou a mais viva impressão em quantos a assistiram.

A experiencia Roosevelt

O combate á crise nos Estados Unidos

A Repartição Internacional do Trabalho acaba de publicar uma compilação das leis e dos codigos que servem de fundamento ao programma nacional da restauração economica dos Estados Unidos.

O estudo das medidas tomadas pelo presidente Roosevelt offerece innegavel interesse para os governos, os grupos patronaes e operarios, as instituições scientificas, etc., de todos os paizes. Mas, para isso, é preciso dispôr de grande numero de textos, que nem sempre é facil de se conseguir. O objectivo do livro que vem de ser editado pelo Instituto de Genebra é o de pôr deante dos olhos do leitor os documentos originaes que é indispensavel conhecer para comprehender a acção empenhada pelo governo americano. E', antes de tudo, a lei relativa ao restabelecimento industrial nacional, que define a politica do Congresso em face da crise da seguinte maneira: ..."Remover os obstaculos que se oppõem á liberdade do commercio interior e exterior e tendem a reduzir o seu volume; assegurar o bem-estar geral, animando a organização da industria com o escôpo de uma cooperação entre os grupos de industrias; estabelecer e manter a unidade de acção dos trabalhadores e das empresas sob sancção e fiscalização governamentaes adequadas; abolir os habitos ou as praticas de concorrencia desleal; favorecer a mais completa utilização possivel da capacidade de producção actual das industrias; evitar restricções importunas de producção (salvo nos casos de necessidade temporaria); augmentar o consumo dos productos industriaes e agricolas accrescendo o poder de compra; reduzir o desemprego; melhorar as condições de trabalho e, em geral, levantar a industria e conservar os recursos naturaes".

E' nessa lei que se encontram os principios fundamentaes para a garantia da liberdade syndical, a conclusão de convenções collectivas entre empregadores e trabalhadores, a fixação de salarios minimos e a limitação da duração do trabalho, bem como os dispositivos que têm em mira o estabelecimento de um vasto plano em vista de augmentar rapidamente as possibilidades de emprego e de estimular a actividade economica.

Em seguida, o estudo da Repartição Internacional do Trabalho reproduz a lei sobre o restabelecimento do equilibrio na agricultura; a lei de urgencia sobre os transportes ferroviarios; a lei sobre assistencia federal excepcional; a lei sobre a assistencia — desemprego; a lei sobre o serviço nacional de collocação.

Esses textos são acompanhados de uma exposição succinta das outras medidas que, embora importantes, têm uma relação menos immediata com as questões industriaes e operarias.

Em uma segunda parte, a compilação em apreço contem o do "accordo presidencial de reemprego", cujos dispositivos parecem representar o que a Administração da Restauração Nacional considera como as condições — typos do trabalho: prohibição do emprego dos menores, semana de 40 horas no maximo para os empregados do commercio e dos escriptorios, semana de 35 horas no maximo para os operarios e artifices, fixação do minimo de salarios, etc.

Depois de ter indicado as modificações introduzidas nesse accordo presidencial, para certos commercios a granel, o livro da Repartição Internacional do Trabalho faz uma selecção dos primeiros codigos de concorrencia leal em vigor, em consequencia da lei sobre a restauração industrial nacional. O volume ora em via de divulgação termina com a nomenclatura dos codigos que haviam sido approvados pelo presidente dos Estados Unidos em data de 20 de setembro de 1933.

A Repartição Internacional do Trabalho espera publicar ulteriormente um segundo volume sobre os desenvolvimentos eventuaes das medidas de restauração adoptadas pelos Estados Unidos.

A CIDADE DOS MENORES ABANDONADOS

Uma instituição de beneficencia da capital paulista está levando avante, com animadores resultados, bellissima campanha em pról dos menores abandonados. Como todas as grandes cidades, São Paulo possue centenas de pequenos atirados á sargeta, orphãos que crescem ao léo, corroidos por molestias e vicios, sem que a lei delles se lembre emquanto não se tornaram bastante grandes para infligir as regras do Codigo Penal. Uma estatistica provaria facilmente o numero de criminosos que devemos ao abandono ainda mais criminoso a que são votadas as crianças sem lar.

Além de contribuir para a diminuição futura dos indices de criminalidades, constitue obra de grande valor social a transformação dessos pequenos párias em cidadãos uteis ao paiz. A tarefa iniciada apenas pela Liga das Senhoras Catholicas visa, esplendidamente, a construcção de uma "Cidade dos Menores Abandonados", mais ou menos nos moldes do que já se fez em S. Paulo com a "Cidade para os Lazaros". Calculadas em 15.000 as crianças abandonadas em S. Paulo, a Liga resolveu, de inicio, construir, em terreno doado, nas proximidades da capital, dez pavilhões no valor de cem contos de réis cada um, para abrigo desses menores. O successo do emprehendimento está garantido; tres pavilhões já foram offerecidos por paulistas interessados na solução do problema. Para obtenção do restante está sendo estudado o plano de uma campanha que, não ha duvida, em muito pouco tempo reunirá os fundos necessarios para a erecção da "Cidade dos Menores Abandonados".

O Brasil todo tem, pois, um exemplo a seguir. O Rio, principalmente, centro super-povoado, deve imitar sem demora o gesto dos paulistas que vão dar aos pequenos sem familia um tecto, professores, alimentação, cuidados medicos e uma educação profissional.

S. Paulo mostra-se, com mais essa iniciativa particular, digno de suas tradições e de suas riquezas.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO INSTITUTO DO CAFE' DE SÃO PAULO

A nova directoria do Instituto do Café de São Paulo, recem-nomeada pelo interventor Armando Salles de Oliveira, e composta dos srs. Antonio Prudente de Moraes, presidente e José Osorio de Oliveira Azevedo e Francisco de Assis Arantes, directores, vem de tomar posse, sabbado, dos seus altos cargos.

A ceremonia effectuou-se no salão da directoria daquella poderosa instituição, com a presença dos srs. Pergentino de Freitas e Gabriel Teixeira de Paula, directores demissionarios, José Armando de Affonseca, representante do secretario da Fazenda, politicos e funccionarios do Instituto.

Por occasião dessa solemnidade falaram o sr. Pergentino de Freitas, que vinha exercendo a presidencia desde a interventoria interina do general Daltro Filho, e o sr. Antonio Prudente de Moraes, novo presidente do Instituto.

UMA SESSÃO PUBLICA NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras realiza na proxima quinta-feira uma sessão publica de encerramento dos trabalhos desse anno.

O presidente, sr. barão de Ramiz Galvão, lerá o relatorio dos trabalhos, e o sr. Olegario Mariano, o retrospecto literario.

Na mesma sessão será empossada a nova directoria e commemorado o 15º anniversario da morte de Olavo Bilac, devendo occupar a tribuna os academicos Gregorio da Fonseca, Felinto de Almeida, Felix Pacheco, Augusto de Lima, Alberto de Oliveira e Olegario Mariano.

Para garantir a paz, a Inglaterra se arma!

O augmento da sua frota aerea e a opinião de Lord Londonderry

Como serão equipados os novos apparelhos encommendados pelo governo

LONDRES, 25 (U. P.) — O governo britannico acha que seu programma de rearmamento aereo ha de garantir a paz. Os chefes socialistas predizem que, ao contrario, precipitará a guerra.

Muitos observadores acham que, si a Grã-Bretanha tivesse exposto claramente sua posição em 1914, a guerra mundial jámais teria começado. Affirmam que a Allemanha não entraria num conflicto com a França e a Belgica si soubesse definitivamente que a Inglaterra lhe seria contraria.

As mesmas pessoas allegam hoje que uma Grã-Bretanha bem armada é uma garantia contra a guerra. Que o governo tende gradualmente para esse ponto de vista, depois de ter testemunhado o fracasso da Conferencia do Dasarmamento, é o que mostrou bem claramente lord Londonderry quando discorreu na Casa dos Lords acerca da politica de armamento aereo em 29 de novembro.

"As outras grandes potencias reconhecem que em si os armamentos britannicos não significam ameaça alguma contra qualquer outra nação", disse elle. "O caracter dos armamentos britannicos nada tem de aggressivo e nossos gastos nesse sentido sempre foram na natureza de um seguro nacional contra os riscos da guerra.

"Realmente a força armada da Grã-Bretanha sempre agiu ao lado da paz e não poderia haver encorajamento maior para a politica aggressiva de qualquer nação do que o conhecimento de que a espada britannica não é demasiado pesada para impedir qualquer aggressão.

"Quando este paiz está desarmado já não pode falar com autoridade ás nações armadas, e a grande ameaça para a paz do mundo surgirá quando nós como nação nos recusarmos a assumir nossas responsabilidades e nossas obrigações financeiras para a organização que exige o interesse da paz".

Contra semelhantes argumentos allegam os opposicionistas que uma declaração dessa ordem antes do abandono final das esperanças de desarmamento equivale a destruir as poucas esperanças que ainda restavam.

Os trabalhistas são contrarios a toda e qualquer medida que fortaleça os armamentos da nação, não somente pelos motivos citados como ainda porque partem da premissa de que se necessita mais urgentemente de dinheiro para soccorrer os desoccupados. Alguns dos conservadores mais moderados, entretanto, não vêm nenhuma necessidade de se augmentar a força aerea neste momento. Dizem que a Grã-Bretanha não se acha ameaçada por nenhuma potencia continental.

A França — dizem — póde ser difficilmente imaginada como um inimigo em qualquer epoca, num futuro proximo. A Allemanha — continuam — está não só inteiramente desarmada no que diz respeito á força aerea, como tem ainda aviões civis insufficientes para convertel-os em uma força de combate, especialmente aggressiva. Quanto aos Estados Unidos, sua força é considerada antes como uma salvaguarda de que como uma ameaça para a Grã-Bretanha; ao passo que as forças do Japão e da Russia estão muito distantes para ameaçarem a segurança britannica e agem como contra-choque muito mais de que como ameaça para o mundo occidental.

COMO SERÃO CONSTRUIDOS OS FUTUROS AVIÕES

LONDRES, 25 (U. P.) — Os aviões recentemente encommendados para o novo esquadrão de defesa da Grã-Bretanha serão os mais rapidos apparelhos militares de qualquer força aerea. A altura de cinco mil metros esses aviões attingirão uma velocidade de duzentas e dezeseis milhas por hora e, a despeito das grandes provisões de combustivel e de numeroso equipamento, poderão ascender do nivel do mar a uma altura de mais de seis mil metros em menos de doze minutos. Destinados primitivamente a aviões de combates com muitos canhões e as duas habituaes metralhadoras ao lado da fuzelagem, além dos quatro canhões addicionaes em frente das asas, os apparelhos foram feitos segundo um novo plano como aviões de combate normaes, de duas metralhadoras, que agem "dia e noite". São bi-planos de asas leves e susceptiveis de facil manobra e, tanto quanto possivel, desenhados em plano continuo.

Além dos oitenta e um gallões de gazolina e seis gallões de petroleo, o "Gauntless" leva dois canhões Vickers e mil e duzentos tiros, receptor e transmissor de radio, equipamento para respiração de oxygenio e quatro bombas de 10 kilos.

Os apparelhos são dotados de motores "Mercuty" de Bristol, que desenvolvem perto de seiscentos cavallos de força e se destinam especialmente a ser usados nos aviões militares e civis capazes de velocidades de duzentas milhas por hora, ou mais, a grandes alturas.

O inventor La Cierva recebeu nova medalha da F. A. I.

PARIS, 25 (U. P.) — Pela segunda vez a Federação Aeronautica Internacional concedeu a medalha de ouro ao inventor La Cierva, autor do heliocoptero.

O cardeal Lafontaine completou 50 annos de vida sacerdotal

VENEZA, 25 (U. P.) — As autoridades, numerosos prelados e consideravel multidão assistiram na basilica de São Marcos a missa officiada pelo cardeal Lafontaine, em commemoração de seu 50° anniversario de vida sacerdotal.

Horrivel catastrophe ferroviaria na França

Um trem suburbano de Paris chocou-se com o rapido de Strasburgo

Calcula-se em 200 o numero de mortos e tres centenas o de feridos

Ignoradas as causas do sinistro

PARIS, 24 (U. P.) — O trem suburbano de Paris a Chateau Thierry chocou-se com o expresso de Paris-Strassburgo, em consequencia do espesso nevoeiro reinante. O trem, que transportava numerosas pessoas que iam passar o Natal fóra da cidade, derrubou diversos vagons do expresso, devido ao facto do machinista não ter podido distinguir os signaes, devido ao nevoeiro reinante durante a noite.

O NUMERO DE VICTIMAS

LAGNY, 24 (U. P.) — Informações não-officiaes annunciam que o numero de mortos em consequencia do desastre ferroviario sobe a cento e cincoenta pessoas, havendo cerca de trezentos feridos.

O NUMERO EXACTO DE MORTOS

PARIS, 25 (U. P.) — A Companhia das Estradas de Ferro de Leste, annunciou officialmente hoje, ás onze horas, que o total de mortos em consequencia do desastre ferroviario occorrido ante-hontem, á noite, perto da Lagny, attinge a cento e noventa e um.

Desse total, cento e quarenta e um foram identificados. Além dos cento e noventa e um mortos ha mais dez a quinze feridos, que se acham em estado desesperador, esperando-se que venham a fallecer de um momento para outro.

IDENTIFICADOS OITENTA E OITO

PARIS, 25 (U. P.) — Um communicado da directoria das Estradas de Ferro de Leste, annunciou á meia noite de hontem que, até aquelle momento fôra possivel identificar oitenta e oito dos cento e sessenta corpos que se encontram presentemente na Gare de l'Est, depois do choque de trens verificado ante-hontem, á noite. Todos identificados são francezes.

A CAUSA DO SINISTRO

PARIS, 25 (U. P.) — O numero exraordinario de visitantes que vão á Gare de l'Est ver os mortos da catastrophe ferroviaria de Lagny, enlutando toda a nação franceza, embaciou um pouco o brilho das celebrações de Natal. Os peritos, que se empenham em determinar a culpa pelo desastre mostram-se indecisos sobre se foi o gelo que impediu o funccionamento dos signaes electricos, ou se o machinista quem desrespeitou os avisos em luz vermelha.

O PRESIDENTE LEBRUN EM VISITA AOS FERIDOS

PARIS, 25 (U. P.) — O presidente Lebrun passou a maior parte do Natal em visita aos feridos do desastre ferroviario de Lagny. O governo decidiu que haverá uma ceremonia nacional na quarta-feira, ás dez horas, sendo em seguida as victimas entregues ás suas familias. Muitos deputados notificaram ao governo sua intenção de dirigir interpellações acerca da catastrophe, indagando em particular, quando o governo tenciona substituir os vagons de madeira.

DEZ MIL LARES COBREM-SE DE CREPE

PARIS, 25 (U. P.) — Os carrilhões da igreja de Saint Germain l'Auxerrois, que seculos atrás deram o signal para o massacre da noite de São Bartholomeu, soaram esta manhã, a finados, pelo sinistro holocausto do desastre ferroviario de Logny. Avalia-se em dez mil o numero de lares que na noite de Natal se adornaram de crepe, em vez dos ramos alegres de azevinho.

219 MORTES E 250 FERIDOS

PARIS, 25 (U. P.) — De accordo com os ultimos calculos, morreram 219 pessoas e ficaram feridas 250, no choque dos expressos de leste, nas cercanias de Lagny.

Morreu o governador da Catalunha

O coronel Francisco Maciá, expirou hontem, ás 10.55 horas, depois de demorados padecimentos

Sr. Francisco Maciá

BARCELONA, 25 (U. P.) — O boletim medico distribuido hontem ás 22,30 horas informava que o estado do coronel Francisco Maciá presidente da Generalidad da Catalunha continuava bastante grave.

CONTINUA GRAVE

BARCELONA, 25 (U. P.) — O estado de saude do coronel Francisco Maciá, presidente da Generalidad da Catalunha manifestou subitamente algumas melhoras, sem, entretanto, desapparecer a gravidade.

EM AGONIA

BARCELONA, 25 (U. P.) — O coronel Francisco Maciá entrou em estado agonico.

MORTO

BARCELONA, 25 (U. P.) — Acaba de fallecer o coronel Francisco Maciá, presidente da Generalidad da Catalunha.

A HORA EM QUE SE VERIFICOU O PASSAMENTO

BARCELONA, 25 (U. P.) — O coronel Francisco Maciá expirou ás 10,55 horas de hoje.

O PRESIDENTE INTERINO DA GENERALIDADE

BARCELONA, 25 (U. P.) — De accordo com o estatuto catalão, tomou posse, interinamente, da presidencia da Generalidade da Catalunha, o sr. Juan Casanovas, presidente do Parlamento.

O Parlamento catalão reunir-se-á logo que estejam terminadas as ceremonias funebres do dr. Francisco Maciá. O corpo será exposto no salão São Jorge do palacio da Generalidade. Depois de amanhã, quarta-feira, terá logar o enterro.

AS SUAS CONSEQUENCIAS

MADRID, 25 (U. P.) — Indagado a respeito das honras que serão tributadas ao dr. Francisco Maciá, declarou o sr. Martinez Barrios, que o governo espera por emquanto conhecer as disposições testamentarias do fallecido, assim como os desejos da familia.

Já se encontra em Barcelona o sr. Juan José Rocha, ministro da Marinha, o qual receberá o encargo de representar o governo no enterro do illustre catalão.

O SR. ZAMORA ASSISTIRA' AOS FUNERAES

MADRID, 25 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Alejandro Lerroux assegurou ao representante da United Press que o Conselho de Ministros accederá ao desejo manifestado pelo sr. Alcalá Zamora de se transportar a Barcelona, afim de presidir ao enterro do sr. Francisco Maciá.

O sr. Lerroux pretendia comparecer tambem, mas teve que desistir, devido ás obrigações do governo, que o retêm em Madrid.

A abertura do Congresso americano

Continuam os preparativos para a ceremonia do proximo dia 3

Sr. Roosevelt

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Continuam os preparativos officiaes para a proxima abertura do Congresso, a ter logar no dia 3 de janeiro.

Embora a administração deseje uma legislatura breve, é opinião geral que ella se prolongará até o fim da primavera ou principios do verão.

Espera-se que o Congresso fique, de um modo geral, satisfeito com o desenvolvimento do programma de reconstrucção financeira e economica, o qual será exposto pelo presidente Roosevelt em sua mensagem.

Annunciam-se como bem fundadas as esperanças do presidente de controlar a acção do Congresso. O seu poder de veto é considerado como bastante forte para annullar quesquer tentativas de medidas ultra-radicaes nas questões do bi-metallismo ou da inflação.

Natal de lagrimas

Mãos piedosas, lembrando com tristeza no dia de hontem os horrores da Grande Guerra, levaram para os cemiterios militares de Verdun, corôas de louros e azevinho, em homenagem aos milhões de mortos daquella hecatombe

VERDUN, 25 (U. P.) — Emquanto na noite de hontem, santa para toda a christandade, metropoles e aldeias entregavam-se ás commemorações festivas da tradição, a neve caia silenciosamente no norte da França, dos Vosges ao mar do Norte, sobre dois milhões de tumulos fabricados pelas batalhas terriveis terminadas ha 15 annos.

Embora os flocos descidos do céo pardacento cobrissem de espessa camada branca as sepulturas de milhões de francezes, allemães, britannicos, americanos e italianos, os melhores representantes de varias gerações de moços trucidados pela metralha, houve sempre mãos piedosas que foram depositar corôas de louros e azevinho sobre as cruzes emergindo do vasto sudario estendido pela primeira semana de um inverno que se annuncia dos mais rigorosos.

Tendo intervido apenas na parte final da luta medonha, as cruzes deixadas pelas divisões norte-americanas não são das mais numerosas, mas ainda assim 30.880 dellas se alinham desde o cemiterio de guerra de Brookwood, na Inglaterra, ao valle solitario da Romagne, na orla da sombria Floresta das Argonnes.

Passados já 15 natais desde que o canhão calou a boca no norte da França e nas Flandres belgas, de muitos milhares de jovens sacrificados ao Moloch da luta armada internacional, resta quanto muito a lembrança nos lares desolados e são os regimentos dos soldados desconhecidos, que não têm nem mesmo uma cruz de páo marcando o local onde tombaram, uns gritando pedaços da Marselheza, outros os versos da Sentinella do Rheno ou do "Heil dir im sieger kranz", outros ainda — Céo ou inferno, ou Hoboken pelo Natal! — e eram os combatentes mandados pelo presidente Wilson a robustecer a muralha levantada na Europa Occidental contra o avanço da Germania Imperial.

Este avanço deixou em solo franco-belga 165 cemiterios de mocidade vinda do Rheno, em armas, com 488.909 tumulos, havendo mais 79 necropoles de franco-allemães, ali, onde, como nas collinas que cercam esta cidade forte, e em Notre Dame de Lorette e no Chemin des Dames, as batalhas ferozes atiraram incessantemente na fornalha vagas e vagas de homens. Muitos dos mortos tedescos foram reconduzidos a solo natal, em geral moços de familias de posses e de castas nobres, e officiaes famosos, como o cedebre az da aviação da cruz de malta, o barão de Richthofen.

Cemiterios exclusivamente francezes, ha 156, e norte-americanos, oito. O governo de Washington custeia a conservação destes ultimos, mantendo funccionarios que distribuem pelos tumulos as flores mandadas pelos parentes, muitos dos quaes estabeleceram dotações de dinheiro exclusivamente para que esta ornamentação se faça no dia de Natal, no domingo de Paschoa, e tambem no anniversario da morte do combatente. Bem cuidados, os cemiterios estadunidenses são verdadeiros parques onde os cicerones dos sitios onde se realizaram as maiores matanças, levam habitualmente os turistas.

Vinte e cinco nações do mundo têm gente enterrada nos cemiterios da guerra, que, repartidos por nacionalidades, sommam: 662 necropoles britannicas, 100 belgas, 5 rumaicas, 2 italianas e uma de cada um destes povos: dinamarquez, portuguez, polaco e russo. No total britannico estão incluidos os cemiterios dos subditos do rei George V, que tombaram em combate, de 1914 a 1918, em todos os continentes, mas os outros comprehendem apenas necropoles no norte da França e da Belgica.

AS GREVES GERAES SÃO ILLEGAES

Terminou o movimento paredista de Philadelphia

PHILADELPHIA, 25 (U. P.) — A greve dos empregados dos serviços de transporte e de encommendas terminou parcialmente, depois de o presidente da Internacional Brotherhood of Teamsters ter denunciado as greves geraes como illegaes.

Os alumnos não-aryanos não terão premios escolares

BERLIM, 25 (U. P.) — O governo de Hesse baixou um decreto prohibindo que os alumnos não-aryanos das escolas locaes sejam contemplados com premios escolares.

ACCORDO COMMERCIAL TURCO-JAPONEZ

STAMBUL, 25 (U. P.) — Acaba de ser concluido o accordo turco-japonez, regularizando as importações.

Leiteria da expedição antarctica

Estas duas vaccas fornecerão ao almirante Byrd e aos seus companheiros, leite fresco durante sua grande expedição ao polo do sul. Foram photographadas a bordo do vapor "Jacob Ruppert", que conduz a expedição. Como se vê, são ordenadas mediante um apparelho mecanico.

O Natal no exterior

Verdadeira noite de sangue em Nova York

A saudação de Jorge V aos seus subditos

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Noticias que chegam de todo o paiz, patenteiam que as celebrações do Natal decorreram mais alegres que no anno passado, para isso concorrendo a melhoria nos negocios, o reemprego de milhões de desoccupados e a queda da lei secca.

A's casas de bebidas de toda a cidade, foi permittido ficarem abertas o dia inteiro, afim de evitar que houvesse margem para a freguezia cair nas garras dos contrabandistas.

Todavia o noticiario policial da metropole e suburbios, registra um Natal dos mais sangrentos, nestes ultimos annos, com sete assassinatos em vinte e quatro horas.

Além do trucidamento do arcebispo Tourian, houve o caso horroroso de Sarah Weiss, mocinha de 15 annos de idade, cujo corpo mutilado a facadas e pauladas, foi encontrado no Eastside, dentro de um sacco de aniagem. Uma menina de oito annos de idade, Josephine Woropay, foi apunhalada e teve depois as temporas vasadas por uma picareta de quebrar gelo, tudo indicando tratar-se da victima de um maniaco.

Um dos achacadores mais conhecidos em Westchester Country, de nome Abie Volk, malfeitor ligado, ao que se diz, ao bando de Waxey Gordon, o Al Capone de leste, rei do contrabando da cerveja nos Estados de Nova York e Nova Jersey, tombou assassinado por um desconhecido.

Os crimes de gangsters e racketeers não pararam ahi: No arrabalde de Hobeken os extorsionistas mataram Anton Vukman, dono de uma casa de bebidas, e outro negociante de alcool, Joe Maetto, como resistisse á intimação de um chefe de contrabandistas de alcool, que mandou-o tomar dinheiro do bando rival, foi fusilado pelos pistoleiros da quadrilha, que, atirando através ás portas de vidro do bar, mataram ainda George Hanrahan.

ROOSEVELT ALMOÇOU COM A FAMILIA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Roosevelt deixou esta manhã o palacio, seguindo de automovel sob um sol brilhante para assistir aos officios religiosos. Mais tarde, sob a arvore de Natal de White House abriu milhares de volumes contendo presentes de festas e almoçou com a familia, inclusive tres netos.

A SAUDAÇÃO DE JORGE V

SANDRINGHAM, Inglaterra 25, (U. P.) — Tomando parte num programma de saudações de Natal, irradiado para o todo o Imperio, o rei Jorge V falou ao telephone trans-continental e ultramarino, declarando, a certa altura aos seus subditos de roda do mundo: "Embora muito desasocego e incerteza, o anno que está a findar mostrou sobrio progresso para a reconstrucção e a affirmação da ordem em nossas respectivas communidades. Apesar de não ser trabalho espectacular, o que já foi feito dá margem á nossa actual confiança no futuro". Em outra passagem sua majestade exaltou "o bom-senso, a paciencia e o espirito de cordialidade de todos os meus povos".

O DIA DE S. S. O PAPA

ROMA, 25 (U. P.) — Sua Santidade, o Papa, passou o dia de hoje nos seus aposentos privados, a chuva tendo-lhe impedido o habitual passeio de automovel nos jardins do Vaticano. Durante a tarde deu elle audiencia aos parentes que lhe foram levar as saudações de Natal.

OS REIS ITALIANOS PASSARAM O DIA NA VILLA SABOIA

ROMA, 25 (U. P.) — Suas Majestades reaes celebraram o Natal no ambiente tranquillo da Villa Saboia, residencia privada, onde tambem estavam presentes o principe Humberto e a princeza Maria José.

A rainha regressou de Turim, aonde fôra para assistir ao parto da princeza Yolanda. Sua Majestade distribuiu brinquedos, doces e vestidos ás crianças cujos paes são empregados da residencia real.

O SR. MUSSOLINI PASSOU EM CARPENA

ROMA, 25 (U. P.) — O sr. Benito Mussolini passou o dia de Natal com a esposa e os filhos na sua residencia de campo em Carpena, perto de Forli. Sabe-se que regressará no proximo dia 2 afim de se encontrar com sir John Simon no dia 4.

Atravessou a nado o Sena em tres minutos sob uma temperatura de nove gráos abaixo de zéro

PARIS, 25 (U. P.) — O campeão olympico francez Jacques Cartonnet conquistou hoje o premio annual do Natal, atravessando o Sena em 3 minutos, sob uma temperatura de 9 gráos centigrados abaixo de zero.

O augmento do effectivo das forças navaes americanas

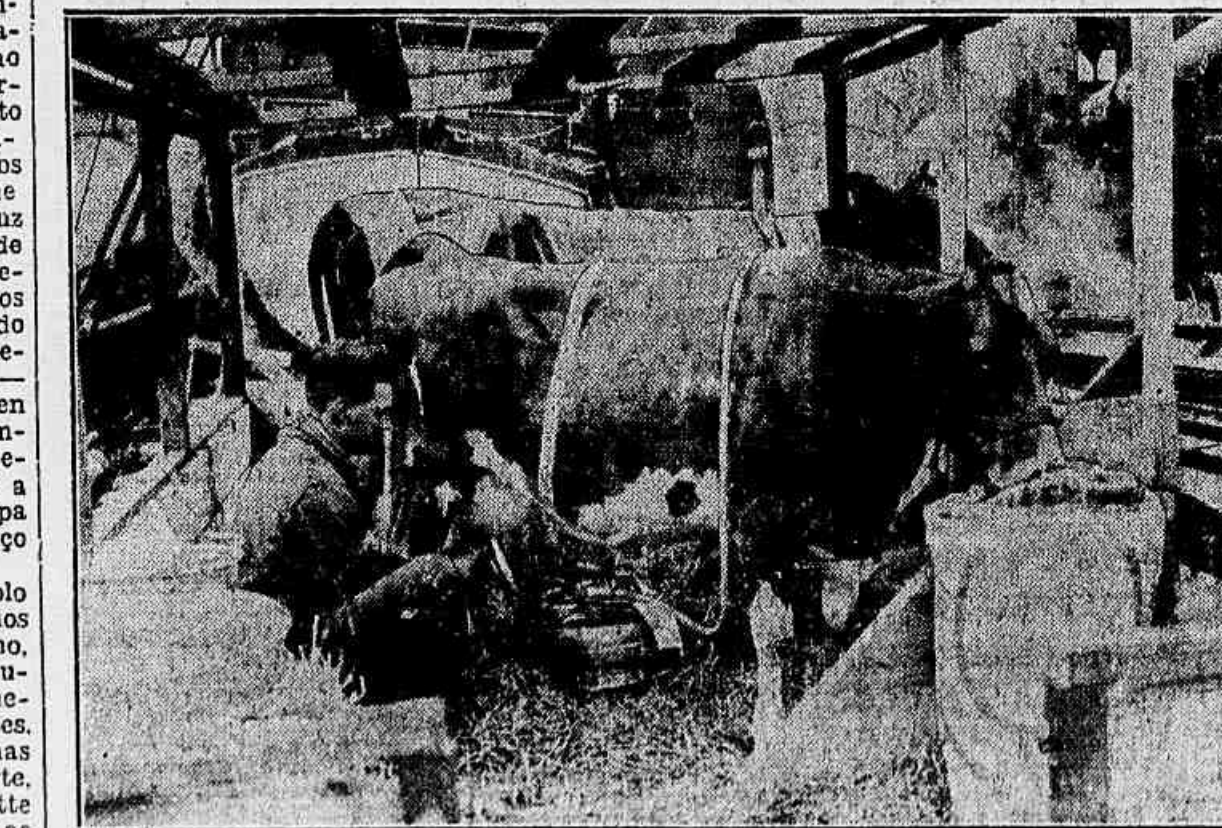
WASHINGTON, 25 (U. P.) — O major-general Ben Fuller, commandante dos marinheiros navaes, recommendou em seu relatorio annual o augmento daquelle corpo de 15.200 homens para 17.000 declarando que "o effectivo actual é insufficiente para cumprir cabalmente os seus deveres".

Centenas de pescadores bloqueados pelo gelo no lago Trasimeno

ROMA, 25 (U. P.) — Centenas de pescadores estão presos nas aguas do lago Trasimeno, que gelou pela segunda vez, nestes ultimos quarenta annos.

INCENDIOU UM VAGÃO DO TREM COIMBRA-LOUSAN

Motivado por uma explosão de gazolina

LISBOA, 25 (U. P.) — Uma explosão de gazolina em um vagão do comboio de Coimbra a Lousan, causou grande panico entre os passageiros, muitos dos quaes lançaram-se pelas janellas sobre a linha, ficando feridos. O carro ficou completamente destruido, devido ao incendio que se seguiu á explosão.

A liberdade da Imprensa e o amparo aos profissionaes do jornalismo

Duas emendas da bancada gaucha ao ante-projecto da Constituição

Assignadas por toda a representação do Rio Grande do Sul na Assembléa Constituinte, com excepção apenas do deputado Carlos Maximiliano, foram apresentadas as seguintes emendas ao ante-projecto constitucional, ambas de grande interesse para a classe jornalistica:

EMENDA AO ANTE-PROJECTO CONSTITUCIONAL

Augmente-se na redacção do numero II das "Disposições transitorias" o seguinte:

Fixará o numero, bem como as attribuições dos ministros de Estado, transformando o ministerio da "Educação e Saude Publica" em ministerio da "Educação, Saude Publica e Imprensa", ao qual ficarão affectos todos os assumptos que se relacionem com a vida jornalistica brasileira, abrangendo as agencias de informações telegraphicas e empresas de publicidade commercial, de modo a ser facilitado o amparo, a protecção e o estimulo a que fazem jús os profissionaes do jornalismo, em todas as suas manifestações ou meios de actividade.

EMENDA AO ANTE-PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Redija-se do seguinte modo o art. 126, relativo ás franquias da imprensa:

Art. 126 — Fica assegurada a liberdade de imprensa, sendo vedado aos poderes publicos difficultar por qualquer medida preventiva, como suspensão e censura, a publicação de escriptos e a circulação de livros e jornaes brasileiros, mesmo dos que forem redigidos em lingua estrangeira, dentro do territorio da Republica, a não ser nos seguintes casos: a) situação anormal, caracterizada pela vigencia do estado de sitio ou por exaltação popular provocada pela imminencia de guerra com o estrangeiro ou calamidade publica; b) propaganda subversiva que attente contra as instituições ou contra a unidade nacional; c) emprego de linguagem licenciosa que contrarie a moral publica. Em qualquer desses casos a autoridade judiciaria respectiva communicará immediatamente o seu acto, por telegramma urgente, ao ministro da Imprensa, se existir, ou, na falta delle, ao Supremo Tribunal Federal, para que este ou aquelle, se manifeste, dentro de cinco dias, confirmando ou levantando a medida restrictiva. Se a communicação não fôr feita em tempo ao poder competente, ficará automaticamente levantada a censura ou suspensão, respondendo, perante o fôro criminal, por abuso de funcções, a autoridade da qual tenha emanado a medida.

§ 1º — A Assembléa Nacional votará uma lei ordinaria de organização de imprensa, na qual, além de outras medidas de protecção e estimulo, será resguardada a situação das empresas jornalisticas, de seus operarios e de seus redactores.

§ 2º — Em todos os assumptos é livre a manifestação do pensamento pela imprensa, como por outro qualquer meio, respondendo cada um pelos abusos que praticar, nos casos e pela fórma que a lei prescrever.

§ 3º — Sómente os brasileiros, natos ou naturalizados, poderão exercer a imprensa politica, noticiosa, scientifica, literaria ou mercantil, na qualidade de gerentes ou administradores commerciaes, chefes de redacção ou directores intellectuaes, quer em caracter geral, quer em funcções especiaes.

§ 4º — E' prohibido o anonymato.

§ 5º — A suspensão de jornaes, nos casos determinados nas letras a, b, c deste artigo, não se dará de modo algum desde que os seus redactores, gerentes ou editores se submettam á censura e acatem as decisões dos censores. A suspensão de um periodico, por inobservancia da censura, effectuar-se-á por mandado judicial, a pedido do ministerio publico e ouvido o director daquelle, ou, quando a gravidade da situação o reclamar com maior urgencia, por acto do delegado judiciario ou do chefe de policia.

Supprimam-se os paragraphos 13-14-15-16-17 do artigo 102. Titulo VIII (Da declaração de direitos e deveres).

Como a bancada mineira na Assembléa Constituinte entende que deva ser a eleição do presidente da Republica

(Conclusão da 1ª pag.)

to eleva-se a 80 % do total alistado. Nas de presidente da Republica, precedidas de grandes campanhas de propaganda, esse comparecimento orça por 65 %. Nas de deputados, o comparecimento não tem excedido de 50 %. Isso posto, **torna-se manifesto que o eleitorado que vota nas eleições de presidente da Republica, não é o mesmo que vota nas de deputados á Assembléa.** Realmente, nas eleições de renovação das camaras representativas, a bem dizer sómente vota a "parte arregimentada" do eleitorado nacional; emquanto que nas de successão presidencial pleiteada tambem vota, quasi sempre em opposição á primeira, a parte fluctuante e dispersa desse eleitorado, de ordinario distrahida e indifferente, sómente mobilizavel ao contagio de fortes emoções civicas, desencadeadas pelas grandes campanhas eleitoraes.

Queira o sr. Agenor de Roure alinhar em columnas parallelas os totaes de eleitorado comparecido ás nossas eleições presidenciaes disputadas e os comparecimentos ás eleições de deputados, das primeiras mais proximas, e logo verá quanto é illusoria a sua convicção.

Ora bem: "o eleitorado arregimentado" por si só não "representa" a Nação. Pelo commum representa a minoria politica installada no Poder, que com o Poder o mantem em disciplina, quer por via de seducção, quer de ameaça. Sempre que essa minoria solidariamente realizou escolhas felizes de candidatos á eleição presidencial, decorreu pacifica e auspiciosa. As successões agitadas não foram mais do que reflexos de dissidios estalados no seio da chamada "familia republicana". Scindida a élite politica, duas candidaturas, intensamente focalizadas pela imprensa e pela tribuna, impunham-se á escolha de todos os brasileiros, mercê de progressivo contagio civico, determinante de consideraveis "alistamentos de emergencia" e profunda agitação do sentimento nacional. E as eleições acabavam assumindo as proporções de vastos plebiscitos que, se lucida e dignamente attendidos, teriam renovado o ambiente politico nacional, prevenindo, entre outros males, os das reacções armadas.

Logo, fazer eleger o presidente pela Assembléa, que só em theoria representa a Nação, porque na pratica representa uma parte della — "o eleitorado arregimentado", absolutamente não equivale a fazel-o eleger por um eleitorado especial, como nos Estados Unidos.

A "eleição indirecta", embora em dois gráos, é uma eleição popular. O povo escolhe "especialmente" (e o reparo é importante), **no momento exacto marcado para a successão, sob a influencia de todas as questões politicas trazidas ao amplo debate publico**, os homens a quem encarrega de eleger o Chefe do Governo. Toda a opinião nacional empenha-se na campanha preparatoria dessa escolha de eleitores, sacudida por intensas correntes de emoção civica, cuja irradiação desperta e activa "as massas eleitoraes de reserva", que são afinal as que mais concorrem para a decisão do prelio. E é effectivamente a Nação inteira que attenta e consciente elege o seu chefe.

E note-se: os eleitores de segundo gráo a que alludiu o sr. Agenor de Roure, não se reunem em Assembléa Nacional, como s. ex. erroneamente suppõe. Reunem-se nas capitaes dos respectivos Estados, de onde mandam as apurações de seus votos ao Senado Federal. Uma vez exercido esse mandato limitado e expresso, immergem de novo no amplo regaço popular de que sairam. Ora, na eleição pela Assembléa Nacional, — que se constitue ao imperio de outras e variadas circumstancias, quasi sempre como orgão representativo do "eleitor arregimentado", submettido á rigida disciplina partidaria, não ha logar jámais para essa opportuna e salutar movimentação de massas populares, batidas de emoção e illuminadas de civismo através da qual se define, avoluma e educa a vontade nacional.

A eleição pela Assembléa é uma eleição parcial, que o tempo necessariamente tornará oligarchica. E como se hão de resolver os conflictos de candidaturas, sem a valvula de segurança das "dissoluções parlamentares", que dão voz decisiva á Nação? Dentro da realidade brasileira, sêl-o-á provavelmente, pela intervenção dos quarteis. Não sendo possivel á minoria rebellada o appello para o pronunciamento soberano da Nação, tudo ella fará por obter o pronunciamento expedito das classes armadas.

4. — Demonstrado dess'arte quanto differem, assim na theoria como na pratica, a "eleição indirecta e a eleição pela Assembléa", vejamos se são mais consistentes os fundamentos de "realidade brasileira" sobre que a Sub-Commissão alicerçou o seu voto. Para o sr. Oliveira Vianna, a eleição directa **presume nas massas eleitoraes um espirito politico e uma cultura civica que absolutamente não existirão nas massas eleitoraes do nosso paiz,** motivo que o induz á eleição pelas élites. O argumento além de inveridico, é contradictorio. Inveridico, porque "escolher um homem" para governo entre dois ou tres candidatos amplamente illuminados pela propaganda eleitoral, em todos os seus dotes, vicios e propositos, não é o mesmo que "opinar sobre materia de governo", que isto, sim, presumiria nas massas eleitoraes requisitos de civismo e de cultura que não possuem. Contradictorio, porque ou as élites têm a alta comprehensão de seus deveres politicos e os exercitam através das massas populares, emocionando-as, esclarecendo-as, conduzindo-as, ou não têm e se deixam tanger pelas arregimentações oligarchicas. Se não têm, se são "élites conformadas" nada lucraria a Nação conferindo-lhes a suprema faculdade de eleger o Chefe do Governo. Mas, responda o sr. Oliveira Vianna, de onde lhe vem tal confiança nas élites nacionaes, se não trepida em qualificar de "inuteis" e de "nenhuma significação" as soberbas campanhas politicas que ellas têm movido contra as organizações oligarchicas.

Outra inverdade, que passou em julgado, entre os eminentes constitucionalistas da Sub-Commissão, contem-se na aligeirada affirmação de que em quarenta annos de experiencia "não tivemos uma só (!) successão presidencial sem grave crise politica e **poucas** (!) sem revoluções", affirmação que, antes de tudo, denuncia esse incuravel pendor das élites brasileiras para as generalizações apressadas, a que se não furtam nem mesmo seus mais celebrados sociologos. Bem diverso é o testemunho da historia. Em quarenta annos de experiencia **sómente tivemos tres successões presidenciaes agitadas**: a de 1910, a de 1922 e a de 1930, "sendo que apenas as duas" ultimas foram seguidas de reacções armadas.

Vejamos, a seguir, se taes agitações foram "inuteis", como pareceram ao sr. Oliveira Vianna.

A de 1910, foi apenas isto: a campanha civilista; Dizer que a "campanha civilista", sem exagero equiparavel ao mais profundo movimento social, registrado em nossa historia — o da Abolição — pela belleza arrebatadora dos ideaes que desfraldou, pelas torrentes de enthusiasmo que fez acachoar, pelos thesouros inexhauriveis de civismo que descobriu na alma brasileira, foi uma "agitação inutil", a cujos resultados nenhuma significação se deve attribuir, é fechar os olhos á mais resplandecente e gloriosa das nossas realidades!

Muito pelo contrario, a agitação de 1910, com ser, sim, uma grave crise, foi todavia a crise natural e benefica da nossa puberdade republicana. Quem presenciou aquelle primeiro despertar da consciencia nacional, e todos os membros da Commissão o presenciaram, notadamente o sr. João Mangabeira, então conhecido como discipulo amado do apostolo insigne, — e lhe experimentou, nos momentos paroxisticos de arrebatamento multitudinario, as profundas repercussões sentimentaes, poderão dizer aos senhores Agenor de Roure e Oliveira Vianna, reavivando-lhes a memoria, que, depois delle, a Nação obstinou-se em não regredir á gelada indifferença com que anteriormente se deixava guiar pelas minorias oligarchicas, apoiadas no poder, mantendo-se, ao invés disso, em latente estado de aquecimento civico, de propicia receptividade para a carga das altas temperaturas facilmente attingidas nas duas grandes campanhas posteriores, notadamente na da Alliança Liberal, que culminou na explosão revolucionaria de 1930. Essas campanhas memoraveis comprovam eloquentemente que nem sempre as organizações partidarias têm de seu lado a Nação, parecendo, pois, de alta sabedoria e de notavel alcance democratico — proporcionar-se a esta pelo menos uma opportunidade constitucional de pronunciar-se soberana e totalizada sobre a conducta dos que em seu nome elaboram a politica. Nos regimens parlamentares, em virtude da "possibilidade de dissolução" das Camaras e da feição ornamental e neutra assumida pelo Chefe do Governo, poderá ser indifferente que o eleja o povo ou o parlamento. É de se notar, porém, que a tendencia mais moderna se define no sentido da eleição directa. (Mirkine — Guetzévitch — "Les Nov. Tend." — 1931, pag. 172, 181; Michel Dendias — "Le Renforcement des Pouvoirs du Chef de l'État dans la Dém. Parlamentaire" — 1932, pags. 80, 85, 104; Ezékiel Gordon — "La Responsabilité du Chef de l'État" — 1931, 97, 98). No regimen presidencialista, porém, caracterizado pela "unipessoalidade do governo", no qual a "dissolução" é impraticavel, como processo constitucional de consulta ao povo, torna-se, pois, de necessidade capital, que elle se eleja pelo voto directo para que não fique a Nação escravisada ás correntes politicas apossadas do Poder. Superorganizadas em casta essas correntes, só por dois meios extremos se conseguirá interromper o curso fatal das dynastias oligarchicas: pela revolução ou pelo "pronunciamento militar". No Brasil, este ultimo processo será provavelmente o preferido, por mais célere e menos dramatico. Ameaçada de "dissolução" violenta, a Assembléa votará no candidato que lhe fôr indicado pelas classes armadas. A nossa experiencia autoriza a asserção. Deodoro foi eleito em logar de Prudente de Moraes. A primeira Constituinte Republicana, para evitar mal maior, elegeu o "soldado" — **quando queria eleger o estadista que lhe presidia os trabalhos.**

Esse perigo de ceder a Assembléa a influencias estranhas, militaristas ou não, por ser **um corpo de eleitores de numero assás reduzido concentrado num ponto determinado e de deliberação por assentadas,** concorreu preponderantemente para que os fundadores do systema presidencialista fizessem o Chefe do Governo elegivel por suffragio popular, não obstante indirecto. (The Federalist. Cap. LXVIII, Ed. de Everyman's Library, pag. 347).

Donde se vê que, para a propria segurança da élite politica, deve o presidente ser eleito pelo povo.

6. — Mas, dominado pelo pensamento ultra conservador de evitar crises eleitoraes, esqueceu-se a Sub-Commissão de que estava refundindo "uma democracia" e que a democracia, regimen de emoção e de massa, se caracteriza precisamente por uma continua ondulação de forças politicas em equilibrio, mercê da qual se evitam as sempre possiveis concreções de despotismo e agglutinações oligarchicas. Nem quiz reparar que viviamos num regimen que, com as suas agitações quadriennaes (de quatro em quatro annos!), realizava um "maximo de estabilidade" se comparado com o permanente temporal das democracias parlamentares européas. Tão absorvente foi o seu empenho reaccionario que chegou a perder, até, a noção da origem dos seus poderes e do alcance revolucionario de sua missão.

Com effeito, por que chegou a existir no Brasil, na quadra que passa, uma Commissão incumbida de elaborar um novo plano Constitucional? Não ha quem o não saiba: porque exhausta de se vêr esbulhada do direito de escolha do presidente, "por seu voto directo", a Nação, no dramatico exercicio insurreccional de sua soberania, quiz acabar com a comedia das apurações fraudulentas, por força das quaes, tal direito de eleição, na realidade era exercido pelo Congresso!

E que phenomenos contribuiram para que a Nação désse accordo do esbulho e lentamente se inflammasse para a abalada de outubro de 1930? As campanhas presidenciaes de 1910, de 1922, de 1930. Ousará negal-o o sr. Agenor de Roure? Se s. ex. considera, e com s. ex. a commissão, que a melhor maneira de combater "o mal" é adoptal-o como "bem" — a saber que para se evitarem os abalos das crises politicas quadriennaes, resultantes da luta de uma casta contra a Nação, melhor do que assegurar a esta, por medidas efficazes, seus privilegios constitucionaes será "constitucionalizar" o abuso, só nos resta reconhecer que, no Brasil, a Commissão nascida da Revolução e para a Revolução faz garbo em condemnar a Revolução!

A conclusão é de logica incoercivel.

A emenda restabelece a eleição do Presidente da Republica pelo voto do popular directo.

7. — Todavia, nada nos impede de conciliar o pensamento do projecto com a da eleição directa. O Congresso é o orgão de representação nacional. Dentro delle, na vigencia do Codigo Eleitoral, retocado segundo os ensinamentos de nossa experiencia, devem estar representadas todas as correntes ponderaveis da opinião brasileira. Isto posto, por que não associar a eleição directa á escolha pelo Congresso? Por que não attribuir ao Congresso a funcção constitucional de lançar as candidaturas presidenciaes, sobre que a Nação tenha de pronunciar-se? Sempre se discutiu, no Brasil, sobre o processo de lançamento de candidaturas presidenciaes. Ruy opinou pelas convenções dos representantes municipaes. Comtudo, o processo seguidamente referido foi o da indicação em convenção de deputados e senadores o que era uma immoralidade á vista de incumbir ao Congresso a apuração do pleito presidencial. Ora, subtrahida do Congresso essa perigosa prerogativa, torna-se legitimo conceder-se-lhe a de propôr á Nação os candidatos dentro os quaes ella deve eleger o Presidente. Os deputados e senadores, por força da natureza das coisas, são os homens que, no paiz, se acham em melhores condições para julgar dos merecimentos e possibilidades daquelles a quem a Nação poderá, confiante, entregar os seus destinos. Atalhada como foi a interferencia perturbadora dos homens do governo, os deputados e senadores estarão favoravelmente collocados para escolher, entre os **cidadãos de grandes serviços já prestados á Republica,** aquelles mais dignos do occupar o supremo posto.

8. — Estabelecido que a lista se componha pelo systema de chapa incompleta e de voto cumulativo, muito provavelmente teremos offerecido ás minorias ponderaveis, representativas de apreciaveis correntes de opinião, a opportunidade de, isoladas ou coalisadas, fazerem incluir os seus candidatos. Para isso a emenda quer que a votação se faça em tres nomes, permittindo que, dentro desse numero, um seja repetido. Objectar-se-á talvez que a technica do rodizio burlará o preceito. Não é de se esperar que tal aconteça, porque o "rodizio" sómente dá resultado nas eleições de grandes eleitorados de difficil disciplina. Dentro do Congresso onde o numero de eleitores talvez não exceda de trezentos, o perigo do rodizio diminue de maneira sensivel. Além disso, em segunda discussão o assumpto póde ser posto dentro de rigorosos principios de votação proporcional.

9. — Haverá, talvez, quem considere inutil o processo por entender que sempre será eleito o candidato realmente escolhido pelas correntes politicas da maioria. Sem duvida que tal candidato levará uma grande vantagem sobre os demais, o que aliás é natural e nenhum systema de eleição poderia evitar esse resultado visto ser elle condição necessaria de uma escolha democratica. Entretanto, considerando que o eleitor votará em um dos cinco nomes que lhe são propostos, o resultado final, a saber — a escolha do mais votado, será de difficil predeterminação, muito influindo para ella o eleitorado fluctuante, conduzido pelas cadeias emocionaes da propaganda. Ora, essa impossibilidade de predeterminação fará com que as forças politicas escolham homens á altura da relevantissima missão constitucional para que tenham de ser eleitos. E o cidadão assim eleito não irá para o Governo prisioneiro de seu partido, porque ficará devendo muito de sua victoria a forças eleitoraes variaveis, a elle estranhas. Poderá, pois, governar com a sobranceria e a dignidade reclamadas pela formidavel massa de poder que tem de manejar. Governar tanto quanto seja possivel, á margem dos partidos como convem.

Para evitar os maleficios das agitações politicas muito demoradas, a emenda marca o periodo de 90 dias para a propaganda eleitoral e o de 120 dias para a eleição, apuração e posse do presidente eleito.

10. — Um dos precalços da democracia reside na impossibilidade de se assegurar ao suffragio universal a clarividencia analytica dos escóes. Eis o famoso "problema da competencia na democracia", luminosamente estudado, com a insuperavel finura de espirito gaulez, pelo admiravel Joseph Barthélemy. Ora, Harold Laski, o já famoso professor de Politica da Universidade de Londres, considera que um dos meios praticos de o resolver consiste em ampliar-se sempre mais e mais o suffragio, mas com a intelligente limitação de seu campo de escolha. Esse o objectivo visado pela emenda, ao instituir a eleição do Presidente da Republica pelo voto popular directo, subordinado todavia á proposta para esse fim organizada pela "élite" politica com assento no Congresso.

Produzirá ella os beneficios ardentemente desejados pelos seus signatarios? Compete á Assembléa Nacional Constituinte analysal-a com rigor e minucia e decidir afinal. Esteja esat, porém, inteiramente certa de que o pensamento que a anima se banha do mais generoso e energico sentimento de patriotismo.

Sala das sessões, 20 de dezembro de 1933. — (a) ODILON BRAGA.

UM OASIS MYSTERIOSO NA LYBIA

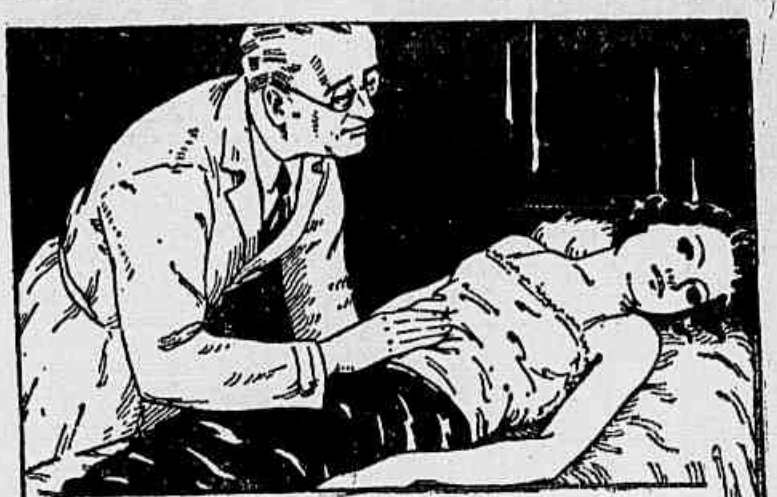
Diversas expedições tentam em vão attingir o valle de Zarzura, que encerra vestigios de civilizações pre-egypcianas

O celebre explorador allemão Léo Frobenius acaba de deixar Francfort para emprehender, á testa de uma expedição, arrojada viagem de estudos no deserto da Lybia. Será seu companheiro na viagem o geographo conde Almassy, que já attrahiu a attenção do mundo scientifico com a sua recente tentativa de attingir o "oasiis dos passaros", no centro da Lybia.

O professor Frobenius e seus companheiros vão iniciar uma expedição bastante difficil, porém, susceptivel de fornecer dados scientificos de grande valor. Irão elles por Roma, Napoles, Alexandria e o Cairo, dali subindo o Nilo até Assint. Desse ponto farão 1.500 kilometros em auto, na direcção do sudoeste, pelo oasis de Kharga, até ás nascentes Wadi-Auwenat. A seguir, os exploradores tentarão attingir o mysterioso oasis de Zarzura, na fronteira italo-egypcia. Finalmente, contam elles concluir a sua viagem por uma visita ao oasis de Ufra, no qual os italianos estabeleceram uma base de aviação.

Para se fazer uma idéa das difficuldades que se apresentam aos que tentam alcançar o valle de Zarzura, basta recordar as expedições que já fracassaram nessa tentativa e as mortes verificadas entre os que procuraram attingir o oasis mysterioso.

Entre outros, o conde Almassy, geographo official do rei do Egypto, tentou recentemente alcançar Zarzura. Sua expedição, bem equipada, parecia destinada a exito, porém a morte abateu um de seus companheiros, sir Robert Clayton, que falleceu ás margens do Nilo, muito antes do fim da jornada, sendo necessaria a volta da expedição. Na primavera de 1933 a esposa de Robert Clayton fez nova tentativa, abandonando a expedição, porém, a 200 kilometros do oasis mysterioso. A senhora Clayton não desistiu de seus propositos, entretanto: voltando a Londres, em maio de 33, começou a preparar nova expedição. Dessa feita pretendia realizal-a em aeroplano, e para isso, estava tomando lições de pilotagem, quando seu apparelho espatifou-se de encontro ao solo, em Brookland, perecendo a joven exploradora.

O dr. Léo Frobenius e o conde Almassy esperam, com a sua nova comitiva, attingir o valle de Zarzura, onde estudarão os vestigios de civilizações pre-egypcianas, datando da época em que o mar recobria o valle do Nilo inferior e o planalto da Lybia era uma terra fertil e civilizada.

O desenvolvimento do ensino rural em Pernambuco

Despertando na infancia o gosto pelos labores do campo

A directoria da Escola Rural Modelo Annibal Falcão, de Recife, acaba de fazer uma communicação á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres sobre aquelle estabelecimento, que tanto vem concorrendo para o desenvolvimento do ensino rural em Pernambuco.

Começa dizendo que a Escola foi criada este anno pelo interventor Lima Cavalcanti e que se destina á aprendizagem das praticas vocacionaes ruraes, nella estagiando as professoras do interior, as candidatas á nomeação para a zona rural e as titulandas da Escola Normal do Estado.

De accordo com o seu objectivo, ella tem procurado incentivar as actividades innatas da criança, despertando-lhe e orientando-lhe a vocação.

Os alumnos trabalham nas diversas secções, isto é, "Agricultura, Criação e Pequenas Industrias", sem prejuizo das outras aulas; temos professoras especializadas para cada uma destas secções.

Procurámos o mais possivel, que todo trabalho seja feito pelos alumnos e que todo elle obedeça a uma technica tal que resulte numa economia de tempo e de material.

Assim é que elles se exercitam nas diversas actividades, visando melhorar as condições ambientes, fugindo á rotina e aos máos habitos.

Damos este nome aos 10 minutos que succedem o recreio, durante os quaes os alumnos sentados em esteiras á sombra das mangueiras, ouvem um professor narrar uma historieta que, finalizando, deixa a criança possuidora de novos conhecimentos agricolas, enthusiasmando-a, em favor do campo e tornando-a apegada ao seu "habitat".

Com o intuito de despertar e fixar na criança o gosto pelas coisas do campo, promovemos este anno um concurso infantil, intitulado "O pequeno fazendeiro".

Segundo as bases do concurso os alumnos apresentaram trabalhos na horta no jardim, no apiario, nos parques de creação, na secção de pequenas industrias, além de 24 respostas illustradas, a questões, concernentes a conhecimentos que todo o fazendeiro zeloso deve possuir.

O encerramento do curso, teve logar no dia da Exposição das actividades ruraes da Escola.

Na sua recente excursão ao Norte, conclue a communicação, o sr. Getulio Vargas, honrou a nossa Escola com sua visita.

Após percorrel-a toda, acompanhado do sr. ministro Juarez Tavora e demais membros da comitiva, teve por varias vezes palavras lisonjeiras para esta iniciativa do governo revolucionario de Pernambuco, deixando no Livro de Visitas da Escola a seguinte impressão:

"Tive excellente impressão do que observei na Escola Rural Modelo, quer quanto aos methodos de ensino, quer quanto ao seu aproveitamento. Em 4-9-933. —Getulio Vargas."

Muito Nova, a Escola Rural Modelo de Recife espera dentro em breve poder dispender o maximo de suas energias, na qualidade de pioneira do ensino rural no Brasil e auxiliar a solução do magno problema dos nossos dias: — fixar o individuo ao seu "habitat", educal-o convenientemente e tornal-o um agente dynamico do aproveitamento das proprias energias."

ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA O INSTITUTO DE COUROS, EM TURIM

Communica-nos a embaixada da Italia no Brasil que estão abertas as inscripções para o Real Instituto Nacional de Industrias de Couro, em Turim, Corso Ciriè n. 7.

A secção de curtimento é um curso de 4 annos, de lições theoricas e exercicios praticos de chimica, microscopia e confecções de pelles, em vastos laboratorios com installação moderna e completa. Aos que concluirem esse curso será conferido diploma de perito em industria de couros.

A secção de fabricação de calçados é um curso de 3 annos, para a formação de chefes technicos em fabricação de calçados. As lições são de côrte e confecção de modelos, bem como de preparação completa e confecção a machina do calçado, em vastos laboratorios providos de machinismo moderno e completo. Ha caixas escolares e premios e cursos nocturnos gratuitos.

O NOSSO INTERCAMBIO COM OS PAIZES SUL-AMERICANOS

O nosso intercambio com os paizes da America do Sul ainda é pequeno. Compramos-lhes mais do que lhes vendemos. E' mesmo de assignalar o facto de que as nossas importações crescem, emquanto que as exportações decrescem. Nos nove primeiros mezes do corrente anno, vendemos-lhes 181.200 contos, e compramos-lhes 256.134 contos, verificando-se assim um deficit de ... 74.934 contos.

As nossas exportações realizaram-se assim: Argentina, 94.699 contos; Uruguay ..... 79.443; Chile, 6.154; Colombia, 488; Paraguay, 135; Guyana Franceza, 115; Bolivia, 67; Peru', 65; Equador, 24; Venezuela, 8 e Falkland, 2. Nada nos comprou a Guyana Hollandeza.

As nossas importações effectuaram-se, com a seguinte distribuição: Argentina, ... 204.830 contos; Venezuela, ... 24.576; Paraguay, 16.715; Uruguay, 5.931; Chile, 3.912; Paraguay, 90; e Bolivia, 80. Nada nos venderam o Equador e as Possessões Francezas.

Cairam as nossas remessas para a Argentina, Chile, Colombia, Guyana Franceza, Paraguay e Venezuela; e augmentaram para a Bolivia, Equador, Falkland, Peru' e Uruguay.

Augmentaram as nossas compras na Argentina, Bolivia, Chile, Paraguay, Peru' e Uruguay, e decresceram apenas na Venezuela.

Como se vê o nosso intercambio com as nações sul-americanas é ainda muito reduzido.

Excerptos

— Lorenzo Inzuriaga
— Daniel de Carvalho

QUE E' EDUCAÇÃO

Por LORENZO INZURIAGA

Director da "Revista de Pedagogia", de Madrid

A actividade do individuo não se dá isoladamente. O proprio Robinson precisou do trabalho do proximo, representado pelos instrumentos que pôde salvar do naufragio. A actividade humana é, pois, coactividade, interacção, coactuação. Apparece assim a collaboração social e é nisso que deve consistir a educação e a escola: communidade de acção ou de trabalho, isto é, communidade vital.

Finalmente, a educação é uma funcção autonoma, que não póde nem deve obedecer a outras leis que as suas, sem coacção de agentes estranhos, como a igreja, a familia, o Estado, que hão de pôr-se todos, a serviço da educação, ao invés de procurar sujeital-a. O trabalho do educador e do pedagogo consiste, em seu ultimo aspecto especulativo, em descobrir as leis, a essencia da educação e, uma vez conhecida, submetter-se-lhe inteiramente. Assim, fica sua liberdade condicionada pela legalidade. Não ha liberdade sem lei, nem lei sem liberdade. O problema pedagogico está, em ultima analyse, em auxiliar e tornar compativeis, em educação, esses extremos, sem supprimir nenhum, pois que a falta de um ou de outro importa em annullar a propria educação.

BANDEIRAS E SYMBOLOS

Por DANIEL DE CARVALHO

Num discurso na Assembléa Constituinte

A existencia de bandeiras e hymnos peculiares a alguns Estados e municipios não tem até hoje prejudicado a unidade de sentimento nacional.

A prohibição do uso de taes symbolos que representam tradições respeitaveis, em vez de despertar o amor á patria commum, poderá vir a tornal-a odiosa. Em vez de desarraigar o apreço a taes emblemas do modo a substituil-os pelos nacionaes, poderá a prohibição envolvel-os em uma aureola de mysterio, transformando-os em victimas innocentes de injusta perseguição. Será meio adequado para fortalecer o prestigio de taes symbolos regionaes. Certos Estados e cidades não se conformarão com a perda de seus brazões historicos e será mistér ou transigir ou empregar providencias coercitivas. Num caso, será o desprestigio e o descumprimento da lei, e, noutro, o rastilho de desordens e de lutas.

LIVROS NOVOS

MARILIA, A NOIVA DA INCONFIDENCIA — Orestes Rosolia — Graphico-Editora UNITAS Limitada — S. Paulo, 1933.

A pobreza de nossa historia, tão limitada em factos de alcance e em acontecimentos que dêm logar a exercicios de imaginação, tem se reflectido bastante ampliada na literatura historica nacional.

Muito de raro em raro surge um chronista mais audacioso, que, á custa de esforços prolongados e pesquisas difficillimas, consegue reunir um certo numero de documentos mais ou menos inéditos sobre um assumpto do passado, dando-lhes uma sequencia e uma forma accessiveis ao grande publico.

Essa escassez só é de lamentar, pois não ha genero literario mais util e mais attraente quando tratado com habilidade, que o da historia romanceada, onde se fundem o escriptor e o historiador, o poeta e o pesquisador, o homem de imaginação e o da verdade.

Isso tudo impõe á nossa admiração os que se átiram á tarefa, fazendo, como o sr. Orestes Rosolia, obras do valor de sua "Marilia, a noiva da Inconfidencia".

Dentro do descaso geral em que é tida nossa historia, sobresae, principalmente, o abandono em que tem ficado o episodio da Independencia com seus antecedentes. O Imperio e a Colonia tiveram seus chronistas. Mas a luta pela nossa emancipação, começada na Inconfidencia e continuada na Republica, permanece desprezada.

O sr. Orestes Rosolia, alliando uma erudição incommum nos escriptores jovens a uma sobriedade literaria que denota o dominio completo da penna, vem encher, em grande parte, essa lacuna, com o romance que escreveu em torno ao drama da Inconfidencia. Porque, ao lado do desenrolar dos acontecimentos politicos, travamos conhecimento com Thomaz Antonio Gonzaga, o romantico poeta revolucionario, e com Marilia, a noiva dedicada a quem elle consagrou seus poemas.

Lê-se com prazer esse livro de delicado entrecho amoroso e de vigoroso fundo historico, a que as Edições Unitas accrescentaram uma primorosa feição graphica.

ULTIMA COLHEITA — Isidro Nunes, Rio de Janeiro, 1933.

Os que ainda se entregam á leitura de versos no Brasil, não considerarão o sr. Isidro Nunes um desconhecido ou um poeta estreante. Porque ha muitos annos vem o sr. Isidro Nunes dedilhando a lyra. Ha trinta e um annos. Pareceria por isso, a muita gente, uma lyra de sons languidos e insonoros.

Mas, não. A lyra do sr. Isidro Nunes tem sonoridades amaveis e o poeta sabe cantar festivamente, contaminando-nos com a sua alegria. E' um poeta que olha a vida com humor e a traduz com espirito e belleza.

Vale a pena ler a "Ultima colheita" do sr. Isidro Nunes.

E. ROQUETTE-PINTO — Ensaios de Anthropologia Brasileira — Bibliotheca Pedagogica Brasileira — Série "Brasiliana" — Cia. Editora Nacional, S. Paulo, 1933.

O novo livro, que acaba de publicar o sr. E. Roquette-Pinto, na excellente collecção "Brasiliana" da Bibliotheca Pedagogica Brasileira, representa um esforço inegualavel, para um dito, em grande parte, para um estudo mais detido e mais amplo do nosso "melting-pot". Seu valor é inestimavel nesse sentido e para podermos avaliar-o melhor basta considerarmos a extrema penuria de dados estatisticos, susceptiveis de fornecer um fundamento seguro para investigações do caracter das que realiza o autor de "Rondonia". Sem embargo da carencia desses dados, o sr. Roquette-Pinto, ajudado dos materiaes scientificos de que pôde dispor no Museu Nacional, de uma cultura invejavel e de um espirito de investigação e uma applicação verdadeiramente excepcionaes, em nosso meio, consegue fornecer-nos alguns elementos definitivos para o conhecimento do problema brasileiro. Embora conste sobretudo de ensaios de circumstancia, sem maior connexão de que a que impõe a unidade do thema versado em todos elles, este livro é de qualquer maneira o fruto de um esforço vigoroso e quasi heroico, para familiarizar os brasileiros com os problemas relacionados a sua formação ethnica. Todos os problemas nelle estudados affectam muito directamente nossa vida social e nacional e merecem ser examinados e debatidos entre os nossos estudiosos. Sob esse aspecto trata-se de uma tentativa nova e que merece nossa admiração, nosso interesse e nosso enthusiasmo.

O ESTADO E A REALIDADE CONTEMPORANEA — Agamemnon de Magalhães, Off. Gr. "Diario da Manhã". Recife, 1933.

"O Estado e a Realidade Contemporanea" é a magnifica these com que o dr. Agamemnon de Magalhães se apresenta á cadeira de Direito Constitucional da Faculdade de Direito do Recife. No decorrer de 180 paginas, o autor, explanando uma questão palpitante de direito moderno e de sociologia, tem observações finas e criticas ponderadas ás mutações constantes da politica até chegar ao que é hoje o Estado contemporaneo. E nem poderá deixar de ser assim. Já isso esperamos quando ouvimos sua confissão nas explicações: "Desde 1916, quando terminamos o curso academico, que a nossa actividade se distribue entre o pretorio e o parlamento. Advogado e politico, o Estado e o Direito tem sido a grande emoção da nossa vida publica. Entraremos, pois, no concurso por vocação e por dever". Sempre se distinguiu na cathedra, no fôro e no parlamento. Foi secretario do Gymnasio Pernambucano, cathedratico das cadeiras de Geographia e Chorographia, e deputado estadual e federal em varias legislaturas. Affirmou-se como um dos chefes da campanha liberal em Pernambuco, sendo eleito finalmente representante daquelle Estado na proxima Constituinte. Jornalista e advogado de valor, a sua obra é bem o reflexo da personalidade que o traçou.

Dividido em 15 capitulos, o livro aborda em todos elles os aspectos varios do Estado e a realidade contemporanea, e ali é ventilado o interessante problema no triplice aspecto politico, economico e social.

Reverso de uma medalha

A doença, o desconforto e a miseria no interior — do Pará —

Um angustiado appello do arcebispo de Belém

Quem lê a imprensa official e officiosa do Pará ou escuta os panegyristas verbaes das miraculosas virtudes administrativas dos actuaes governantes do ex-Pactolo amazonico — não póde subtrahir-se aos éstos de patriotico enthusiasmo pelos prodigios realizados, a partir de 1930, quando tudo era miseria, desleixo, ladroagens e bandalheiras, sem nenhuma excepção salvadora, nos varios sectores da vida politico-administrativa do Estado.

Não ha semana em que os jornaes cariocas não assignalem, nas suas reportagens telegraphicas, emprehendimentos progressistas, estradas, pontes, escolas, serviços novos, estimulos ás forças vivas de regiões outr'ora esquecidas — sem falar na applicação escrupulosa e sabia dos treze mil contos que o Banco do Brasil e a Caixa Economica liberalizaram a fazendeiros, industriaes, donos de cinemas e tambem — segundo as más linguas — a outros cavalheiros mais ou menos industriosos, todos elles agora candidatos aos beneficios das munificencias do "reajustamento".

De sorte que foi com sincera surpresa que percorremos a seguinte nota inserta na "Folha do Norte" de 8 do corrente:

"Realizou-se ante-hontem mais uma reunião geral da Confederação Catholica, bastante concorrida. Esperava-se ouvir a palavra amena, tão cheia de suave e profundo sabor evangelico, do exmo. sr. arcebispo, que promettera tratar de relevante assumpto da actualidade. Sua exa. enfermára, porém, subitamente, pela manhã, logo após celebrar o santo sacrificio da missa. Do leito de enfermo delegou para substituil-o o padre Americo da Silva Leal, secretario do arcebispado, joven orador sacro, o qual prendeu a attenção da assistencia, desempenhando-se da incumbencia.

Quizera o amado pastor, como pae espiritual que é, dirigir-se aos seus filhos desta cidade para um appello urgente e inadiavel em prol dos nossos desditosos irmãos do interior, assolados pela triplice calamidade da doença, da fome e da miseria, que os vae ceifando num pavoroso labor de morte.

Percorrendo com inexcedivel desvelo os mais remotos recantos da sua vasta séara desde as cidades diversas ás pequeninas villas e povoações, embora as mais obscuras, d. Antonio Lustosa tinha já deparado muitas enfermidades e penurias. Mas, onde encontrou maior a desolação, sublinhada por factos dolorosos que lhe constrangeram o coração, foi no municipio de Cametá. Ali os estragos causados este anno pelo terrivel impaludismo chegam a ser considerados superiores aos da epidemia de "cholera morbus". O infeliz caboclo, colhido na sua fatal imprevidencia, tomba estoico e resignado na mais negra miseria; os lares se despovoam e os cemiterios locaes tornam-se pequenos para a avalanche de mortos!

Não ha senão escolher para citar significativos traços desse panorama de horror: são as covas que, reabertas para de novo serem aproveitadas após um pequeno intervallo, apresentam já dois esquifes superpostos! São as crianças conduzindo os esquifes, porque faltaram homens para transportal-os! E' um desgraçado pae, que, á falta de outro auxilio, carrega aos hombros o filho morto na flôr da mocidade, cava, elle mesmo, a sepultura e confia á terra o despojo das suas fenecidas esperanças! Um dia, chega de longe um feretro: era o cadaver de uma pobre mãe; no dia seguinte enterrava-se a filha; mais um dia, era o desventurado pae: e no lar devastado restavam dois filhos enfermos!

Tudo isso e mais, que o sr. arcebispo annotára em seu caderno de impressões da visita pastoral e confiou ao padre Leal para transmittir á assistencia naquella reunião — não são factos irreaes ou catastrophes de paizes longinquos como tantos, que temos soccorrido...

E' aqui, bem perto de nós, dentro do nosso rincão, — é em nossa propria casa e é a nossa gente, são os nossos irmãos, que agonizam nas mais atrozes torturas... E, se não queremos que se nos censure a louvavel generosidade para com os estranhos, apressemo-nos em attender ao appello do sr. arcebispo, procuremos com fraternal caridade, no cumprimento do nosso dever christão, soccorrer tamanha desventura.

O sr. arcebispo vae voltar para o campo da luta. Elle vae, como o bom pastor que dá a vida pelas suas ovelhas, enfrentar em pessoa os perigos do mal, para soccorrer os filhos enfermos, famintos e nús. A nós cumpre encher-lhe as mãos de dadivas, proporcionar-lhe os meios materiaes de attenuar, ao menos, o mal avassalante.

Um mensageiro de s. ex., o padre Luiz Gussenhoven, zeloso e abnegado vigario da parochia de S. Raymundo, informando por telegramma o sr. arcebispo acerca da distribuição dos alimentos e remedios que levou ha pouco, encareceu principalmente a necessidade de mais leite e de roupas. E frizou que, em 50 familias, encontrara 94 enfermos!

No proximo domingo, em todas as missas nas igrejas e capellas de Belém, a collecta será feita em proveito dos palludosos da região tocantina, por determinação de d. Antonio Lustosa.

Em nossos dias de saude e commodidade, entre as facilidades do viver da capital, lembremo-nos dos que soffrem num total desconforto e procuremos cooperar efficazmente com quem por elles arrisca a propria existencia, dando-nos exemplo da mais admiravel abnegação.

No Palacio do Arcebispado esteve o dr. Ophir de Loyola, director do Departamento da Saude, a fim de se inteirar da realidade dos factos occorridos no interior, concernentes á saude publica.

O dr. Ophir conferenciou com o exmo. arcebispo e offereceu-lhe um medico para acompanhal-o na proxima visita, gentileza que sua excellencia muito agradeceu, pedindo mesmo que o referido medico o procedesse em sua benefica acção no interior do Estado. Vemos, pois, com prazer, unidos fortemente Igreja e Estado em beneficio do povo enfermo. — F. M."

E murmura-se, á margem do Guajará, não sabemos se com bons fundamentos, que a recente prohibição, sob pena de multa, dos toques de sino nas igrejas da capital paráense nada mais significa do que um inicio de picardias por essa caridosa attitude do arcebispo d. Antonio Lustosa, que, sem licença do sr. Magalhães Barata, se permittiu vulgarizar verdades pouco propicias á ampliação das glorias interventoriaes.

O. O.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Communicado 113 do plantio e replantio de café

O Departamento Nacional do Café communica a todos os interessados que as autorizações para plantio e replantio de lavouras de café em todo o territorio nacional, concedidas até 22 de novembro de 1932, que não foram executadas até 31 do corrente mez, consideram-se peremptas, de accordo com o que dispõe o art. 1º, parag. 2º do decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, ficando os infractores sujeitos ás penalidades previstas em lei.

As outras autorizações expedidas de conformidade com o disposto no decreto numero 22.236, de 19 de dezembro de 1932, art. 2º, só vigorarão durante os prazos nellas estabelecidos, sem passibilidade de prorogação.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1933 — (a) *Armando Vidal*, presidente.

O TEMPO

PREVISÕES PARA HOJE ATE' A'S 19 HORAS

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel com chuvas; trovoadas possiveis.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Variaveis com predominancia dos do quadrante sul; rajadas bastante frescas possiveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Reunir-se-á hoje ás 21 horas em sessão ordinaria a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro para eleger a nova directoria, que dirigirá os trabalhos durante o proximo anno de 1934.

MUSICA

Syndicato do Centro Musical

Deve realizar-se hoje, ás 12 horas, a assembléa geral que tem de eleger a administração do Syndicato do Centro Musical para 1934, cuja reunião será effectuada á rua da Constituição 82, séde do Centro.

Senhorita Ecila Guerra Manhães Barreto

Entre as displomadas pelo Instituto Nacional de Musica, este anno, figura a senhorita Ecila Guerra Manhães Barreto, filha do dr. Olavo Manhães Barreto, e de sua esposa, d. Cecilia Guerra Manhães Barreto. Intelligencia privilegiada, a senhorita Ecila Barreto fez, naquelle Instituto, um tirocinio escolar brilhante, destinguindo-se sempre nos exames theoricos e praticos das varias cadeiras do curso.

A festa do barytono De Marco, no Theatro João Caetano, com "Barbeiro de Sevilha" e "Traviata"

O festejado barytono Ernesto De Marco realiza no proximo dia 2, ás 21 horas, no Theatro João Caetano, a sua festa de arte com um bellissimo programma lyrico theatral.

O barytono De Marco vae executar a caracter, sob a regencia do maestro K. Octaviano, o 1.º acto do "Barbeiro de Sevilha", e o 2.º acto da "Traviata".

Os artistas lyricos que tomarão parte são diversos, entre os quaes a soprano senhorita Nadir Figueiredo, que nos informam possuir bellissima e rara voz, muito rigorosamente cuidada e guiada pelo barytono De Marco será uma revelação no segundo acto da "Traviata", e outro bom elemento, que fará successo, é o conhecido tenor Ugo Guido, que cantará o "Barbeiro de Sevilha", e o pianista Werther Politano

A bailarina Eros Volusia, creadora do bailado brasileiro — executará "Yára" e "Ultima folha do Outomno", de J. Octaviano, regido pelo proprio autor.

Será uma bellissima noite de arte, porque o barytono De Marco tem numerosissimos admiradores e organizou a sua festa artistica com muito gosto e criterio, e os amantes do "bel canto" não devem perder uma bellissima opportunidade.

A montagem será rigorosa e luxuosa, do theatro Municipal.

A "Tosca" no Theatro Sant'Anna, de São Paulo

A companhia Abele De Angeli representou quinta-feira ultima no Theatro Sant'Anna, de S. Paulo, a "Tosca", de Carlos Gomes.

A orchestra foi dirigida pelo maestro Arturo de Angeli.

O espectaculo foi dedicado á cidade de Campinas, berço natal do grande maestro Carlos Gomes.

Os proximos concertos

Dia 7 de janeiro — Sarau litero-musical organizado pela professora Esther Marguliss, na Associação dos Empregados no Commercio.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE SABBADO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1981 — Quem foi Hegel? — Philosopho allemão, nascido em 1770, creador do hegelianismo, doutrina que teve enorme influencia na evolução do espirito allemão.

1982 — O Barão de Melgaço quem era? — Augusto Severger, Barão de Melgaço, nasceu em França, mas adoptou a nacionalidade brasileira, tendo sido chefe de esquadra e prestado relevantissimos serviços ao Brasil na guerra e na paz.

1983 — Qual a maior e mais completa universidade livre do mundo? — A de Harvard, em Cambridge, Estados Unidos; abrange todos os conhecimentos humanos.

1984 — Quem foi o carioca José de Souza Azevedo Pizarro e Araujo? — Monsenhor Pizarro, reputado historiador, aqui nascido em 1753 e fallecido em 1830; deixou as "Memorias Historicas da Capitania do Rio de Janeiro".

1985 — Onde ficam as ilhas Sandwich? — Na Oceania: são um archipelago da Polynesia; desde 1898 dependem dos Estados Unidos.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1986 — Qual foi o primeiro romance de José de Alencar?

1987 — De onde vem o nome "helleno" applicado ao povo grego?

1988 — Quando se inaugurou o telephone no Rio de Janeiro?

1989 — Em que consistiu o antigo impostos do "dizimo"?

1990 — Algum brasileiro tomou parte na famosa viagem de Fernão de Magalhães á volta do mundo?

A AGENCIA DOS CORREIOS DE CAXIAS

Varias reclamações têm sido encaminhadas á direcção dos Correios, sem merecerem as providencias desejadas.

Ainda agora, verifica-se em Caxias (Estado do Rio) uma falta de excepcional gravidade, em se tratando de uma localidade proxima ao Rio, bastante povoada e possuidora de um desenvolvido commercio.

Desde alguns dias que se encontra fechada a agencia dos Correios da localidade, ficando o commercio e a população privados de receber a correspondencia.

Para quem appellar?...

BOAS FESTAS

Recebemos cartões de Boas Festas de: V. Rocha & Irmão, U. Sorrentino & Cia. Ltda., Elsio Luganinho, Raul M. Santos, Bjarne Bugge, Club Nacional, Liga da Defesa Nacional, Otis, Liga de Protecção dos Cegos no Brasil, Companhia Melhoramentos de S. Paulo, Anglo Mexican Petroleum Cia. Ltda., Sapataria Central, Urania Film, Companhia Finlandeza S. A., Linotypo do Brasil S. A., Hotel Terminus, Elevadores Radium, Panair do Brasil S. A., T. Janir, Empresas Electricas Brasileiras, United Press.

"LA PRENSA"

Deixou a direcção da sua succursal no Brasil o nosso confrade Dupuy, de Lome

Do nosso presado confrade sr. R. Dupuy de Lome Moreno que ha 9 annos vinha exercendo, com inexcediveis zelo e capacidade, as funcções de director da succursal de "La Prensa" nesta capital, recebemos a carta abaixo transcripta, em que nos dá noticia de haver deixado aquelle posto:

"Illmo senhor director do DIARIO DE NOTICIAS — Rio de Janeiro.

Communico a v. s. e peço a gentileza de tornar publico que, desde os primeiros dias do mez corrente, solicitei a minha exoneração do cargo de correspondente de "La Prensa", que vinha exercendo nesta capital, a partir de abril de 19925. Insisti posteriormente, duas vezes, nesse pedido que foi agora satisfeito.

Ao ficar assim desligado desses misteres tenho a subida honra de agradecer, muito sinceramente, o apoio efficientissimo que sempre recebi da imprensa, das autoridades e de todas as classes sociaes deste hospitaleiro paiz, para o successo da modesta obra realizada.

Queira v. s. acceitar as minhas attenciosas saudações e dispor sempre, incondicionalmente do admr. e cr. obr. — R. Dupuy de Lome Moreno".

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Terça-feira, 26 de Dezembro de 1933

Natal de chuva

O forte aguaceiro que hontem desabou em toda a cidade, tornou-a insipida

O trafego ficou completamente paralysado

O inesperado aguaceiro que, ao anoitecer de hontem, desabou em toda a cidade, prejudicou-lhe o movimento, tornando-a monotona e completamente vazia de transeuntes os quaes invadiam os cafés e restaurantes, á procura de refugio, pois a chuva torrencial enchia as ruas e avenidas, paralysando o trafego não só no centro como nos bairros e suburbios.

Os bondes estacionavam nos pontos, com a viagem interrompida, pois os trilhos haviam sido tomados de assalto pela enxurrada, cobrindo-os completamente.

Como sempre, a Praça da Bandeira, Catumby e o centro, foram os pontos mais attingidos pela agua, transformando-se em verdadeiros mares.

Botafogo, Copacabana e Cattete, tambem soffreram a paralysação do trafego.

O povo, impossibilitado pela falta de conducção de ir para casa, ficou retido e acotovellava-se ás portas dos estabelecimentos commerciaes até ás primeiras horas da madrugada, quando, então, a chuva já menos impetuosa, permittiu o regresso aos lares, porém não sem grande difficuldade.

Os cinemas, theatros e demais casas de diversões, cuja concorrencia, desde os festejos do Natal, era extraordinaria, tambem foram grandemente prejudicados pelo terrivel aguaceiro, notando-se, outrosim, grande balburdia e medonha confusão, de parte dos espectadores, que, já munidos dos respectivos ingressos, procuravam a bilheteria para devolvel-os em virtude da chuva que caia torrencialmente ameaçando inundar toda a cidade.

A nossa reportagem, que percorreu varios pontos urbanos e suburbanos, pôde constatar, de viso, que varios trechos da cidade estavam transformados em verdadeiros lagos.

Os diversos quarteirões da nossa "urbe" davam-nos a impressão de um archipelago, formado de ilhas gigantescas, cujos habitantes, pareciam permanecer apavorados como que na espectativa de um grande cataclisma.

Essa era a impressão que nos vinha á mente, quando, debaixo do forte aguaceiro percorriamos as alagadas vias publicas.

Felizmente, até á hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, nenhum desastre pessoal se verificou, isso porque a chuva, apesar da sua copiosidade, não fora acompanhada por ventos, o que lhe deu caracter benigno.

Os damnos materiaes, ao que parece, não foram pequenos, principalmente nas zonas suburbanas, onde geralmente as habitações são menos resistentes.

O Natal de 1933, que o povo carioca procurava festejal-o á altura da sua tradição, não teve o brilhantismo esperado, tornando-se desinteressante, insipido, isso em consequencia da grande surpresa que lhe fora reservada pela Natureza.

Chuva, chuva e muita chuva, alagando os bairros e retendo familias até dentro dos vehiculos, como tivemos occasião de verificar em toda a parte.

A situação da Colonia Correccional de Dois Rios

Accusações de um preso

Recebemos uma longa carta de um preso que passa tormentos na Colonia Correccional de Dois Rios, e que, esperando uma providencia, das autoridades competentes, narra-os do seguinte modo:

"Ha aqui funccionarios que não têm o menor escrupulo em extorquir dinheiro aos presos, levando até, daquelles que não têm moeda corrente, os objectos de uso a troco de uma protecção escandalosa.

Quando o preso não se deixa espoliar é perseguido duramente.

Aqui, sr. redactor, reina a mais completa desordem em tudo e em todas as coisas.

Ha padrinhos como na politica passada. Certos presos, porque são protegidos, têm direito a tudo e dormem até fóra do presidio. Outros, porque não têm protecção, são trancados antes da hora regulamentar e não têm sequer o direito de mudar de roupa. E, ai delles se reclamam! Apanham ainda de "camarão".

O medico, que protege muito um tal Montenegro, chegou ao ponto de ter como seus empregados nada menos de cinco presidiarios.

Acontece, porém, que pouco depois os cinco malandros arrombaram uns moveis do medico, roubaram-lhe a roupa e desappareceram na matta.

Os guardas são useiros em bater com o "camarão" nos presos sob qualquer pretexto. Quando o preso pratica alguma falta, o rigor leva a serem-lhe infligidos tres castigos — leva pancada, vae para a cella e ali mesmo tem que trabalhar quebrando lenha!

E' esta, sr. redactor, em linhas geraes, a vida desgraçada dos presos na Colonia Correccional de Dois Rios."

CONTRABANDISTAS DE BEBIDAS CONSEGUIRAM DISFARÇAR UM NAVIO PARA PODER ENTRAR EM NOVA YORK

O vapor encalhou, porém, sendo descoberto o ardil e apprehendidas 25.000 caixas de whisky

Afim de permittir que os distilladores norte americanos se aproveitem do grande consumo de bebidas que marcará a abolição total da lei secca no paiz, o presidente Roosevelt resolveu interdictar a importação de bebidas estrangeiras, que vinha sendo feita em larga escala, na espectativa da queda do 18º artigo da lei Volstead. A prohibição abrange o Canadá, Cuba, a França, o Mexico e a Escossia, cujos productores estavam inundando o mercado norte americano com enormes partidas de licores e outras bebidas fortes.

A interdicção, veiu, porém, dar novo impulso ao contrabando, contra o qual se quiz lutar abolindo a lei secca. E' verdade que esse incremento das burlas aduaneiras será passageiro, pois logo que retorne o paiz á actividade normal, nesse ponto, não haverá interdicção, sendo sómente concedido tratamento de mercadoria privilegiada ás bebidas produzidas no paiz.

Um dos casos mais interessantes de contrabando verificado em consequencia da interdicção da importação de bebidas, registrou-se ha pouco, no porto de Nova York. Um bando de importadores de alcool, para introduzir grande partida de caixas de whisky, não hesitou em lançar mão de um ardil ousado, modificando um navio pintando-o de novo e dando-lhe a apparencia de outro barco bem conhecido, de propriedade de uma empresa acima das suspeitas dos guardas do porto.

Certo dia a guarda aduaneira recebeu communicação de que se tentaria introduzir em Nova York grande carregamento de whisky canadense. Alerta, os policiaes entraram a exercer rigorosa vigilancia sobre os navios entrados. Em dado momento, passou um pequeno vapor costeiro, o "Texas Ranger", vindo de Galveston, cuja chegada estava marca para proximo. A policia deixou o navio passar, sem incommodal-o, pois os vapores costeiros estão isentos de formalidades. A' noite, um inspector de serviço viu passar pelo Hudson, vindo de Weehaken, um navio que, interpelado, respondeu ser o "Texas Ranger" e não poder parar em virtude da correnteza. Como o inspector da alfandega logrou distinguir perfeitamente o nome do navio e suas insignias, não teve duvidas em deixal-o proseguir. Pela manhã, porém, com grande pasmo, receberam os guardas aduaneiros a noticia de que a Companhia do "Texas Ranger" declarara estar o navio em questão a muitas milhas de distancia de Nova York. Isto, alliado aos movimentos suspeitos do "Texas Ranger" entrado no porto, levantou sérias apprehensões entre os policiaes, que finalmente, pouco depois do meio dia tiveram communicação de que encalhára, nas proximidades de Naverstraw, o mysterioso "Texas Ranger", tendo fugido parte da tripulação.

Dirigindo-se apressadamente para o local, os guardas-aduaneiros encontraram no navio encalhado um carregamento de 25.000 caixas de whisky, no valor de cerca de um milhão de dollares. Alguns elementos da tripulação foram detidos e o mysterio do "Texas Ranger" ficou esclarecido, descobrindo-se que o barco era o "Nelmewood", pertencente á "Continental Indien Shipping", e procedente do Barbados. O vapor foi conduzido a Nova York, sendo apprehendida a carga.

Uma habil pintura ao "Nelmewood" déra uma tão perfeita semelhança com "Texas Ranger", que a equipagem do verdadeiro "Texas", ao regressar o navio de Galveston, pouco depois, assustou-se ao verificar que o barco que conduziam já se achava fundeado no porto...

Quinze dias de aventuras perigosas nos trens dos suburbios

OS DESASTRES DA CENTRAL E AS SUAS CAUSAS

Viajando num trem suburbano, ou assistindo-se, de qualquer estação, á passagem desses comboios transbordantes, não se póde deixar de acreditar que a Misericordia Divina se esteja exercendo e manifestando incessantemente em beneficio dos viajantes, pois as desgraças deveriam corresponder ao numero das composições em marcha, tantos e tamanhos são os perigos dessas viagens em que o anormal se tornou regra de vulgaridade.

Como já foi assignalado em documento official, só o estado do material velho e usado basta para determinar desastre sobre desastre, augmentando os riscos da superlotação, cujo calculo póde ser feito sobre os numeros publicados pelo ministro José Americo, que julga necessario adquirir, sem a electrificação, mais 71 locomotivas e mais 270 carros para o serviço suburbano.

Não se explica que não escapem ao solo, resvalando do tender, ou delle expellidos, á trepidação da marcha, os passageiros que se agarram a essa parte da locomotiva, viajando com audacia e coragem. Não se comprehende que não se despreguem das ferragens externas dos ultimos carros, dos apparelhos de engate, onde se amontoam, apegando-se uns aos outros, aquelles que ahi ousam locomover-se, no receio de perder uma collocação, por um atraso.

Com frequencia, um pingente rola, e segurando-se ao vizinho, que se pega ao immediato, tomba, arrastando ao chão uma porção de gente, e raro um desses viandantes lançados a linha perece sob as rodas de um carro, quebra uma perna, ou recebe algo mais do que ligeiras contusões.

Não se percebe, ainda, como conservam a vida os passageiros que, vindo dos suburbios nas plataformas extravasantes, passam pelo tunnel da estação Pedro II, em cujas pareles quasi o comboio roça.

Entre a estação Lauro Muller e a Pedro II, dezenas de passageiros saltam do comboio em marcha, atirando-se á linha, alguns carregando volumes, e poucas vezes se assignala um accidente que desperte a attenção.

Em todas as estações, o embarque no trem em movimento, pela altura e distancia das plataformas, é uma aventura perigosissima, e todavia a emprehendem com exito, todos os dias, centenas de criaturas, e até mulheres, com os sapatos de salto alto.

Muitas vezes, os pingentes do comboio que vae, roçam de leve nos pingentes da composição que vem e cada qual se cose ao seu trem, para que uns não causem a morte dos outros, e a propria.

Mas considerada a viagem no tender, na plataforma ou na janella como uma imposição irremediavel da necessidade, ha a considerar a imprudencia de jovens afoitos e a de pessoas de alguma idade, que habituadas aos riscos dessas viagens, os augmentam e aggravam com os actos de sua leviandade.

E' exacto que por todas essas causas tem havido desastres nas linhas ferreas suburbanas, mas é innegavel que o numero delles está felizmente muito abaixo da multiplicidade constante dessas causas.

O ultimo desastre de vulto occorrido foi o de 3 de novembro, na estação de Mangueira, quasi no centro da cidade, e em que as victimas, entre mortos e feridos, ultrapassaram a centena.

Um trem em marcha foi chocar-se a um trem que estava parado, engavetando-se a locomotiva daquelle num carro deste. A commissão apuradora das causas do desastre fez castigar alguns funccionarios da estrada, mas tambem verificou o máo estado das apparelhos de signal Adel.

Não se sabe, pois, qual a causa exacta do desastre. Para attribuil-o ao pessoal, julgando-o desleixado, fôra mais certo taxal-o de exhausto, pois, como vimos, os funccionarios da Central fazem, actualmente, o seu antigo serviço, e mais dos mil e muitos empregados que foram dispensados. Para attribuil-o, o desastre, ao máo funccionamento dos signaes, é declarar que não é só o material rodante, que é todo o material da estrada que se torna imprestavel.

Os desastre, infelizmente, terão de augmentar de numero e de vulto, na situação actual, ou com o aggravamento da situação actual.

O material fixo se gasta e estraga, o material rodante diminue e os passageiros augmentam: — crescem, assim, dia a dia, as proporções do perigo, podendo-se esperar para muito breve repetição de desgraças de largas consequencias, capazes de abalar o espirito publico.

E' certo que se fala muito na electrificação, e que o governo, tendo escolhido uma entre as propostas dos concorrentes, acredita resolver, por esse meio, o complexo problema do transporte suburbano.

Mas, sobre esse assumpto, o sr. José Americo de Almeida, escreveu as seguintes palavras:

"A Central não se acha sufficientemente apparelhada para preencher sua finalidade. Quer o governo a electrifique, quer não, torna-se necessaria uma vultosa applicação de capitaes para attender a essas deficiencias.

"O capital a ser empregado na electrificação das linhas de suburbios, pequeno percurso e interior, até Barra do Pirahy, divide-se em duas parcellas: uma pela qual é a electrificação realmente responsavel, outra que, em qualquer caso, seria imprescindivel para remodelação desses trechos."

O governo que está annunciando e projectando essa custosa electrificação é o mesmo que annunciou e projectou as officinas de reparação do Horto, perto de Bello Horizonte, e se não teve dinheiro para custear obras economicas indispensaveis á restauração do material rodante da estrada, é muito capaz de não o possuir para as obras valiosas de electrificação.

A fachada da estação Pedro II

O CYCLISTA FOI ATROPELADO

Na delegacia, não se querendo conformar com as declarações do "chauffeur" causador do desastre, aggrediu-o a socos

Montando uma bicycleta corria, hontem, por volta das 14 horas, na rua Riachuelo, o cyclista Luiz Lopes.

Ao chegar á esquina da rua do Senado, Lopes, que viajava contra a mão, foi atropelado pelo auto 8363, guiado pelo motorista de nome Antonio Jorge Pereira, em consequencia de que soffreu ligeiras contusões pelo corpo.

O guarda civil, que se achava de ponto, effectuou a prisão do chauffeur e o conduziu á delegacia do 12º districto. O atropelado, por sua vez, antes de procurar os soccorros da Assistencia, dirigiu-se á referida delegacia, tal era a sua revolta pelo que acabava de soffrer.

Em ali chegando, e ouvindo as declarações do chauffeur Lopes não se quiz conformar com as mesmas e por isso investiu contra elle, aggredindo-o a soccos.

Resultado: Antonio Jorge Pereira foi autuado por ter atropelado o cyclista e o cyclista foi autuado por ter aggredido o motorista.

REINICIADA A CAMPANHA CONTRA OS CONTRAVENTORES

Conforme noticiámos, o delegado dr. Jayme Praça, chefe da campanha contra os jogos de azar, attendendo a que o Natal é a festa da familia, não só deu liberdade a todos os "bicheiros" que se encontravam detidos, como tambem suspendeu os flagrantes de jogo até segunda ordem.

Hoje, pela manhã, o delegado dr. Jayme Praça, deverá, como de costume, comparecer ao seu gabinete, onde reiniciará a repressão contra a jogatina.

A VIDA NA RUSSIA

Dolorosa situação em Leningrado

Uma lista de preços

Informa o correspondente de um jornal parisiense, em Riga:

"Como é sabido, o governo de Moscou tomou todas as providencias para impedir a diffusão no estrangeiro das informações relativos á fome. Mas, consoante noticias que colhemos nas melhores fontes, a situação do ponto de vista do abastecimento, é particularmente grave, na hora actual, em Leningardo.

Entre as consequencias da fome em Leningrado, ha as epidemias. Todos os hospitaes dessa grande cidade de 2.700.000 almas estão cheios. Nas pharmacias de Leningrado não existem mais medicamentos.

Para lutar contra a fome, as autoridades transformaram muitas egrejas em armazens para deposito de batatas e legumes destinados á alimentação da população faminta.

A' falta de saccos, carregaram-se as batatas e os legumes a granel, o que determinou a sua deterioração.

A carestia da vida em Leningrado ultrapassa tudo quanto se possa imaginar. A lista dos preços, em moeda franceza, calculando-se o valor do rublo russo em 13 francos, é a seguinte, por kilo: farinha, 13 francos; carne, de 104 a 182 francos; batatas, de 15 a 60 francos; queijo, 380 francos; assucar, 156 francos. Um litro de leite custa 39 francos.

Além disso, actualmente é quasi impossivel encontrar vestidos de lã em Leningrado. Um sobretudo de inverno custa de 3.900 a 6.500 francos e um par de luvas, de 385 a 520 francos, etc."

PROCURANDO DESVIAR-SE DE OUTRO VEHICULO

O transporte de leite numero 4.133 foi de encontro ao muro, espatifando-se

Pela rua 24 de Maio descia, hontem, á tarde, o transporte de leite n. 4.133, dirigido pelo motorista José Nascimento, quando, de repente, lhe surgiu á frente outro vehiculo. O motorista Nascimento, num rapido golpe de direcção, tentou evitar o desastre. Foi, no emtanto, infeliz o pobre profissional, pois seu carro foi bater violentamente de encontro a um muro.

Em consequencia da lamentavel occorrencia, ficou bastante contundido o motorista Nascimento, tendo-se espatifado o seu vehiculo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, que lhe ministrou os necessarios curativos, retirando-se, em seguida.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto, registrando-o.

Mais presos politicos cubanos postos em liberdade

HAVANA, 25 (U. P.) — Trinta e dois antigos funccionarios, que se achavam presos na ilha de Principe, na sua maioria medicos, juizes e advogados, foram postos em liberdade.

MAIS SEISCENTOS PRESOS POLITICOS POSTOS EM LIBERDADE

HAVANA, 25 (U. P.) — O coronel Fulgencio Baptista ordenou a soltura de seiscentos detidos, na maioria politicos, entre os quaes se encontram treze officiaes aprisionados no Hotel Nacional.

O SR. GAFFERY INICIOU SUAS DEMARCHES

HAVANA, 25 (U. P.) — Proseguindo na serie de conferencias que está realizando, afim de ficar perfeitamente a par da alcance da revolução operada no paiz, o enviado especial do governo dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, jantou, convidado pelo coronel Fulgencio Baptista, chefe supremo das forças de terra, no parque de aviação militar de Campo Columbia.

O NATAL DE PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 25 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI celebrou pouco depois da meia-noite, como de costume, na sua capella privada, tres missas de Natal, em presença de quinze pessoas, inclusive parentes de Sua Santidade e o governador Serafini.

CASAS DE AÇO

A innovação industrial mais recente de Tyneside, são as casas inteiramente feitas de aço, munidas de todos os melhoramentos modernos. Cada casa póde ser montada em 16 horas por dois operarios. Foram os grandes estaleiros da regiões navaes que prepararam esse novo typo de casas thermostaticas, que é invenção de um engenheiro de Newcastle.

Os predios possuem duas paredes, uma interior e outra exterior. Os intervallos são guarnecidos de materia má, conductora de calor, o que permitte conservar na habitação o calor durante o inverno e impede a alta temperatura no verão, protegendo-a da humidade, do fogo e dos insectos damninhos.

O primeiro modelo dessas casas, que é uma villa, foi construido em Newcastle, para demonstrar que uma casa de aço é superior ás construcções feitas de tijollos e argamassa.

O TRABALHO FORÇADO NO JAPÃO

Quem habita no Japão conhece bem a exploração deshumana do trabalho, exercida em alguns pontos desse paiz. Milhares de creanças nessas regiões, trabalham desde manhã até á noite, como aprendizes sem salario, exce... uma chicara de arroz. Nas empresas nipponicas, principalmente nas de tecidos, fazem-se trabalhar jovens, que são na maior parte filhas ou parentes dos camponezes pauperrimos por meio do chamado "trabalho por contracto". Uma somma de dinheiro de 50 a 100 yens, e mesmo menos, é paga aos paes ou tutores, e as jovens são assim obrigadas a servir em casa dos patrões durante 3 ou 4 annos. Se bem que ellas tenham o direito formal de deixar o emprego, isso lhes é praticamente impossivel, porque, nesse caso, o patrão pode reclamar dos paes ou tutores o reembolsamento immediato do dinheiro "adiantado".

O alinhamento da rua Buenos Aires

Como se explica a differença de sua largura de um lado e outro da Avenida Rio Branco

A cidade do Rio de Janeiro, no movimento paulatino de sua reconstrucção, rua por rua, predio por predio, está submettida a um plano geral que foi traçado pelo engenheiro dr. Alfred Agache.

Uniformidade, esthetica, accommodações de vehiculos, distribuição do transito rodoviario e pedestre, e as mil e uma vantagens e necessidades que são attributos das cidades modernas pela sua belleza e por vantagens que facilitam o seu movimento, tudo foi ali antecipadamente visado e estudado.

Tendo o alinhamento da rua Buenos Aires fugido á estética dirigimo-nos á Prefeitura para nos informarmos se ha e quaes as razões, do alinhamento a que está obdecendo aquella via publica da Avenida para a Praça da Republica á rua mais larga e da Avenida, em sentido contrario é mais estreita.

Obtivemos todos os informes e esclarecimentos do seguinte modo: O alinhamento da rua Buenos Aires obdeceu mais á utilidade. Em 1905, na administração Pereira Passos ella foi alargada na parte que vae da Avenida até á rua 1º de Março. Na parte que vae da Avenida á Praça da Republica ella foi traçada numa largura maior obdecendo á maior intensidade do transito nesta parte, tendo escoamento nas Avenida Rio Branco e Avenida Passos, Praça da Republica e ruas transversaes.

DOIS PREDIOS A DESTRUIR

Quasi toda a rua Benenos Aires está reconstruida, obedecendo a essas disposições do plano da cidade. Apenas dois predios existem fóra do alinhamento traçado, e estão situados na esquina com a Avenida Rio Branco.

Tambem nos informamos desse defeito. A Prefeitura, em caso de necessidade, poderá mandar desapropriar os predios para destruil-os. Caso não se verifique essa hypothese, elles continuarão a existir, ficando os seus proprietarios na impossibilidade de mandar reformal-os. Dessa forma, no dia em que elles necessitarem de obras, a rua ficará completa no seu alinhamento porque a sua renovação só é permittida com o recuo de 3 m. e 5 cms., que é o quanto elles estão avançados do alinhamento official.

QUANDO PASSEAVA DE BICYCLETA

O menor foi colhido pelo auto n. 2.269 na Estrada Velha da Pavuna

Quando passeava, hontem, á tarde, na estrada Velha da Pavuna, o menor Francisco, brasileiro, branco, de 14 annos de idade, filho do sr. Manoel Dias Duarte, residente á rua Gaspar, 108, foi victima de uma accidente de consequencias lamentaveis.

O referido menor, que na occasião montava uma bicycleta, foi colhido pelo auto nº 2269, que o atirou violentamente ao solo.

Verificado o desastre, o motorista causador do mesmo imprimiu maior velocidade ao vehiculo que dirigia e fugiu.

A victima, tendo soffrido contusões e escoriações pelo corpo, foi transportada por uma ambulancia ao Posto de Assistencia do Meyer onde lhe foram ministradas os devidos curativos.

As autoridades do 19º districto tomaram conhecimento do facto, tendo o commissario Sergio iniciado diligencias para a captura do motorista culpado.

CAIU DO BONDE

A victima, uma senhora de idade avançada, foi internada no H. P. S.

Foi soccorrida, hontem, á Meyer, Umbelina Maria da Conceição, viuva, de 60 annos de idade, branca, brasileira e residente á rua Visconde de Santa Cruz n. 169.

A referida senhora, que apresentava ferida contusa na região occipo-frontal e fôra atacada de commoção cerebral, havia sido victima de uma quéda de bonde na rua 24 de Maio, proximo á estação do Engenho Novo.

Após os curativos de maior urgencia, a pobre senhora foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

UMA JOVEN QUEIMADA VIVA EM UM FORNO

Na villa poloneza de Miluciany, acaba de se verificar um facto que relembra a idade-media. A heroina é uma curandeira cuja ignorancia e brutalidade tiraram a vida a uma moça de 14 annos, Vladislawa Laborzonck. A joven soffia, dede algum tempo, de eczema aguda. Entretanto, sua mãe, em logar de consultar um medico, achou melhor confiar a pequena aos cuidados da curandeira Michalina Szozka.

A curandeira impregnou o corpo da joven com almiscar e começou a chamuscar a infeliz. Emfim, como esse methodo fosse inefficaz, recomeçou a operação, accendendo vivo fogo em um forno; a seguir estendeu a doente em uma prancha e a collocou dentro do forno.

Apesar dos gritos horriveis da joven, a curandeira recusou-se a tiral-a do forno, explicando que isso não podia fazer-lhe mal e que ella devia ahi ficar até que as chagas cahissem. Logo que não se ouviram mais os gritos da doente, porque a mesma havia perdido os sentidos, a curandeira abriu o forno e retirou o corpo inanimado, a pobre moça succubiu instantes depois, tendo o acontecimento produzido escandalo na villa. A curandeira e a mãe da victima serão responsabilizadas por esse cruel assassinato.

NOVO JORNAL NA CAPITAL CHILENA

O "El Liberal" é dirigido pelo sr. Antonio Huneeus

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — Circulou, esta manhã o novo diario "El Liberal", de propriedade de um grupo de membros proeminentes do Partido Liberal.. E' seu director o ex-ministro de Estado e ex-embaixador do Chile na Grã-Bretanha e na Italia, sr. Antonio Huneeus.

O novo orgão da imprensa chilena possue installações as mais modernas, inclusive uma magnifica secção de rotogravura. O serviço de informações estrangeiras é feito exclusivamente pela United Press.

O NOVO DELEGADO DO 8º DISTRICTO

O dr. Frota Aguiar tomará posse hoje, á tarde

O dr. Frota Aguiar, que se exonerou, ha tempos, da

Sr. Frota Aguiar

chefia da delegacia especial da repressão aos jogos prohibidos, ficou á disposição do capitão chefe de Policia servindo em seu gabinete.

Recentemente nomeado para delegado da jurisdicção do 8º districto, a illustre autoridade hoje, á tarde, tomará posse do cargo.

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Regina Pontes Miranda, filha do capitão José Ignacio Pontes Miranda e de sua esposa d. Carlota Silva Pontes Miranda.

— Faz annos hoje o menino Renato, filho do sr. Argeu dos Santos Carvalho, funccionario dos Telegraphos e de d. Jacyra Oliveira Carvalho.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Esther, filha do sr. Ramos Vasques.

— Faz annos hoje a senhorita Isa, filha do dr. Prado Lopes.

Fazem annos hoje:

Os senhores — Alfredo Emygdio de Oliveira, dr. Eduardo Figueiredo, capitão Antenor Sabola dos Santos, Thomaz Xavier de Oliveira, José Coscito Granado chefe da firma Granado & Cia., Ernani Costa, João Theodoro da Silva e Mario de Castro Lopes.

Meninas — Laura, filha do sr. Manoel Pereira dos Santos; Emygdia, filha do capitão Henrique Castilho Bragança, e Heloisa, filha do Brasil, e de d. Osoria C. de Oliveira.

— Transcorreu hontem a data natalicia do nosso prezado companheiro de trabalho Clemildes Siqueira.

Por esse motivo, o anniversariante recebeu muito cumprimentos.

— Passou hontem a data natalicia do capitão Henrique Luiz Teixeira Campos, alto funccionario da Inspectoria de Generos Alimenticios. Por esse motivo offereceu um jantar ás pessoas de suas relações, recebendo innumeros cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

— Fez annos, hontem, o sr. Manoel Xavier Tinoco, chefe da firma Alberto Cordeiro & Cia.

O anniversariante, que occupa um logar de destaque na nossa sociedade, reuniu os seus amigos e admiradores num jantar intimo em sua residencia de Copacabana.

Noivados

Contractaram casamento o sr. Francisco Borges Ramos, do commercio desta praça e a senhorita Judith Alves de Oliveira, filha do sr. Benedicto A. de Oliveira, funccionario da Estrada de Ferro do Brasil, e d. Ozoria C. de Oliveira.

Festas

Club Gymnastico Portuguez — Para festejar a entrada do anno novo esta sociedade realizará no proximo dia 31 um grande baile, para cuja festa, a directoria não tem poupado esforços.

Orpheão Portuguez — Realiza-se no dia 31 nesta agremiação orpheonica, das 22 ás 4 horas, a tradicional festa de commemoração da entrada do "Anno Novo".

Commemorações

Hermes Fontes — Commemorar-se-á hoje a passagem da morte do poeta Hermes Fontes.

Haverá nesse dia uma romaria ao tumulo do autor das "Apotheoses", estando, para isso, marcada uma reunião, ás 9 horas, á porta do cemiterio de S. João Baptista.

Reveillons

Tijuca Tennis Club — O grande baile de reveillon do Tijuca Tennis Club, vem despertando vivo enthusiasmo em nossa capital, em virtude de serem as festas dessa importante agremiação, reputadas como as mais elegantes. A dansa, a musica, a alegria, a belleza feminina dominarão toda a famosa séde "Cajuti", vibrante de luzes, de cores, de perfume, de sons e de verve, desde ás 23 ás 4 horas da manhã. A ultima nota emmudecerá exactamente quando a primeira madrugada do Anno Bom estiver pintando nuanças e cambiantes nas verdes alturas de nossas montanhas admiraveis. A Commissão de Festas que não tem medido esforços para que neste anno á noite de S. Sylvestre, tenha grande brilho, já contractou quatro jazz-bands, ornamentação em flores naturaes, decoração scenographica e inedita illuminação. Como se trata de uma festa de verão, sendo parte realizada ao ar livre, o trajo será smoking ou branco a rigor. Não haverá convites sendo o ingresso feito com a quitação do corrente mez n. 12 e a indispensavel carteira social. Para a imprensa e clubs o ingresso far-se-á com o permanente do fluente anno. O cobrador estará na porta a disposição dos senhores associados.

Botafogo F. Club — O tradicional baile de reveillon, do Botafogo F. Club, é sempre um acontecimento de excepcional relevo entre as festas sociaes, da noite de S. Sylvestre.

Para o "reveillon" deste anno, a realizar-se domingo proximo, ha um justificado interesse da sociedade que se reune nos seus salões.

Durante o baile serão distribuidos aos socios e suas familias milhares de brindes, para que todos estejam preparados para a recepção condigna do anno novo.

O Botafogo F. Club contractou duas das melhores orchestras do Rio para iniciar o baile ás 23 horas.

Traje: casaca, smoking e branco a rigor.

Diplomaticas

Chegou a esta capital, no "Conte Biancamano", o dr. J. M. Puig Casauranc, ministro das Relações Exteriores do Mexico.

Viajantes

Embaixada Medico-Academica — Segue hoje para Buenos Aires a bordo do "Highland Brigade" a Embaixada Medico-Academica do Rio de Janeiro.

Enfermos

Ainda convalescente da grave enfermidade que o reteve no leito, durante largo tempo, regressou a esta capital, de Therezopolis, o nosso confrade Lauro Mendes, director de "Fru-Fru".

Viajou em sua companhia, sua esposa, d. Neida de Mello Cavalcanti Mendes.

Fallecimentos

Falleceu, nesta capital, a sra. Carmen do Nascimento Silva.

Missas

Dr. Jorge Dutra da Fonseca — Em suffragio da alma do nosso confrade dr. Jorge Dutra da Fonseca, sua familia fará rezar hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

DIARIO — O critico literario do "Diario da Tarde", edição vespertina, de Recife, é o sr. Leonardo Pio.

:-o-:

BAHIANO — O sr. Luiz Duffrayer inventou a melhor machina para seccagem do cacáo, por meio de ar quente. A primeira installada em Itabuna, pertence ao Rei do Cacáo. Só installou duas. Por que o não procura?

:-o-:

MARIO BASTOS — Aguarde resposta.

:-o-:

LUIZ, O CURIOSO — Quanta coisa sobre uma creatura! Até a idade? Vamos responder-lhe, sim.

Dr. SIQUEIRA

Sociedade Brasileira de Ophthalmologia

Biomicroscopia ocular — Epilação diathermica — Outros assumptos

Na séde do Syndicato Medico Brasileiro realizou-se a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Ophthalmologia, presidida pelo professor Abreu Fialho e secretariada pelos drs. Paiva Gonçalves e Herminio Conde.

A aggremiação dos ophthalmologistas encerrou a actividade do corrente anno com uma reunião brilhantissima, a que accorreu avultada assistencia. Notavam-se, entre os presentes, além de numerosos especialistas, representantes dos varios serviços ophthalmologicos do Rio, professores de medicina nos Estados, docentes e medicos interessados na vida da victoriosa associação.

O professor Cesario de Andrade, da Faculdade de Medicina da Bahia, socio honorario, foi convidado a sentar-se á mesa.

Centralizou o interesse do plenario a annunciada conferencia do dr. Cyro de Rezende, ophthalmologista em São Paulo e novo socio correspondente, sobre "Biomicroscopia" occular após operação da catarata, e que foi ouvida, pelo auditorio, com a maior attenção.

O conferencista dominou integralmente o assumpto, de alta especialização. O seu longo e notavel trabalho, baseado em pacientes pesquisas em torno de meia centena de intervenções realizadas na capital paulista, foi illustrado com abundantes graphicos estatisticos, gravuras coloridas e outros elementos elucidativos do texto.

O dr. Cyro de Rezende, que antes de iniciar a leitura da sua conferencia fôra saudado pelo professor Abreu Fialho, seguido do dr. Herminio Conde, recebeu, ao terminal-a, prolongada salva de palmas. O professor Abreu Fialho renovou conceitos elogiosos ao jovem ophthalmologo paulista, sendo as suas palavras secundadas pelo dr. Edilberto Campos.

O dr. Cyro de Rezende, que inicia, assim, sob os melhores auspicios, a obra de congraçamento e approximação scientifica entre os especialistas cariocas e paulistas, agradeceu, por fim, as homenagens a si prestadas pessoalmente e á Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo, de cuja directoria é membro destacado.

Na ordem do dia, o dr. Santa Cecilia, de Bello Horizonte, submetteu á apreciação da Sociedade "um caso de lesão muscular", de diagnose obscura, em criança de tres mezes com amaurose congenita, bi-lateral.

O dr. Edilberto Campos communicou um caso de "Operação de catarata complicada pelo apparecimento imprevisto de cysticerco no vitreo".

Encerrando a ordem do dia, o dr. Herminio Conde leu uma communicação, illustrada com a presença de pacientes, sobre a "Epilação diathermica em ophthalmologia".

O dr. Moura Brasil do Amaral commentou elogiosamente a communicação.

No expediente foi lida uma mensagem do Syndicato Medico, hypothecando integral solidariedade á Sociedade de Ophthalmologia.

Ao levantar a sessão, o presidente annunciou o proximo periodo de férias regulamentares, durante os mezes de janeiro e fevereiro.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos — "Jornal das Escolas", pelo prof. Gomes Filho.

Das 17 ás 18 horas — Transmissão do Studio, do Programma Fluminense".

Das 18 ás 18,45 — Discos.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal-Educativo da Confederação.

Das 19 ás 19,15 — Supplemento noticioso do jornal de "A Hora".

A seguir, discos.

A's 19,30 — Ligeira palestra sobre o valor da homeopathia, pelo dr. Laudelino Gomes.

A seguir, discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do Programma Excelsior", de Francisco Perdigão, tomando parte apreciados elementos artisticos.

EXPOSIÇÕES DE ARTE A SEREM INAUGURADAS

Nucleo Bernardelli e Regina Veiga

O Nucleo Berardelli continua recebendo os trabalhos que devem constituir a sua 2ª exposição e que promette ser concorrida.

Varios dos nossos artistas de nomeada attenderam ao appello da agremiação de pintores novos e independentes, enviando-lhe trabalhos, o faz prever que a 3ª exposição do Nucleo Berardelli alcance um grande successo.

A conhecida pintora Regina Veiga vae realizar mais uma exposição. Isso quer dizer que o Rio vae admirar mais uma grande exposição, tão notaveis são os meritos da autora de "Immigrantes".

Procurando cada vez mais imprimir á sua arte um cunho essencialmente brasileiro, a pintora Regina Veiga nos mostrará o que tem realizado no Brasil e com a melhor caracteristica brasileira.

Noticias dos Estados

ESTADO DO RIO

No Tribunal do Jury de Magé

MAGÉ, 23 — (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Reuniu-se no dia 20 de dezembro corrente nesta nesta cidade, no edificio da Camara Municipal, o Tribunal do Jury, sob á presidencia do dr. Joaquim Portella de Almeida Santos, meretissimo juiz de direito da Camara, servindo como orgão do Ministerio Publico o dr. Newton Quintella, promotor publico da Comarca, e como escrivão do jury, Agenor Coelho, do 2º officio. Vieram a barra do tribunal os réos Severiano Oscar, pronunciado como autor da morte de sua amasia Paulina Cardoso, facto occorrido na localidade denominada "Iriri", e que entrou em terceiro julgamento. Esse réo teve como patrono o notavel criminalista dr. João Bruno, que produziu brilhante defesa pleiteando a absolvição de seu constituinte pela derimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia. Não obstante, o veredictum do Tribunal condemnou o dito réo á pena de 10 annos e seis mezes de prisão. Ainda sob as vistas do mesmo causidico foi julgado o réo Hidoro Lopes da Silva, autor de homicidio na pessoa de Oswaldo Rocha, em Guapi-Mirim, 3º districto deste municipio, que por sua vez foi condemnado a 16 annos e seis mezes de prisão.

Finalmente veiu a plenario o processo em que é autora a justiça publica, sendo réo Jamblico Gama, accusado de tentativa de homicidio, defendido pelo conhecido jurista patricio, dr. Attila Silva Neves, que conseguiu a absolvição de seu constituinte pela negativa do ponto principal da causa. Os trabalhos correram na melhor ordem, e tiveram um transcurso movimentado pelos vivos debates travados entre a defesa, e a accusação desenvolvida com brilho invulgar e operosidade pelo joven e futuroso promotor publico da Comarca. Os réos condemnados appellaram para a Collenda Comarca de Appellação do Egregio Tribunal da Relação deste Estado por não se conformarem com as decisões que os votaram á reclusão.

MINAS GERAES

Distribuição de generos alimenticios para o Natal

AIMORE'S, 24 — (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Foi feita hoje uma larga distribuição de generos alimenticios: carne, café, etc. pela pobreza da cidade e dos arredores, promovida pela sociedade Vicentina e pratrocinada pelo prefeito Martins Costa, que auxiliou pessoalmente a distribuição em companhia do vigario e outras pessoas gradas.

Em defesa da vida e da honra

UBERABA, 25 (União) — O inquerito policial instaurado para apurar a causa da morte de João Baptista Ribeiro, mais conhecido por "Pernambuco" o temivel desordeiro do Triangulo Mineiro, esclarece que foi seu matador o lavrador Guilherme Barroso, que agiu em defesa propria e da honra de uma filha de 14 annos, que o morto, por vingança, jurara violentar.

A "missa do gallo" em Uberaba

UBERABA, 25 (União) — A "missa do gallo" foi celebrada em um altar improvisado da nova Cathedral de Uberaba, ainda em construcção, sendo officiante o reverendissimo padre Alaor Porfirio. Esse sacerdote falou, no pulpito, sobre a data que os catholicos hoje celebram.

Impossivel a vida sem a namorada

BELLO HORIZONTE, 25 (União) — Tendo rompido com a sua namorada, o soldado do 6º B. I. Raymundo Nonato Seraphim achou que a vida era impossivel e escolheu a noite de Natal para por fim aos seus dias. Fechando-se no quarto da modesta pensão em que residia Nonato deu um tiro no ouvido. Muito estimado na caserna, foi muito concorrido o seu funeral.

ESTADO DO RIO

A exportação do assucar em Campos

CAMPOS, 25 (União) — Desde o inicio da presente safra até sabbado ultimo, Campos exportou, para outros Estados e para o estrangeiro, 1.245.329 saccas de assucar. As saldas dos dias 23 e 24 sommaram por 5.209 saccas.

O Natal em Campos

CAMPOS, 25 (União) — As tradicionaes festas do Natal estiveram muito animadas nesta cidade. Houve farta distribuição de brinquedos entre as crianças necessitadas e diversos bailes.

O "Monitor Campista" a "Gazeta do Povo", e a "Folha do Commercio" conservam fechadas as suas officinas, não circulando amanhã.

AMAZONAS

Cinco vasos de guerra peruanos

MANA'OS, 25 (União) — Estão sendo aqui esperados, antes de quinta-feira, em transito para Iquitos, cinco vasos da marinha de guerra peruana.

Vae renunciar

MANA'OS, 25 (União) — Segundo noticias aqui recebidas de Leticia, o capitão Iglesias, delegado hespanhol junto á commissão internacional designada para dirimir a pendencia do Peru'-Colombia, vae renunciar essas funcções. Esse official, que está em viagem para esta capital, daqui regressará ao seu paiz.

Seguiu para Leticia o coronel Arthur Browne

MANA'OS, 25 (União) — Pelo avião da carreira seguiu para Leticia o coronel Arthur Browne, delegado norte-americano junto á Commissão Internacional, designado pela Liga das Nações para harmonizar as divergencias de fronteira entre o Peru' e a Colombia.

O commandante Lemos Bastos, delegado brasileiro a mesma commissão, pensa partir para essa cidade num dos proximos dias.

RIO GRANDE DO SUL

Para a extincção da taxa bromatologica

PORTO ALEGRE, 25 (União) — A Associação dos Commerciantes e o prefeito de Caxias, em memorial dirigido ao interventor Flores da Cunha, pediram a extincção da taxa bromatologica creada pelo decreto que officializou o Syndicato do Matte.

Essa taxa, que é de 300 reis, por kilo, está difficultando o commercio do matte.

ESPIRITO SANTO

A nova Cathedral de Victoria

VICTORIA, 25 (União) — Com a celebração da tradicional "missa do galo", foi inaugurada por d. Luiz Ecortegagna, bispo diocesano, a nova Cathedral desta cidade. Centenas de fieis, que compareceram á ceremonia religiosa, levaram a effeito carinhosa manifestação de sympathia ao chefe da Egreja Catholica no Espirito Santo.

BAHIA

O alargamento da rua da Ajuda

BAHIA, 25 (União) — O interventor Juracy Magalhães, acompanhado por alguns dos seus auxiliares de immediata confiança, visitou as obras de alargamento da rua da Ajuda, onde a Prefeitura desapropriou, por utilidde publica, dez velhos edificios, que já estão sendo demolidos.

PARA'

Cerca de 35.000 proletarios

BELEM, 25 (União) — Cerca de 35.000 proletarios, filiados a Federação do Trabalho do Peru', de que é presidente o deputado Martins e Silva, participarão da grande manifestação do proximo dia 31, em honra do interventor Magalhães Barata e do prefeito Abelardo Conduru'.

O Natal commemorado em Belém

BELE'M, 25 (União) — O Natal foi este anno, mais do que os anteriores, commemorado em Belém. O interventor Magalhães Barata e o prefeito Abelardo Conduru' effectuaram a distribuição de cerca de 50.000 brinquedos entre as creanças necessitadas, tendo sido improvisadas diversas festas de caracter popular, todas com grande animação. Pela manhã, cerca de 5.000 crianças, deante do palacio do governo, cantaram o Hymno Nacional.

A "Folha do Norte", o "Diario do Estado" e o "Estado do Pará", circularão normalmente amanhã, tendo o primeiro lançado hoje uma edição vespertina extraordinaria.

PARANÁ

Um desfalque de 700 contos

CURITYBA, 25 (União) — Communicam de Ponte Grossa que o contabilista Sartorio da Rosa continua trabalhando activamente no exame dos livros da Associação Beneficente 25 de Outubro, onde acaba de ser apurado um desfalque de cerca de setecentos contos.

PIAUHY

Ameaçado e sem garantias

THEREZINHA, 25 (União) — Telegrammas de Jaicós informam que o collector federal daquella cidade, coronel Constancio Alves dos Reis, ameaçado pelo delegado de policia e sem garantias para exercer as suas funcções, pedia permissão ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Piauhy para passar as funcções do seu cargo ao escrivão, afim de retirar-se e evitar a desfeita com que o ameaça o já citado delegado de policia que é o tenente Irceu Baptista.

S. PAULO

Na Santa Casa de Misericordia, de Santos

S. PAULO, 25 (União) — Realizou-se, hoje, na Santa Casa Misericordia de Santos, uma interessante ceremonia. Foram entregues diplomas de benemerencia ás sras. Helena Conceição Alves de Lima, Sophia de Souza Queiroz Ferreira e srs. Samuel Baccarat e José Vaz Guimarães Sobrinho.

Em seguida houve farta distribuição de brinquedos entre as crianças internadas naquelle estabelecimento.

Natal dos pobres

S. PAULO, 25 (União) — Communicam de Campinas que o Gremio Portuguez, auxiliado por elementos da sociedade local, realizou hoje, entre festas, a distribuição de cerca de 2.000 brinquedos entre 400 crianças pobres da cidade.

Matou em legitima defesa

S. PAULO, 25 (União) — Por reconhecer que o réo agira em legitima defesa, o Tribunal do Jury absolveu Antonio Cardoso Miranda, que assassinou, em julho de 1931, a José da Silva, o temivel desordeiro que respondia pelo vulgo de "Passaro Preto".

PERNAMBUCO

Varias noticias

(SUCCURSAL DO "DIARIO DE NOTICIAS" — RECIFE)

RECIFE, 17 — O governo do Estado, vem de assignar um decreto, fixando em 85 officiaes e 2.458 praças, o effectivo da Força Publica do Estado.

RECIFE, 17 — Por motivo de desintelligencia entre os socios da importante firma desta praça, Loureiro Barbosa & Cia. Ltda., originou-se uma das mais importantes demandas judiciaes que se ha conhecido nesta cidade. Os litigantes puzeram em jogo todos os meios que a sua actividade pôde offerecer. A discussão arrastou os mais abalisados juristas do Brasil e até da França. Até então a victoria vinha sorrindo, em virtude de diversas decisões favoraveis, em favor do dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha e Oscar Amoim, successores do saudoso velho Loureiro. Em virtude de um accordo, vem de ser encerrada essa celebre demanda, retirando-se os dissidentes chefiados pelo dr. Oscar Berardo pagos do capital e lucros e desapparecendo a firma Loureiro Barbosa & Cia. Ltda., formando os socios remanescentes, a nova firma L. Barbosa & Cia., que assumirá a responsabilidade do activo e passivo da firma extincta.

RECIFE, 18 — Inicia-se hoje a formação da culpa de Acelina Oliveira e Carline Cavalcanti, responsaveis pela morte do compositor Lourival Oliveira. Os criminosos que se tornaram amantes, concertaram o desapparecimento do infeliz Lourival e foi sua propria mulher quem friamente o envenenou, pondo arsenio na alimentação do marido, e assistindo pouco depois, friamente, a agonia daquelle homem, que era um modelo de chefe de familia. A defesa está a cargo dos advogados Brito Alves e Arthur Moura, sendo auxiliares da accusação por parte da familia da victima, os advogados Prudenciano de Lemos e Pereira da Costa.

RECIFE, 18 — O interventor federal nomeou o capitão Ernesto Rossini Raposo para occupar o cargo de secretario da Segurança Publica, na ausencia do coronel Jurandyr Mamede, que foi Rio a serviço do governo.

RECIFE, 18 — O dr. Bernardelli, professor de anthropologia nessa cidade, realizou aqui tres conferencias sobre "Bio Tiopologia", na Faculdade de Philosophia. Amanhã será elle recebido pela Sociedade dos Internos dos Hospitaes de Recife.

RECIFE, 18 — Estão sendo projectadas varias manifestações de carinho ao dr. Adhemar Tavares que se encontra a passeio nesta cidade, destacando-se dentre outras, a grande homenagem que lhe será feita pelos seus innumeros amigos.

RECIFE, 18 — O dr. J. F. Correia de Araujo, funccionario da Fazenda Nacional e figura de relevo na sociedade carioca e que entre nós se encontra, realizará no proximo dia 20, na Faculdade de Direito, uma conferencia dedicada a mocidade academica, subordinada ao titulo: — "A missão social do estudante".

RECIFE, 18 — Foi posto em liberdade o contabilista Vicente Dourado, autor do assassinio do saudoso capitão Gambôa Cardim. Expediu o alvará de soltura, o desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, onde foi julgado o recurso do Juizo de Direito que absolveu o accusado pela legitima defesa. O Tribunal confirmou a sentença absolutoria pelo voto de desempate. A decisão repercutiu dolorosamente na sociedade pernambucana, dada a notoriedade desse crime, que está ligado a melindrosa questão de honra.

RECIFE, 18 — Realizou-se hontem no Prado Magdalena uma importante reunião hippica. Todos os pareos estiveram interessantissimos, destacando-se o ultimo, na distancia de 2.100 metros, com a dotação de 2 contos de réis, vencido de ponta a ponta pelo cavallo "Cori", producto pernambuco de propriedade do coronel Frederico Lundgren.

RECIFE, 18 — Em virtude da execução do dec. 23.104, deste anno, realizou-se uma grande assembléa dos panificadores desta cidade, na séde da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho. Foi assignada uma convenção collectiva de trabalho, em virtude da qual, os trabalho de fabricação nas padarias, sómente se iniciariam ás cinco horas, sendo a distribuição dos pães feita depois das oito horas, dando-se o fechamento dos estabelecimentos, ás 20 horas.

RECIFE, 18 — Pelo auxiliar fiscal do Ministerio do Trabalho nesta cidade, o dr. Prudenciano de Lemos, foram autuados no periodo de novembro até esta data vinte e quatro commerciantes, por infracções das leis sociaes. Os autuados se defenderam, sendo entretanto multados dada a procedencia dos autos.

DIARIO Israelita

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

Israelitas versus Agricultura

Nomadismo forçado. — Mentalidade superior. — Costumes austeros. — Agricultores modelares

CORNELIO LIMA

Um dia, alguem se lembrou dizer que os judeus são refractarios aos trabalhos de cultivo da terra.

A phrase passou a ser levianamente repetida, sem que os que a pronunciam indagarem a causa desse imaginario afastamento, que não passa de erronea imputação.

Eis o que, habituado a tomar a defesa dos fracos, nos propomos esclarecer, dando as razões que isso motivaram e adduzindo provas destruidoras de tal invencionice, para o que, dava a deficiencia de conhecimentos especiaes da materia em apreço á "Historia do Povo de Israel", de Paul Goodman.

O povo israelita foi desbaratado e expulso, em massa, do seu torrão natal, pelas hordas invasoras de Vespasiano e Tito, após o arrazamento de Jerusalem, no anno 70, da era vulgar.

Os que escaparam da morte foram escravizados e vendidos para trabalhar nas minas ou combater animaes ferozes, como gladiadores, para divertir seus inimigos exultantes.

Os judeus foram, então, forçados a pagar ao Imperio Romano, um imposto de capitação annual, de duas drachmas, para o Templo de Jupiter Capitolino, em substituição ao de meio Shekel, com que dantes contribuiam para o de Jerusalem.

Essa taxação denominada — Fiscus Judaicus — produziu forte resentimento entre elles, como era natural.

Com o advento do Christianismo, que se tornou poder politico dominante, tudo se fez, por meio de actos repressivos, para degradar o judaismo, como culto profano de um povo maldito, chegando ao ponto de prival-os das relações sociaes e á perda dos direitos da cidadania, (Edito de Theodosio II, anno 439). Mais ou menos o que agora está sendo reproduzido pelo governo da culta Allemanha.

Na Europa Central a sorte dos judeus fluctuava com as successões dos principes reinantes Ora fruindo a liberdade, sob o governo do godo Theodorico ou perseguidos pelos principes Francos, para, de novo, gozarem da protecção de Carlos Magno e de Luiz, o Bonachão.

Succedem, porém, as Cruzadas do Seculo XI, com o fanatismo da plebe, que desencadeou sobre elles fatal perseguição.

A exclusão do exercito e dos cargos publicos reduziu os pobres judeus á acerba situação de exclusividade e inferioridade civis, estygmatizados pelo clero, como povo repudiado de Deus.

Eis ahi, pois, como arrancados de sua patria e sujeitos á turbulencia e fanatismo da populaça, tiveram desorganizado o seu modo de viver.

Privados da posse de terras, obrigados a se encurralar em "ghettos", "judiarias" e outros centros de concentração, sujeitos a repentinas fugas desordenadas, de terra para terra, com a mala ás costas, como diz o povo, afim de escaparem a sanha do fanatismo desenfreado, o povo judaico, precisando viver para sustentar suas familias, teve de lançar mão, quasi exclusivamente, do commercio e das industrias, abandonando de todo os trabalhos de cultura da terra, que dependiam de estabilidade.

Nesse transe foram favorecidos pelas suas condições de superioridade intellectual e sobriedade, pelas boas relações mundiaes e pela communhão de sentimentos e solidariedade de interesses se considerando todos como membros de uma só familia, predicados esses entre os quaes se destaca o de saber economizar, que precisamos aprender, nós brasileiros, que não adoptamos o pé de meia — dos francezes.

Foi pela observancia da rigidez desses dotes que elles attingiram a notoria prosperidade no seculo X.

Entrando, porém, em contacto com o Oriente, os seus poderosos adversarios conseguiram estabelecer leis de arrocho, limitando os seus emprehendimentos e prohibindo-os de emprestar dinheiro a juros, para o que deram interpretação sophistica ao preceito do Evangelho "Emprestae sem nunca desanimar" (Lucas VI, 35).

Mas como tal medida poderia paralysar o curso normal da vida, foi-lhes concedida a permissão, de dois gumes, de fazer taes emprestimos.

Com isso cairam na mais negra miseria a que chegaram nas Edades Obscuras, pois, tornando-se depositarios da riqueza movel, passaram a ser considerados e tratados como propriedade particular dos principes e barões que, a todo o transe, a elles recorriam, para financiar os seus emprehendimentos bellicos.

Assim accumulavam riquezas em proveito desses magnatas despoticos para, em seguida, serem expropriados e expulsos, quando esses soffressem improvisadas accusações de seus poderosos guias sectarios, propositalmente combinadas, com o incessante desejo de lhes extorquir dinheiro.

Nas vastas regiões dominadas pelo elemento germanico, vivia essa infeliz raça como que sobre vulcões incandescentes, sujeitos aos caprichos, da demencia dos grandes e pequenos despotas.

Os judeus eram o bode espiatorio, que pagava por todas as desgraças que succediam ao povo germanico. Elles foram injustamente accusados de manter relações traidoras com os invacores mongolicos. Quando da peste negra, de 1348 e 51, lhes attribuiram, sem fundamento, o envenenamento dos mananciaes.

Nessas conjuncturas as communidades judaicas de todas as regiões por elles habitados, eram devastados pelo incendio e os fugitivos, sempre perseguidos, eram submettidos ás mais revoltantes atrocidades.

Só eram tolerados como possiveis contribuintes de pesados impostos.

Ordinariamente, nas perturbações por motivos religiosos, os indefesos judeus se achavam sempre entre a bigorna e o martello.

(Continu'a).

Sociedade Beneficente Israelita e Amparo aos Immigrantes

COMMUNICADO

Na sessão de directoria realizada a 19 deste mez, entre outros assumptos, tratou-se de nossa futura participação na organização da Confederação Israelita Brasileira.

Depois de uma larga troca de opiniões entre os presentes, membros da directoria, em numero completo, foi resolvido que, considerando que a nossa Sociedade Beneficente, a mais antiga das instituições locaes israelitas, tomou uma attitude positiva em relação á idéa da creação de uma organização central israelita, e que por isso mesmo resolveu acceitar o convite de cooperar na fundação de tão importante instituição; a que como mostraram os factos, que são notoriamente conhecidos, foram commettidos muitos erros de tactica em relação á creação dessa organização, a nossa sociedade juntamente com outras (União dos Vendedores Ambulantes, Partido Poale-Sion-Hithachduth) tentem em commum agir no sentido de serem emendadas as faltas commettidas.

Aconteceu que essa nossa intervenção não foi recebida como devia na primeira sessão constituinte da Confederação. Esse tratamento causou a difficultação provisoria de continuarmos a participar na Confederação actual, até que a sua directoria torne possivel a correcção dos erros commettidos, de modo que a Confederação se torne verdadeiramente uma corporação democratica central, dedicada aos interesses israelitas locaes.

Em relação á noticia falsa e calumniosa que appareceu ultimamente na "Iidische Volks Zeitung" que não tem outra tendencia senão a vontade maledicente de desacreditar todo o trabalho importante e util de nossa Sociedade Beneficente, isso é feito por certo grupo de pessoas, ás quaes não agrada a conveniente e sincera attitude da directoria a respeito dos varios assumptos locaes. A directoria acha indigno entrar em polemica com os autores dessas noticias falsas e infundadas.

A directoria tem por importante vir á larga população judaica em geral e aos seus dignos consocios em particular, declarar que são absolutamente falsas, irresponsaveis e inadmissiveis as noticias dadas no mencionado jornal no dia 12 deste mez, de que um grupo de membros da directoria passara dinheiro em subsidio a qualquer jornal local.

Declaramos ao mesmo tempo que os livros de nossa escripta estão livres e á disposição de todos os socios em dia que queiram examinar a conveniente administração de nossa sociedade.

A DIRECTORIA.

Manoel da Rocha Villar bateu o record brasileiro dos 400 metros livres, fazendo o tempo de 2'35"4|5, na piscina da Ilha das Enxadas!

Foi brilhante o ultimo concurso aquatico da Liga de Sports da Marinha

A Liga de Sports da Marinha realizou, sabbado, com absoluto exito, mais um concurso aquatico, na piscina da ilha das Enxadas.

A competição satisfez completamente. Todos sabem que aquella piscina não se presta para o estabelecimento de records, por isso que não attende ás exigencias de ordem technica, estando, além do mais, sujeita ás variações das marés. Ainda assim, a performance cumprida pelos nadadores da Marinha demonstra o interesse com que elles vêm se preparando, bastante animados neste inicio de temporada aquatica.

Manoel da Rocha Villar, o consagrado campeão nacional e sul-americano, conseguiu transpôr todas as difficuldades materiaes, oriundas das condições technicas da piscina, e estabeleceu mais um record brasileiro — o dos 400 metros em nado livre.

Na prova de 200 metros em nado livre, para novissimos, Antonio Ferreira dos Santos, do Encouraçado "São Paulo", fez o magnifico tempo de .... 2'35"4|5, digno de ser tomado em consideração pelos technicos, em vista das condições especiaes do local.

Houve grande enthusiasmo entre os marujos, veteranos, principiantes e novissimos. Todos se lançaram á agua com franca disposição de fazer bonito e a verdade é que o fizeram. Está de parabens, pelo exito da competição, a Liga de Sports da Marinha e o seu director de natação, 1º tenente, dr. Heriberto Paiva.

Eis o resultado technico do concurso:

1ª prova — 100 metros, nado livre, novissimos — 1ª Divisão — 1º logar, Leonidas Francisco Marques da Silva, do Encouraçado "São Paulo"; 2º logar, Jayme Ribeiro da Costa, do Corpo de Fuzileiros Navaes. Tempo do 1º collocado: 1'12"3|5. Tempo do 2º collocado: 1'13"3|5.

2ª prova — 100 metros, nado de peito, principiantes — 1º logar, Oscar da Silveira, do Encouraçado "Minas Geraes"; 2º logar, João Pereira da Silva, do Tender "Belmonte". Tempo do 1º collocado: ..... 1'36"3|5. Tempo do 2º collocado: 1'40"1|5.

3ª prova — 100 metros, nado de costas — Principiantes — 1º logar, Pedro Nicacio da Silva, do Encouraçado "São Paulo"; 2º logar, Francisco Acagno Palmeira, do Cruzador "Bahia". Tempo do 1º collocado: 1'39"3|5. Tempo do 2º collocado: 1'42"2|5.

4ª prova — 200 metros, nado livre — Novissimos — 1º logar, Antonio Ferreira dos Santos, do Encouraçado "São Paulo"; 2º logar, Waldemar R. Vieira, do Corpo de Fuzileiros Navaes. Tempo do 1º collocado: 2'35"4|5. Tempo do 2º collocado: 2'56"1|5.

5ª prova — 400 metros, nado livre — Qualquer classe — 1º logar, Manoel da Rocha Villar, da Escola Naval; 2º logar, Benevenuto Martins Nunes, da Escola Naval. Tempo do 1º collocado: 5'24"4|5. Tempo do 2º collocado: 5'34". Villar fez menos tempo que João Havelange, na mesma prova do concurso do Gragoatá.

Manoel da Rocha Villar estabeleceu novo record brasileiro da classe, sendo para se lamentar que o tempo não possa ser officialmente homologado. O tempo estabelecido por Havelange foi de ... 5'29", em 17 deste mez. Comtudo, ahi fica demonstrado, mais uma vez, o grande valor do festejado campeão marujo, que, juntamente com Benevenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes e outros forma a turma de ouro da Liga maruja.

6ª prova — 200 metros, nado de peito — Novissimos — 1º logar, José Alves de Souza, do Encouraçado "Minas Geraes"; 2º logar, Waldemar Gomes de Oliveira, do Corpo de Marinheiros Nacionaes. Tempo do 1º collocado: 3'25"3|5.

7ª prova — 400 metros, nado livre — Novissimos — 1º logar, Antonio Ferreira dos Santos, do Encouraçado "São Paulo"; 2º logar, Francisco Gomes de Mello, do Tender "Ceará". Tempo do 1º collocado: 6'06".

8ª prova — Revezamento, 4x200 metros, nado livre — Novissimos — 1º logar, Turma do Encouraçado "Minas Geraes", composta de Firmino Espirito Santo Mello, Raymundo Barbosa, Miguel Corrêa e Severino Baptista de Moraes. 2º logar, turma do "Encouraçado "São Paulo", composta de Paulo de Assis Bezerra, Francisco Barbosa,

1º tenente-medico, dr. Heriberto Paiva, director de Natação da L. S. M.

Ambrosio Telles e Leonidas Francisco Marques. Tempo do 1º collocado: 11'33"2|5.

Na prova dos 200 metros, nado livre, novissimos, Antonio Ferreira dos Santos, do "São Paulo", fez, sabbado, ... 2'35"4|5, emquanto Adherbal Senna, do Flamengo, só conseguiu, no concurso do Gragoatá, 2'45"1|5, na mesma prova.

Liga Carioca de Ping-Pong

Recebemos a seguinte nota:

Foram desclassificados mais os seguintes concorrentes ao Campeonato Individual da Liga Carioca de Ping-Pong 1ª categoria — Serie A: Armando Moraes Cardoso e Rafael Morales Filho. Serie B: José Lima Moreira e Luiz Rolando Paulo. 2ª, serie A: Graciano Pestana, Joaquim Alves e Nelson Sophia de Souza. Serie C: Aristides Menezes.. 3ª, Serie A: José Antonio Bruno. Serie B: Arlindo Soutello e Emiliano Ramos. Serie C: José Alves Moraes e José Mendes. Serie D: Carlos Marapodi e Walter Neves Moraes.

OS ULTIMOS RESULTADOS — Está chegando ao ponto mais importante dos jogos preliminares de series do Campeonato Individual da Cidade, as tres series da primeira categoria, tem dado resultados surprehendentes, como as victorias de Dagô sobre Mesquita, 22 pontos; Manoel sobre Nelson, 24 pontos, e Melchiades sobre Dagô, 20 pontos. A serie B, é a que está mais calma, mesmo porque Moncherry, Zéca e Pará, são os unicos candidatos aos dois logares para os jogos finaes emquanto a serie A tem ainda Horacio, Nelson, Politano, Ernani e Manoel, candidatos; o primeiro, sem derrota, e os outros quatro, com probabilidades; porém, a serie mais interessante é, sem duvida, a C, onde Melchiades se acha só invicto, seguido de perto por Candinho, Dagô e Mesquita, com um revéz cada; e Pizzotti, que apesar de já contar com duas derrotas, ainda está no brinquedo.

Foram estes os ultimos resultados: Melchiades, 100; Dagô, 80; Ernani, 100; Manoel, 95; e Dagô 100; Pizzotti 97; Ferraro 80; Waldemar Pereira 77; Altamiro 80; Varonc 49; Salim 80; Gustavo 70; Rolando 80; Joaquim Alves 56; Fernando Jacques 80; Orlando Gil 54; Alladio 60; Vasquez 31; Carlos Pereira 60; e Luiz Ramos 50.

MAIS JOGOS MARCADOS PELA LIGA — Foram marcados mais os seguintes jogos pela Liga Carioca de Ping-Pong:

Hoje, 26 — Séde do Mauá F. C., á rua Sacadura Cabral 95 — Direcção de Ernani Mello, ás 20,15 horas — 3ª categoria, serie E — Renato Firmento x Manoel J. Souza; ás 20,30 horas — Serie D — Anselmo Domingos x Angenor Lacerda; ás 20,45 horas — Serie C — Orlando Gonçalves x Carlos Lourenço; ás 21 horas — Serie A — Francisco Moutinho x Alladio Marques; ás 21,15 horas — 2ª, serie C — José Dantas x Waldemar Pereira; ás 21,30 horas — Serie A — Jair Gonçalves x Rolando Thomé; ás 22 horas — 1ª, serie A — Vicente Politano x Nelson Soares; e ás 22,30 horas — 1ª, serie C — Armando Mesquita x Melchiades Fonseca.

Amanhã, 27 — Séde do S. C. Havaneza, á rua Senador Eusebio 544 — Direcção de P. Silva; ás 20,15 horas — 3ª categoria, serie E — Renato Firmento x João Tavares; ás 20,30 horas — Walter Mendonça x Antonio Cavalier; ás 20,45 horas — Serie D — Angenor Lacerda x Othon Diniz; ás 21 horas — Serie B — Horacio Soares x Jesuino Ribeiro; ás 21,15 horas — Serie A — Mario Herculano x Roberto Araujo; ás 21,30 horas — 2ª, serie C — José Lopes x Claudino Sepulveda; ás 22 horas — 1ª, serie A — Octavio Gonzalez x José Rondon; ás 22,30 horas — Serie B — Severo Bencardino x Antonio Silva.

O SELECCIONADO DO ESTADO DO RIO FOI FRAGOROSAMENTE BATIDO PELA REPRESENTAÇÃO MINEIRA, NO JOGO DE DOMINGO

O "placard" registrou a elevadissima contagem de 10x2!

A Federação Brasileira de Football, dirigente principal do "soccer" em nosso paiz, fez realizar, ante-hontem, na praça de sports do America F. C., á rua Campos Salles, mais um jogo do campeonato nacional, do qual participaram os seleccionados do Estado do Rio e de Minas Geraes.

A partida não correspondeu á regular espectativa dos adeptos do sport bretão, porque o conjuncto fluminense fracassou, revelando-se completamente fraco para conter o "onze" das "alterosas". O match transcorreu frio, sem grande animação, porque os mineiros mantiveram, do principio ao fim, quasi sem alteração, o controle absoluto da partida. A inclusão de Said no team de Minas reforçou poderosamente o seu ataque e a ida de Pennaforte para a zaga deu novo alento á defesa. O pequeno zagueiro carioca demonstrou que ainda é "taco" na bola e que nada fica a dever aos novos "cracks" que pisam os nossos gramados. Pennaforte actuou magnificamente. A sua technica annullou muitas vezes os esforços do quintetto fluminense, que via frustradas todas as suas tentativas de invasão, quando o Penninha intervinha, rechassando a offensiva. Chico Preto foi um optimo companheiro. Auxiliou grandemente a defesa, facilitando muito o trabalho de Princeza. Este keeper, entretanto, não esteve num dia feliz. Os dois unicos goals que deixou passar foram consequencia, achamos nós, de sua fraca intervenção.

PENNAFORTE — um dos esteios da defesa mineira

O publico não se interessou muito pelo prelio, quando percebeu que os mineiros venceriam por esmagadora contagem. E, assim, muitos foram os assistentes que abandonaram o campo antes do final da partida.

A assistencia foi pequena, o que não é de estranhar, dado a classe do jogo. O proprio score de 10x2, a favor dos mineiros, dispensa commentarios.

Os fluminense estiveram infelicissimos. Varias vezes se approximaram do arco mineiro, perdendo opportunidades excellentes, quer por falta de arremessadores, quer por má "pontaria".

E' de justiça tambem que se informe terem os mineiros perdido innumeros ensejos de elevar o score. Muitas vezes, depois de vencida a zaga fluminense, a bola foi por cima da trave ou pelas traves lateraes... Não fôra isto, e o score ainda seria maior.

No primeiro tempo o score foi de 4x0, tendo feito os goals dos mineiros: Canhoto (2), Geraldo e Alfredo. No segundo periodo, os tentos foram marcados nesta ordem:

Said, Canhoto, Alfredo e Said dos mineiros, e Hugo os dois dos fluminenses. Parecia que o score não mais seria alterado, quando os mineiros marcaram dois pontos, por intermedio de Dario e Said.

Contagem final:
Mineiros — 10.
Fluminenses — 2.

A partida teve como juiz o sr. Virgilio Fedrighi, que agiu com a precisão habitual.

Os teams foram estes:

Mineiros: Princeza; Pennaforte e Chico Preto; Zezé, Moraes e Geninho; Dario, Algredo, Said, Geraldo e Canhoto.

Fluminenses: Kafunga; Baleiro e Ignacio; Vadico, Carino e Henrique; Juca, Moacyr, Mamão (depois, Hugo), Deco (depois, Mamão) e Thelio.

A preliminar foi jogada pelos teams da Associação Athletica Banco do Brasil e Secretaria da Policia. Depois de um jogo relativamente equilibrado, a Secretaria de Policia triumphou por 3x2.

O BEMFICA DE LISBOA EMPATOU COM O FAMOSO FIRST VIENNA POR 1X1

LISBOA, 25 (U. P.) — Esta capital assistiu hoje um dos mais sensacionaes encontros de football de quantos registram os annaes sportivos, tendo o team do Sport Bemfica enfrentando os famosos profissionaes austriacos do First Vienna, quadro em que figuram, na opinião unanime da critica européa, alguns dos mais perfeitos jogadores do continente.

Perante enorme assistencia, que applaudiu freneticamente os lances mais emocionantes, os visitantes desenvolveram uma actuação rigorosamente technica, a base de passes curtos e rasteiros, emquanto o team local batia-se com grande denodo, respondendo com investidas impetuosas e enthusiasticas, de sorte que a partida terminou empatada de 1x1.

As proximas competições de natação do Vasco da Gama

Ficou assim organizado o programma para as competições natatorias que o Vasco da Gama fará realizar a 7 e 21 de janeiro proximo:

1ª prova — Estreiantes — 200 metros — Nado livre.
2ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado de costas.
3ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado livre.
4ª prova — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.
5ª prova — Infantis, fracos — 50 metros — Nado livre.
6ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado de peito.
7ª prova — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.
8ª prova — Infantis, Mosq. — 30 metros — Nado livre.
9ª prova — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre.
10ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de peito.
11ª prova — Senhoritas — 50 metros — Nado livre.
12ª prova — Infantis, Q. Classe — 100 metros — Nado livre.
13ª prova — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.
14ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado livre.
15ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de costas
16ª prova — Inf. Escola — 25 metros — Nado livre.
17ª prova — Animação — 800 metros — Nado livre.

Jimmy Mello casou-se em Oakland

O pugilista luso-yankee Jimmy Mello contraiu casamento com miss Bertha Nesisie, em novembro ultimo. A ceremonia teve logar no gymnasio "Duffy" e foi assistida por cerca de 1.000 pessoas.

Movimento Turfista

Kosmos venceu o "Classico José Calmon"
Fifa conseguiu um bom triumpho no premio "Fragoso"

Uma reunião regular a de ante-hontem na Gavea, em a qual foi disputado o Classico "José Calmon".

Kosmos, correspondendo ao favoritismo a que foi elevado, venceu em bom estylo a prova, resistindo a forte atropelada de Yatagan, cujas melhoras são accentuadas. Deixando que Yolanda fizesse o "train" até a entrada da grande recta, Kosmos passou pela filha de Sin Rumbo, resistindo ás investidas de Yatagan, que ficou a corpo e meio. Rex foi o 3º longe.

O premio "Fragoso", o melhor do programma foi vencido pela egua Fifa, bem conduzida por Justiniano Mesquita. Roxy, o mais sério contendor da egua uruguaya, teve em Soneto o seu maior adversario. Desde a sahida o filho de Lord Wembley, ao contrario do modo com que tem sido dirigido, foi jogado contra o representante da camisa branca e ferraduras pretas, de modo a nada pretender no final, ante o excessivo esforço dispendido na perseguição incomprehensivel movida ao filho de Lord Basil. A impressão que tivemos é que o piloto de Soneto estava muito interessado na derrota de Roxy.

Mais um caso para a Commissão. Bosphore, o animal de maior preço até hoje vindo para o Brasil, foi o 2º collocado a dois corpos e meio, apesar de levar apenas 49 kilos.

A carreira inicial foi obtida de ponta a ponta pelo paranaense Galarin, bem dirigido pelo aprendiz Osmany, rateiando a dupla com Gandhi 217$900.

Duas esplendidas victorias conquistou o aprendiz Atahualpa Brito, com Kamarada e Séa, e um bom segundo com Palhacito, demonstrando aptidões na arte que abraçou.

Justiniano Mesquita obteve outro triumpho com Triste Vida, que derrotou Haragan por pescoço.

Xiró, sem estado, de ponta a ponta, obteve um bom triumpho, dando a poule de 205$400 aos seus 74 apostadores.

Ribatejo e Despilchado foram os outros vencedores, transferindo, dahi, a possibilidade de não haver mais liquidação do Stud do sr. Jorge Oliveira.

O movimento geral de apostas attingiu a 383:930$000.

O movimento technico das carreiras foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Vasari" — 1.500 metros — 4:000$:
Vencedor: Galarin, 4 annos, Paraná, Papyrus e Sulema, do sr. José Lourenço, 49 kilos, Osmany Coutinho 1º
Gandhi, C. Pereira, 52 ks. ... 2º
Paris, Sepulveda, 53 ks. 3º
Correram mais: Violão, Ubá, Vingativo e Gigolette.
Vencedor: 72$700; dupla 217$700
Placés: 171$000 e 36$800.
Tempo: 99 1|5".
Apostas: 13:210$000.
Corpo e meio e meio pescoço.

2ª carreira — Premio "Rodney" — 1.600 metros — 4:000$:
Vencedor: Kamarada, Rio Grande do Sul, Nativo e Vida Alegre, do sr. J. A. Flores da Cunha, 51 kilos, Atahualpa Brito 1º
Araxita, Mesquita, 50 kilos .. 2º
Zorrastron, C. Pereira, 52 ks. . 3º
Correram mais: Primeiro, Yak e Palospavos.
Vencedor: 156$800; dupla 49$000
Placés: 39$100 e 16$400.
Tempo: 105".
Apostas: 19:470$000.
1|2 corpo e 2 corpos.

3ª carreira — Classico "José Calmon" — 2.200 metros — Réis 10:000$ e 2:000$:
Vencedor: Kosmos, 5 annos, São Paulo, Aymestry e Venturosa, dos srs. E. e A. Assumpção, 55 kilos, Andrés Molina 1º
Yatagan, A. Silva, 54 kilos ... 2º
Rex, A. Rosa, 54 kilos 3º
Correu mais: Yolanda.
Vencedor: 12$800; dupla 35$700
Tempo: 141 2|5".
Apostas: 29:500$000.
Corpo e meio e quatro corpos.

4ª carreira — Premio "Boreas" — 1.600 metros — 4:000$:
Vencedor: Ribatejo, 6 annos, Inglaterra, Syndrian e Pink May, do sr. Jorge Oliveira, 50 kilos, Walter Cunha 1º
Palhacito, A. Brito, 48 kilos .. 2º
Pirata, Castillos, 53 kilos 3º
Correram mais: Xaxim, Pharaó, Solteirinha, Audaz, Kleops, Defence e Chevalier (parou).
Vencedor: 94$500; dupla 114$200
Placés: 19$, 21$500 e 13$800.
Tempo: 105 3|5".
Apostas: 35:100$000.
Ganho por pescoço e cabeça.

5ª carreira — Premio "Tops" — 1.500 metros — 4:000$:
Vencedor: Xiró, 5 annos, São Paulo, Pardal e Reliquia, do sr. Ricardo X. da Silveira, 52 kilos, Geraldo Costa 1º
Joy, A. Rosa, 53 kilos 2º
Cairelito, Suarez, 56 kilos ... 3º
Correram mais: Libertino, Royal Star, Universo e King Kong. Não correu: Cachalote.
Vencedor: 205$400; dupla 48$400.
Placés: 65$500 e 18$800.
Tempo: 97 2|5".
Apostas: 40:520$000.
1 corpo e 4 corpos.

6ª carreira — Premio "Frivolo" — 1.600 metros — 4:000$:
Vencedor: Triste Vida, 4 annos, Pernambuco, Anyquim e Carapucema, do sr. Frederico Lundgren, 50 kilos, J. Mesquita 1º
Haragan, A. Silva, 49 kilos... 2º
Concordia, Sepulveda, 54 kilos. 3º
Correram mais: Ygerne e Topaze. Não correu Irigoyen.
Vencedor: 39$900: dupla 54$400.
Placés: 20$700 e 19$700.
Tempo: 103".
Apostas: 48:970$000.
Pescoço e 4 corpos.

7ª carreira — Premio "Lombardo" — 1.600 metros — 4:000$:
Vencedor: Séa, 5 annos, Uruguay, Sens e Senda, do sr. J. B. Flores da Cunha, 53 kilos, Atahualpa Brito 1º
La Sonkina, Salfate, 56 kilos.. 2º
Tomyrim, A. Silva, 52 kilos .. 3º
Correram mais: Guarany, Facella, Tritonia, Cossaco e Manver.
Vencedor: 57$000; dupla 33$300.
Placés: 18$900, 13$600 e 12$600.
Tempo: 103 4|5".
Apostas: 54:710$000.
1|2 corpo e palheta.

8ª carreira — Premio "Fragoso" — 2.200 metros — 6:000$:
Vencedor: Fifa, Uruguay, Well Meant e Voluntad, do sr. Theotonio Lara Campos Junior, 50 kilos, Justiniano Mesquita 1º
Bosphore, A. Silva, 49 kilos.. 2º
Roxy, W. Cunha, 49 kilos ... 3º
Correram mais: Soneto e Clever Boy.
Vencedor 43$600; dupla 51$700.
Placés 15$700 e 15$100.
Tempo: 141 2|5".
Apostas: 80:620$000.
Dois corpos e meio e tres corpos.

9ª carreira — Premio "Nassau" — 1.600 metros — 4:000$:
Vencedor: Despilchado, 5 annos, Argentina, Zig Zag e Pleasure, do sr. Jorge Oliveira, 56 kilos, Celestino Gomez 1º
Servidor, Mesquita, 56 kilos .. 2º
Vichy, Claudemiro, 52 kilos.. 3º
Correram mais: Trompito e El Ghazi.
Vencedor: 32$100; dupla 44$600.
Placés: 36$200 e 17$800.
Tempo: 103 1|5".
Apostas: 61:830$000.
Um corpo e corpo e meio.

Movimento geral de apostas: — 383:930$000.

Pista de areia: pesada.

COISAS DO TURF

Necessidade inadiavel

A situação precaria com que os nossos futuros jockeys ingressam na aprendizagem do nosso turf é simplesmente contristadora.

Causa dó.

Em geral, o aprendiz em nosso turf, ou vem do rol dos auxiliares das coudelarias, ou é recrutado entre os que têm vocação para jockey, sem qualquer noção da arte que vae abraçar. Ha casos, ainda, (esses são raros) em que a profissão constitue verdadeira tradição de familia.

Não vale a pena citar o facto dos Ferreiras, Morgados, etc.

Pobres, na extensão da palavra, sem conhecimentos rudimentares da arte, sem a indispensavel segurança na sella, vemos rapazelhos impuberes já endeusados pelos "profiteurs", que namoram uma futura isca, applaudindo e já concatenando uma presa apreciavel.

Os mais traquejados e mais velhos na arte sorriem ante a bisonhice dos contendores extras.

Correm os aprendizes com os braços. Elles com o cerebro.

Na Allemanha, a aprendizagem é perfeita, moldada em technica perfeita onde os ensinamentos são ministrados por professores experimentados, technica e praticamente, e os candidatos cuja idade maxima é de 17 annos, não podem ir á raia pilotar um animal sem que estejam munidos de certificado, onde além do seu perfeito estado de saude, conste a perfeição technica. Os exames a que se submettem são rigorosos e a sufficiencia, em caso de approvação, é plenamente demonstrada.

Em nosso turf, infelizmente tal não acontece. Os treinadores ficam como responsaveis e os rapazes ficam eternamente na condição de aprendiz. 50 victorias são necessarias para a classificação almejada de jockey, mas é difficil. Os rapazes lutam muito.

Convenhamos que o nosso turf já não é mais aquelle velho mote para as invariaveis anecdotas de nossos avoengos e necessita de um reajustamento. O que não deve perdurar é a notada e quasi sempre falta de confiança do publico em animaes montados por aprendizes inhabeis, que sacrificam performances e deixam mal a classe.

A' Commissão de Corridas do Jockey Club enviamos, pois, este appello, acabando com a velha mania de esperar pelo apparecimento de celebridades do estrangeiro. Alliás o Jockey Club inscreveu em seu programma, quando inaugurou o prado da Gavea, a criação de uma escola. Nunca foi tão opportuna a execução dessa magnifica idéa, pois, é notorio que os bons jockeys nacionaes como Reduzino, Mesquita e Ignacio vão escasseando de dia para dia, com o que só lucram os estrangeiros importados ou não algumas vezes não merecedores da nossa hospitalidade.

Rumo á escola!

RELEMBRANDO O INICIO DA GLORIOSA CARREIRA PUGILISTICA DE ISIDRO PINTO DE SÁ

Teve repercussão nos Estados Unidos a sua victoria sobre Pricoli

Isidro Pinto de Sá, o estimado pugilista portuguez, ora novamente entre nós, nasceu em Villa de Sinfães, districto de Vizeu, Beira Alta, Portugal, a 21 de março de 1910, tendo, por consequencia, apenas 23 annos de idade.

Iniciou-se no box nesta capital, tendo, dahi por diante disputado numerosos combates com os seguintes resultados: —

De 1927 a 1929 — Como amador — 13 victorias por knock-out: Felicio Mubarak 4º round; Paulino Souto, 3º round; Euclydes Azevedo, 2º Manoel Carlos, 1º; Joaquim Araujo, 3º; Luiz França, 2º; Cid Barreto, 3º; Joaquim Araujo, 1º; Dias Sola, 1º; Altino Angelim, 1º; João Mattos, 2º; Camillo Alves, 2º e Manoel Ferreira, 2º round, 12 *victorias por decisão*: Balthazar Cardoso, Anely Durão, Antonio Lourenço (3 vezes), Waldemar da Silva, Mario Freitas, Euzebio Maximo, João Maximo, Antonio Amorim, Carlos Mocorôa e Benicio de Souza.

De 1930 a 1932 — como profissional — Brasil e Estados Unidos — 23 victorias por knock-out: Sylvio Gonzalez, 3º; Lauro de Oliveira, 8º; Narciso de Jesus, 4º; Euzebio Maximo, 5º; Attilio Bianchi, 4º; Peter Cot, 5º; Antonio Coradi, 2º; Billy Liner, 5º; Stanley Sharp, 1º; Charlie Hurwitz, 1º; Les Smith, 5º; Joe Ozuma, 2º; Eddie Thomas, 5º; Les Smith, 3º; Chick Kansas, 2º; Curley Munes, 2º; Max Tarley, 10º; Vinc Venturillo, 2º, por foul; Bobby Pierce, 2º; Frank Mangabat, 3º; Eddie Cleveland, 5º; Tommy Garcia, 2º; Stanley Sharp, 3º round. Parte destas victorias verificou-se por knock-out technico.

Onze victorias por decisão — Angel Sierra, 10º; Andy Santola, 6º; Patsy La Rocco, 6º; Vicent Renta, 8º; Raymond Montoya (2 vezes) 10º; Lightning Hufana, 8º; Phil Bruno, 8º; Roland Lecuye, 10º; Johnny Hines, 10º; Buddy Benton, 10º.

Isidro Pinto de Sá nunca foi vencido por knock-out. Apenas cinco adversarios conseguiram vencel-o por decisão, destacando-se o grande Fidel La Barba, ex-campeão mundial de peso penna. Outras dessas citadas derrotas deixaram duvidas quanto á realidade do triumpho dos contendores. Eis os homens que tiveram a seu favor as decisões contra Pinto de Sá: Armando Ragazzi (Armandinho), 10º; Fidel La Barba, 10º; Charlie Liller, 10º; Charlie Miller (novamente), 10º; e V. Cormier, 10º.

Quatro empates: Armando Ragazzi (Armandinho), 10º; Charles Manina, 10º; Bobby Gray, 10º; e Baby Tiger Flowers, 10º. O seu empate com Armandinho motivou protestos, porquanto foram muitas as opiniões de que Pinto de Sá fizera ju's ao triumpho.

ISIDRO PINTO DE SA' — uma das attracções dos nossos rings

Em 1933, Isidro Pinto de Sá não teve nenhuma derrota, como se verá pelo seguinte record:

Johnny Dube, knock-out, 3º round, em Boston, 3 de fevereiro; Joe Dow, decisão, 3º round, Salém, Mass., 6 de fevereiro; Al Vitale, knock-out, 2º round, Boston, 2 de março; Tony Reco, knock-out, 3º round, Fall River, 8 de março; Jerry La Montagne, knock-out, 3º round, Boston, 23 de março; George Plate, decisão, 8º round, Fall River, 24 de abril; Hugh Icking, decisão, 8º round, Fall River, 26 de maio; Carl Butler, decisão, 10º round, San José, 20 de junho; Chon Matta, knock-out, 4º round, Newman, 7 de julho; Joe Herrera, knock-out, 2º round, Oakland, 12 de julho; Jimmy Compton, knock-out, 7º round, San José, 18 de julho; Tony Pacheco knock-out, 4º round, Newman, 28 de julho; Charles Manina, knock-out, 9º round, San José, 15 de agosto; Joey Ray, knock-out, 5º round, San José, 23 de agosto; Johnny Pena, decisão, 12º round, Ooakland, 20 de setembro; Vicente Pricoli, knock-out, 3º round, Rio de Janeiro, 21 de outubro; Jack Tigre, decisão, 10º round, Rio de Janeiro, 11 de novembro.

Eis o magnifico récord do valoroso vencedor de Jack Tigre!

Isidro Sá já disputou 73 combates, assim distribuidos:

Victorias por knock-out..	47
Victorias por decisão....	17
Empates	4
Perdidas por decisão....	5
Total	73

O DIARIO DE NOTICIAS divulga, hoje, em primeira mão, para os seus leitores, o récord completo de Isidro Pinto de Sá, que nos foi fornecido pelo proprio pugilista.

Agora, vamos informar, tambem, aos nossos leitores como a imprensa se referiu á sua fulminante victoria sobre Vicente Pricoli. O "Post Enquirer", de Oakland, California, publicou, a 8 de novembro ultimo, a seguinte nota: "Pinto de Sá in knock-out Debut — Pinto De Sá, the well known Portuguese fighter, made an auspicious debut in his pugilistic invasion of South America, knocking out Vic Pricoli in the third round. The fight was held at Rio de Janeiro, Brasil.

José Santa, mammoth Portuguese heavyweight, is also at Rio and will participate in a series of fights. The two fighters are accompanied by their wives."

("Pinto de Sá estreou com um knock-out — Pinto de Sá, o bem conhecido pugilista portuguez, fez auspiciosa estréa na sua invasão pugilistica na America do Sul, pondo Vicente Pricoli knock-out, no 3º round. A luta teve logar no Rio de Janeiro, Brasil.

José Santa, o pachydermico peso-pesado portuguez, que está tambem no Rio, vae participar de uma serie de combates.

Os dois pugilistas estão acompanhados por suas esposas").

Pretende-se novo encontro entre Baer e Schmeling

Acha-se em Nova York, o manager Joe Jacobs, de Max Schmeling, que pretende conseguir o encontro-revide entre seu pupillo, ex-campeão mundial de peso pesado, e Max Baer, "challenger" de Primo Carnera, actual detentor do sceptro de campeão do mundo.

Reune-se no dia 27 o Conselho Deliberativo do C. R. Guanabara

De accordo com o artigo 70 de seus estatutos, o C. R. Guanabara convoca todos os membros do Conselho Deliberativos do Club de Regatas Guanabara para a reunião ordinaria que terá logar no dia 27 do corrente, ás 20,30 horas.

Marcas e Licenças de Especialidades Pharmaceuticas

O Escriptorio Frasil Limitada, na rua dos Ourives, 5 (5º andar), nesta Capital, dispondo, neste momento, de algumas marcas e licenças, em perfeito vigor, para especialidades pharmaceuticas, offerece-as á venda, pedindo a quem se interesse que se dirija ao endereço acima indicado.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sãe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Londres	25	High Brigade	26	B. Aires	4-8000
Antuerpia	25	Astrida	27	Santos	3-4827
Liverpool	26	Linnell	27	R. Grande	3-4830
Marselha	27	Guarujá	27	B. Aires	3-2930
Trieste	28	Neptunia	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	28	Massilia	28	B. Aires	4-6207
Hamburgo	28	General Artigas	28	B. Aires	4-1582
Genova	29	Principessa Maria	29	B. Aires	3-5840
Londres	31	Avila Star	1	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	4	Sierra Salvada	4	B. Aires	4-1722
Antuerpia	4	Macedonier	5	B. Aires	3-4827
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Monte Pascoal	22	B. Aires	4-1582
Havre	10	Lipari	10	B. Aires	4-6207
Southampton	16	Arlanza	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	18	Gen. S. Martin	18	B. Aires	4-1582
Antuerpia	19	Londonier	20	B. Aires	3-4827
Londres	22	Andalucia Star	22	B. Aires	4-7200
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Hamburgo	23	Monte Paschoal	23	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	25	Formose	25	B. Aires	4-6207
Hamburgo	25	Cap Arcona	25	B. Aires	4-1582
Liverpool	27	Lalande	27	B. Aires	3-4830
Hamburgo	28	Gen. S. Martin	28	B. Aires	4-1582
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Bremerhaven	1	S. Nevada	1	B. Aires	4-1722
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	High Chieftain	5	B. Aires	4-8000
Hamburgo	7	Gen. Osorio	7	B. Aires	4-1582
Hamburgo	17	Vigo	17	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	27	Monte Olivia	27	B. Aires	4-1582
Southampton	12	Almanzora	12	B. Aires	4-8000
Amsterdam	19	Zeelandia	19	B. Aires	2-9900
Bremen	23	Madrid	23	B. Aires	4-1722

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sãe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	25	Almeda Star	26	Londres	4-7200
B. Aires	27	Gen. Osorio	27	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Olympier	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Kerguelen	30	Havre	4-6207
Rio	—	Ruy Barbosa	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	High Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	2	Zeelandia	2	Amsterdam	2-9900
Santos	3	Phidias	3	Liverpool	3-4830
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-1722
B. Aires	5	Biela	5	Hamburgo	3-4830
Santos	5	Astrida	5	Antuerpia	3-4827
B. Aires	6	Guarujá	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Massilia	7	Bordeaux	4-6207
B. Aires	10	Guarujá	10	Genova	3-2930
B. Aires	10	Monte Olivia	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Neptunia	10	Trieste	3-5840
B. Aires	12	Groix	12	Havre	4-6207
B. Aires	14	Pionier	14	Antuerpia	3-4827
B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	4-7200
B. Aires	16	High Brigade	16	Londres	4-8000
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Augustus	20	Genova	3-5840
B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	24	Principessa Maria	24	Genova	3-5840
B. Aires	24	Sierra Salvada	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	31	Monte Sarmiento	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Arlanza	28	Southampton	4-8000
B. Aires	30	High Patriot	30	Londres	4-8000
B. Aires	31	Oceania	31	Trieste	3-5840
B. Aires	3	Cap Arcona	3	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Andalucia Star	6	Londres	4-7200
B. Aires	7	Mendoza	7	Marseille	3-2930
B. Aires	7	Gen. S. Martin	7	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Comt. Biacamano	10	Genova	3-5840
B. Aires	11	Asturias	11	Southampton	4-8000
B. Aires	13	Flandria	13	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	Sierra Nevada	21	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	20	Florida	20	Marselha	3-2930
B. Aires	28	Neptunia	28	Trieste	3-5840
B. Aires	6	Monte Paschoal	6	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sãe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	28	Eastern Prince	28	Nova York	4-5261
B. Aires	4	Southern Cross	4	Nova York	3-2000
B. Aires	6	Delvalle	7	N. Orleans	3-1455
B. Aires	11	Northern Prince	11	Nova York	4-5261
B. Aires	13	Arizona Marú	14	Africa - Japão	4-7200
B. Aires	18	Amer. Legion	18	Nova York	3-2000
B. Aires	25	Southern Prince	25	Nova York	4-5261
B. Aires	27	B. Aires Marú	28	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	1	Western World	1	Nova York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sãe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
N. Orleans	27	Delnorte	27	B. Aires	3-1455
Nova York	29	Northern Prince	29	B. Aires	4-5261
Nova York	5	Amer. Legion	5	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	6	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200
Nova York	12	Southern Prince	12	B. Aires	4-5261
Nova York	19	West. World	19	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	24	Santos Marú	24	B. Aires	4-7200
Nova York	2	Southern Cross	2	B. Aires	3-2000
Nova York	16	Amer. Legion	16	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE NAVIOS	Sãe	DESTINO	TEL.	SAIDAS PARA O SUL NAVIOS	Sãe	DESTINO	TEL.
S. Branca	26	Campos	4-1890	Taquy	27	P. Alegre	4-1890
Campeiro	26	Amarraç.	3-3566	C. Alcidio	27	P. Alegre	4-2698
Itaberá	27	Cabedello	3-1900	Araraquara	27	P. Alegre	3-3566
Araranguá	28	Cabedello	3-3566	Itapé	28	P. Alegre	3-1900
Celeste	29	Carav.	3-4653	Cubatão	28	Laguna	4-2698
Arataca	29	Penedo	3-3566	Campinas	29	P. Alegre	3-3566
Itaquera	29	Belem	4-2698	Aff. Penna	29	P. Alegre	4-2698
Jom. Ripp.	29	Arcia Bca	3-1900	Assú	30	S. Franc.	3-2698
Merity	30	Bahia	3-4653	Miranda	30	Laguna	4-2698
Alice	30	Bahia	3-4653	Anna	1	B. Aires	3-3443
Bocaina	30	Recife	4-2698	Arary	3	Antonina	3-3566
Com. Castl.	30	Manáos	4-2698	Piratiny	3	P. Alegre	4-1890
D. Caxias	31	Manáos	4-2698	Itaguassú	3	P. Alegre	3-3566
Itaimbé	31	Cabedello	3-1890	Sergipe	4	P. Alegre	4-2698
Itaquice	3	Pará	3-1900				
Aurifero	4	Cabedello	3-3566				
Al. Jaceguay	5	Belém	4-2698				
Una	15	Amarraç.	4-2698				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

EM VIRTUDE DO FERIADO, DAMOS ABAIXO AS COTAÇÕES DO DIA 23

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d. 60$000
DOLLAR, 11$760 — ESCUDO, $550

RIO, 23. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi cotada a 59$592 contra 60$000 no ultimo dia util e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$760, contra 11$820 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$570
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$515
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$580
Dollar	11$760	Escudo	$550
Franco	$725	Peso arg., papel	3$460
Marco	4$420	Montevidéo	7$000
Lira	$970		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$500
Dollar	11$400	Franco	$695
Franco	$600	Lira	$925
Lira	$915	Marco	4$200
Marco	4$140	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$550

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO EM 23

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Belgica, ouro	2$570
Londres, á vista, 8 255/256	60$058	Nova York, á v.	11$760
Paris	$725	Hollanda, florim	7$445
Allemanha	4$420	Suissa	3$575
Italia	$970	Montevidéo	7$000
Portugal	$552	B. Aires, papel	3$460
Hespanha	1$515	Japão, yen	3$830
Tcheco Slovaquia	$565	MERC. DE MOEDAS	
		Lira, papel	1$240
		Escudo	$760

BOLSA DE TITULOS

EM VISTA DE TER SIDO HONTEM DIA DE NATAL, DAMOS ABAIXO APENAS AS ULTIMAS OFFERTAS

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	—
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, port.	843$000	842$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:003$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:000$000	—
Obrig. do Thesouro, 1932	—	—
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.	—	1:005$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	156$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	156$000	154$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	155$000	—
Ap. Municipaes, 1920, port.	155$000	—
Ap. Municipaes, 1931, port.	192$000	190$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	—	174$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	174$000	173$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	197$000	196$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	170$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	180$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.093	197$000	195$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	172$500	172$000
Ap. Municipaes, D. 2.389	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	428$000	428$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Minas Geraes, 1:000$ ant.	—	730$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	—	705$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 6 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	—	865$000
Minas Geraes, port., 7 %	—	—
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:017$000	1:016$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	470$000	420$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	—	100$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$ 2.316	—	900$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	398$000	395$000
Banco do Commercio	—	130$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	470$000	—
Banco Boavista	—	520$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Banco Economico	40$000	25$000
Banco Portuguez, port.	120$000	110$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	800$000
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	192$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	78$000	—
Brasil Industrial	—	398$000
Guanabara	—	70$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Esperança	—	180$000
Manufactora	115$000	100$000
Nova America	180$000	140$000
Progresso Industrial	90$000	84$000
Petropolitana	70$000	—
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	120$000	119$000
Docas de Santos, nom.	—	—
Docas de Santos, port.	253$000	—
Luz Stearica	210$000	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	80$000	—
Progresso Industrial	—	155$000
Cotonificio Gavea	210$000	200$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	155$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	196$500	195$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Santa Helena	—	160$000
Bellas Artes	—	208$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Manufactora	205$000	198$000
Companhia Brahma	—	1:025$000
Industrial Campista	115$000	110$000
Hoteis Palace	207$000	—
Mercado	214$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	76$000	78$000
Arroz agulha esp., brilhado, 60 ks.	74$000	76$000
Arroz agulha de 1.ª, brilh., 60 ks.	68$000	70$000
Arroz agulha, especial, 60 ks.	70$000	72$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	66$000	68$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	62$000	64$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	52$000	58$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	56$000	58$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	54$000	55$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	50$000	51$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	46$000	48$000
Sanga, 60 kilos	30$000	36$000
Alfafa, nacional ou estrang., kilo	$420	$440
Amendoim em casca, 25 kilos	13$000	15$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	3$500
Alhos estrangeiros, cento	4$800	5$300
Alpiste nacional, kilo	1$000	1$050
Alpiste estrangeiro kilo	1$400	1$500
Bacalháo especial, 58 kilos	170$000	180$000
Bacalháo superior, 58 kilos	140$000	155$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	115$000	120$000
Banha de Porto Alegre, caixa	112$000	130$000
Banha de Laguna, caixa	112$000	114$000
Banha de Itajahy, caixa	115$000	130$000
Batatas do interior kilo	$400	$600
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Batatas estrangeiras, caixa	— Nominal —	
Cebolas nacionaes, caixa	36$000	37$000
Cebolas paulistas, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	2$900	3$000
Farinha de mandioca esp., 50 ks.	19$000	20$000
Farinha fina, 50 kilos	17$000	17$500
Farinha entre-fina, 50 kilos	13$500	14$000
Farinha grossa 50 kilos	— Nominal —	
Feijão preto especial, 60 ks.	25$000	28$000
Feijão preto bom 60kilos	20$000	22$000
Feijão branco, gr. e meúdo, 60 ks.	46$000	64$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga novo, 60 kilos	30$000	33$000
Feijão mulatinho novo 60 kilos	— Nominal —	
Feijão fradinho nacional 60 ks.	48$000	46$000
Grão de bico, kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos	58$000	60$000
Linguas defumadas, uma	2$100	2$200
Lombo porco salg., mineiro, kilo	2$200	2$300
Lombo porco, salgado, do sul, kilo	1$800	2$000
Herva-matte kilo	$500	$700
Manteiga do interior, kilo	5$600	6$000
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	19$500	20$000
Milho Cattete amarello, 60 ks.	18$500	19$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	15$500	17$000
Polvilho do norte, kilo	$550	$650
Polvilho do sul, kilo	$400	$500
Tapioca, kilo	$500	$600
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$700
Toucinho paulista, kilo	1$800	1$900
Toucinho de fumeiro, kilo	2$000	2$100
Xarque, m. puras, Rio da Prata, k.	2$700	2$800
Xarque, mantas puras, nac., kilo	2$400	2$500
Xarque, patos e mantas, min., kil	2$100	2$400
Xarque, patos e mantas, sul, kilo	2$000	2$300
Fubá mimoso, 20 kilos	11$000	12$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	20$000	22$000

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 26 de Dezembro de 1933

Em vista de ter sido hontem dia de Natal, damos a seguir apenas o movimento de sabbado, 23 do corrente.

O mercado deste producto funccionou hontem firme, tendo se registrado até ás 11 horas, vendas num total de 2.390 saccas.

O mercado a termo não funccionou.

A pauta semanal (de 18 a 24), é de 1$070; o imposto ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 6$

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$600.

COTAÇÕES

Typo 3	11$900
Typo 4	11$700
Typo 5	11$500
Typo 6	11$300
Typo 7	11$100
Typo 8	10$900

MOVIMENTO DO DIA 22

	Saccas	
Stock em 21	600.614	
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	4.685	
Pela Maritima	5.287	
Reguladores	1.418	11.390
Total		612.004
Saidas:		
Africa	30	
Europa	500	
Cabotagem	462	
Consumo local	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	3	1.495
Total		610.509
Café entregue como bonificação de 10 %		144
Stock em 22		610.653
Idem, anno passado		461.875
Entradas geraes em 22		214.318
Desde 1 de julho		1.792.691
Saidas geraes em 22		183.760
Desde 1 de julho		1.632.163

Foram registradas vendas num total de 4.790 saccas, não havendo vendas á tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins Filho & Cia.
Neves Villela & Cia.
Braz & Cia.

ALGODÃO

Em vista de ter sido hontem dia de Natal, damos apenas o movimento do dia 23.

O mercado deste producto esteve pouco movimentado, constando as cotações abaixo.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó . . T. 3 37$000 T. 4 36$000
Sertão . . T. 3 35$000 T. 5 33$000
Ceará . . T. 3 n/c. T. 5 n/c.
Mattas . . T. 3 33$000 T. 5 31$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em dezembro:

Paulista . T. 3 49$000 T. 5 46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 38$000 T. 4 37$000
Sertões . . T. 3 35$000 T. 5 33$500
Ceará . . T. 3 Nom. T. 5 33$000
Mattas . . T. 3 33$500 T. 5 31$000
Paulista . T. 3 35$000 T. 5 33$000

MOVIMENTO DO DIA 22

	Fardos
Stock em 21	8.386
Saidas	423
Stock em 22	7.963

Não houve entradas.

ASSUCAR

Em vista de ter sido hontem dia de Natal, damos a seguir apenas o movimento de 23 do corrente.

O mercado continuou firme, com as cotações inalteradas.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000	
Crystal amarello	44$000 a 45$000	
Mascavo	30$000 a 31$000	
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 22

	Saccas
Stock em 21	53.152
Entradas:	
Pernambuco	40.318
Total	93.470
Saidas	6.734
Stock em 22	86.736
Entradas geraes	175.302
Saidas geraes	117.771
Stock em 23	86.736

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL EM 23 DO CORRENTE

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	39$000
Buda	37$000
Soberana	36$000
Nacional	35$000
Moinho da Luz:	
Semolina	39$000
Luz	37$000
Tres Corôas	36$000
Brilhante	35$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	39$000
Especial	37$000
Bôa Sorte	36$000
Diamantina	35$000
S. Leopoldo	35$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	11$000 a 11$500
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 10$500

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

HIGH. BRIGADE — Sairá hoje, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

ALMEDA STAR — Sairá hoje, ao meio dia, da praça Mauá, para Londres e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

MIRANDA — De Penedo e escalas hoje, 26 do corrente.

CUBATÃO — De Recife e escalas hoje, 26 do corrente.

ANNA C. — De Trieste e escalas hoje, 26 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas hoje, 26 do corrente.

BOCAINA — De P. Alegre amanhã, 27 do corrente.

SIRIS — Do Rio Grande do Sul, amanhã, 27 do corrente.

PHRYGIA — Do sul, a 28 do corrente.

RUY BARBOSA - De Porto Alegre e escalas a 28 do corrente.

COM. CAPELLA — De P. Alegre e escalas, a 28 do corrente.

SANTOS — De Buenos Aires e escalas a 28 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas a 29 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 31 do corrente.

CABEDELLO — De Nova York e escalas, a 31 do corrente.

ALM. JACEGUAY — De Belém e escalas, a 2 de janeiro.

ISERLOHN — De Santos, a 2 de janeiro.

BARBACENA — De Galveston a 3 de janeiro.

LAGES — De Nova Orleans e escalas a 3 de janeiro.

POCONÉ — De Belem e escalas a 4 de janeiro.

BORÉ VIII — Da Europa a 6 de janeiro.

DUQUEZA — Do sul a 7 de janeiro.

WEST IVIS — De Los Angeles e escalas, a 8 de janeiro.

GUARATUBA — De S. Luiz e escalas a 9 de janeiro.

BORÉ IX — Do sul a 12 de janeiro.

UPWEY GRANGE — De Buenos Aires a 21 de janeiro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
HIGH. BRIGADE	17
ALMEDA STAR	Praça Mauá

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

CORREIOS

Hoje, esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Entradas:

HIGH. BRIGADE — Para Santos; Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11 horas.

ALMEDA STAR — Para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15,25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	5

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

O professor dr. Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, recebeu, da Confederação Universitaria Brasileira, o seguinte officio:

"Sr. professor — A Confederação Universitaria Brasileira, como delegação de Associação de Estudantes de varios Estados e da Capital da Republica, vem mais uma vez appellar para v. ex. no sentido de não ser mantida a limitação de matriculas nos diversos institutos de ensino superior do paiz, por consideral-a attentatoria ao direito de cada brasileiro na idade de estudar escolher livremente o instituto que melhor lhe convier.

Não existem nem podem existir razões de ordem economica e pedagogica que tornam imprescindivel essa limitação de matriculas, do momento que cumpre ao Estado a obrigação de removel-as, ou, pelo menos, com o recurso de livre-docencia, cujo custeio corre por conta dos interessados, estabelecer um processo de justo equilibrio, pois esta se organiza e desenvolve sómente no caso de existir grande numero de estudantes.

A Confederação Universitaria Brasileira, attendendo á sua finalidade, vem pleitear de v. ex. uma solução justa para esse aspecto do problema universitario para o proximo anno lectivo de 1934.

A limitação de matriculas crea, por motivos facilmente comprehensiveis, um privilegio de cultura que envez de caber a todos passará a ser monopolio dos mais favorecidos da fortuna anniquillando ainda a actuação politico-social das universidades.

Para que não persista essa pratica injusta em Lei de Ensino decretada sob a égide da "Republica Nova", a Confederação Universitaria Brasileira espera que v. ex. attenda ao justo pedido da quasi totalidade dos estudantes brasileiros". Aproveitando o ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de alta estima e consideração. — aa) Professor dr. Bruno Lobo. — Dra. Guilhermina Rocha Johnson. — Professora Julieta da França. — Paulo de Góes, estudante de medicina. — Guilherme L. de Almeida, estudante de medicina.

POLYCLINICA DE COPACABANA

Uma instituição util, que merece o auxilio da população do bairro elegante

Ha cerca de tres annos, um grupo de idealistas, tendo á frente Alexandre Moscoso, Abelardo Marinho, Jurandyr Magalhães e W. Berardinelli, conseguiu dotar a população pobre de Copacabana e adjacencias, de um serviço de assistencia medica inteiramente gratuito, ao qual se deu o nome de Polyclinica de Copacabana.

Para tanto a respectiva directoria solicitou o auxilio das casas abastadas do bairro, afim de contribuirem com a insignificante mensalidade de dois mil réis, para cobrir as despesas indispensaveis á manutenção do philanthropico serviço.

Entretanto, das 20 mil casas do luxuoso bairro, apenas 1.500 pessoas se inscreveram no rol de socios contribuintes da Polyclinica.

A despeito disto, as estatisticas mostraram que, nos ultimos dois annos, o movimento do serviço polyclinico era o seguinte: 33.610 consultas, 6.029 intervenções, 9.117 curativos, 6.066 exames de laboratorio e 48.000 applicações de injecções.

Actualmente, a directoria está providenciando para a installação de mais dois ambulatorios.

Os dirigentes da Polyclinica de Copacabana continuarão na sua campanha de alto alcance medico-social, dentro dos escassos recursos de que dispõe a instituição mas é indispensavel o concurso daquelles que, dispondo de recursos, certamente não se negarão a correr em auxilio dos doentes pobres.

Automobilismo

OS 14 RECORDS MUNDIAES DE AUTOMOBILISMO

A American Automobile Association homologou, ha pouco, os quatorze records mundiaes de automoveis, pondo em confronto com os mesmos records, mas vencidos. Assim, conseguiu ella destacar a evolução que se operou na velocidade dos automoveis de corridas, durante o espaço de tempo que mediou entre os records antigos e os recentes. Pois que, os actuaes records obtidos, registam uma velocidade nunca attingida até então. Para satisfazermos a curiosidade dos leitores, transcrevemos, na integra, os quatorze records mundiaes, comparando-se os antigos com os actuaes:

Distancia	Record Antigo	Record Actual
200 milhas	118 milhas por hora	123.88 m.p.h.
500 kilom.	119.98 " " "	123.99 m.p.h.
500 milhas	119.24 " " "	124.04 m.p.h.
1.000 kilom.	117.01 " " "	120.15 m.p.h.
1.000 milhas	116.36 " " "	123.01 m.p.h.
2.000 kilom.	116.08 " " "	122.39 m.p.h.
2.000 milhas	112.87 " " "	117.04 m.p.h.
3.000 kilom.	113.00 " " "	116.64 m.p.h.
3.000 milhas	113.13 " " "	117.98 m.p.h.
4.000 kilom.	113.07 " " "	117.04 m.p.h.
3 horas	120.64 " " "	124.08 m.p.h.
6 horas	117.12 " " "	122.77 m.p.h.
12 horas	112.82 " " "	120.05 m.p.h.
24 horas	113.50 " " "	117.80 m.p.h.

Realmente, avançou-se alguma coisa. A differença que se observa entre esses records, põe em evidencia o progresso rapido da velocidade nos automoveis e representa, tambem, uma conquista da industria automobilistica.

Use o macaco para desamassar o para-lama

Frequentemente o paralama é amassado de maneira a comprimir o pneu, impedindo a roda de girar. Usando-se o macaco, desentorta-se muito bem o paralama, libertando a roda. Colloca-se para isto a base numa parte conveniente do carro e a parte amassada, pondo-se então o macaco solto contra o paralama, a funccionar. O esforço enorme exercido, rapidamente retirará o paralama torto da posição antes occupada.

AS PROVAS CLASSICAS DOS ALPES

A extraordinaria victoria de seis pilotos hollandezes

Realizou-se recentemente a 5.ª corrida annual dos Alpes, considerada uma das mais difficeis provas automobilisticas de todo o mundo. A Corrida Internacional Alpina dura cinco trabalhosos dias, sobre 1.875 kilometros de estradas cobertas de neve, nas fronteiras da Suissa, da Italia e da França.

Esta corrida annual, uma das mais difficeis e duras, é aberta apenas a carros de série, como são vendidos ao publico, sem nenhum apparelhamento especial. A prova é realizada entre Merano e Nice, passando por St. Moritz, Turim e Grenoble, e o percurso abrange a ascensão e descida de doze passagens principaes, numerosas e perigosas curvas, e os mais variados especimens de estradas que é possivel imaginar.

A mais difficil das passagens é, sem duvida, o Stelvio, entre a Suissa e a Italia. Está a 2.800 metros acima do nivel do mar e é a mais alta estrada para automoveis existentes no mundo. A encosta se extende por dezoito kilometros e, durante o seu percurso, o automovel tem que vencer 52 curvas em U antes de alcançar o nevado cume da montanha.

Era obrigatorio a todos os concorrentes manter, nessa ascensão, uma velocidade media de 45 kilometros por hora. Muitos se viram forçados a parar varias vezes para pôr agua nos radiadores fumegantes, porém, os infatigaveis Fords venceram toda a terrivel subida sem uma simples parada e sem renovar, uma só vez, a agua do seu radiador.

Terminada a prova em Nice, realizou-se uma inspecção final de todos os carros que nellas participaram, sendo applicadas innumeras penalidades a varios delles, que importavam em pontos descontados.

Os automoveis Ford não sómente escaparam de qualquer reparo, como valeram aos seus pilotos calorosos elogios dos juizes pela excellente condição das machinas, tanto sob o ponto de vista mecanico como da apparencia geral.

As duas taças dos Alpes, este anno, pertencem, pois, á Hollanda e... ao Ford...

Seis habeis pilotos hollandezes, pilotando carros Ford (modelo de 8 cylindros em V) arrebataram para a sua patria a gloria dessa difficil proeza.

Tres dos carros Ford, pilotados por uma équipe hollandeza, chefiada pelo dr. J. J. Sprenger Van Eyck, levantaram a cobiçada "Coupe des Alpes", emquanto que os tres outros conquistaram os tres primeiros logares na competição individual da "Coupe des Glaciers". Nesta ultima categoria houve um empate entre dois carros Ford, que obtiveram maior numero de pontos que qualquer dos outros concorrentes, que formavam algumas dezenas.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Communicam-nos da secretaria: "Para conhecimento dos associados, a "União" communica que deixou de ser cobrador desta "União", o sr. João Aureliano de Figueiredo. — Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1933. — (a) Candido Ferreira de Almeida, 1.º thesoureiro".

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Communicam-nos da Secretaria:

Para conhecimento dos associados, a "União Beneficente dos Motoristas Brasileiros" communica que deixou de ser cobrador desta União, o sr. João Aureliano de Figueiredo.

Rio de Janeiro, 23-12-933.

Candido Ferreira de Almeida — 1.º thesoureiro.

"TABOA DAS MARÉS PARA O ANNO DE 1934"

O Observatorio Nacional do Rio de Janeiro acaba de publicar um livrinho interessante de Taboas contendo os dados habxbituaes sobre a maré em 1934, para dezesete portos brasileiros, calculado com o auxilio do "Tide Predictor" de lord Kelvin.

Os dados revelam que no Porto do Rio produz-se uma oscillação parasita que por occasião das quadraturas se intercala á oscillação da maré propriamente dita e causa o que os marinheiros chamam "meia maré".

O livrinho "Taboa das Marés", contem outros dados que muito interessarão aos navegantes.

"O SUBURBANO"

Este antigo semanario, tão querido e sympathizado pela população suburbana do Districto Federal, festeja amanhã a passagem do 21.º anniversario da sua fundação. Por esse motivo, está sendo distribuida uma edição especial, augmentada de varias paginas, com copiosa collaboração sobre a data do nascimento de Jesus Christo além de farto noticiario sobre assumptos de palpitante interesse e variada materia distribuida, o que denota o prestigio que desfruta "O Suburbano", no meio commercial da vasta zona suburbana.

Ainda, pelo mesmo motivo, será distribuida no sabbado proximo, dia 30, uma outra edição especial, em homenagem aos dignos commerciantes que contribuiram de modo efficiente, para o exito da edição que já se acha em circulação.

Ao nosso confrade tenente Eduardo Magalhães, director e proprietario d'"O Suburbano", apresentamos as nossas melhores felicitações, pela brilhante victoria jornalistica.

Uma moção do Syndicato Medico Brasileiro

Na sessão ordinaria realizada em 22 de dezembro corrente, na séde social, do Syndicato Medico, o seu Conselho Deliberativo, approvou a moção abaixo transcrita: "A Commissão designada pelo sr. dr. Castro Goyanna, presidente do Syndicato Medico Brasileiro até 25 de novembro findo, para relatar o caso do syndicado doutor Gabriel de Andrade, cujo parecer foi largamente publicado pela imprensa como é do dominio publico e cujo unico intuito foi resguardar a integridade moral do alludido syndicato, sem qualquer intenção de ferir a classe dos ophthalmologistas assim como a Sociedade Brasileira de Ophtalmologia, como propalam artigos tendenciosos e não assignados, vem solicitar deste Conselho Deliberativo a approvação do referido parecer".

CIRCULO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA

Haverá hoje, uma reunião do Circulo Brasileiro de Sociologia, ás 17 horas, no salão nobre do Edificio Profissional, á Avenida Erasmo Braga n. 12, sub-loja. (Esplanada do Castello).

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

CORREIO AEREO MILITAR

Foram inaugurados os campos de Camocim, Sobral, Parnahyba, Perypery, Campo Maior e Therezina

Do ajudante do 1º Regimento de Aviação, tenente Alcides Moutinho Neiva, recebemos a seguinte communicação:

Cumpre-me communicar a este periodico que o Correio Aereo Militar, ampliando ainda mais as suas linhas, e, em continuação á linha do Norte já em funccionamento normal até Fortaleza, acaba de inaugurar os campos de Sobral e Camocim no Ceará, e, Parnahyba, Pery-pery, Campo Maior e Therezina no Piauhy.

E'-me grato communicar para a devida divulgação, mais este auspicio ao passo do C. A. M., para que o publico, do mesmo tendo conhecimento, além de avaliar o esforço da Aviação Militar, investindo com segurança através o nosso interior, organizando linhas aereas por mais asperas que sejam, lance mão dos seus aviões para a remessa de sua correspondencia, utilizando assim, sem augmento de despesas postaes, um serviço de tão grande alcance pratico para os nossos patricios.

Outrosim, informo-vos que a linha Rio-Fortaleza, agora prolongada até Therezina, tem, num percurso de 2.530 kilometros, 17 escalas, conforme o horario das nossas linhas que junto remetto, e que nada mais é do que uma synthese bem eloquente das actividades do Correio Aereo Militar.

DIAS DE PARTIDAS DOS AVIÕES

— Partida de S. Paulo — ás terças-feiras para Goyaz; quintas-feiras para Curityba e Matto Grosso.

— Partidas quinzenaes de Bello Horizonte — (2ª e ultima terça-feira do mez) para Fortaleza.

Correspondencia desta capital — para Goyaz, até ás 18 horas de segunda-feira, no Correio Geral e 17,30, nas Agencias; para Curityba e Matto Grosso ás mesmas horas de quarta-feira; para Fortaleza e escalas, ás mesmas horas das ante-vesperas da partida de Bello Horizonte.

PARTE COMMUM

— Linha S. Paulo-Goyaz — Escalas: Ribeirão Preto, Uberaba, Araguary, Ipamery, Vianopolis, Anapolis e Goyaz.

— Linha S. Paulo-Curityba — Escalas: Itapetininga, Faxina, Itararé, Castro, Ponta Grossa e Curityba.

— Linha S. Paulo-Matto Grosso — Escalas: Baurú, Penapolis, Tres Lagoas e Campo Grande.

— Linha Fortaleza — Bello Horizonte, Curvelo, Corintho, Pirapóra, Januaria, Carinhanha, Lapa, Rio Branco, Chique Chique, Barra, Remanso, Joazeiro da Bahia, Cráto, Joazeiro do Ceará, Iguassu', Quixadá e Fortaleza.

O Segundo Congresso de jornalistas do interior de Pernambuco e a A. B. I.

Saudando os profissionaes da penna

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Pernambuco os seguintes telegrammas:

"Os jornalistas do interior de Pernambuco, reunidos no segundo Congresso, encarecem a intervenção da A. B. I., junto ao ministro da Justiça, no sentido de fazer cessar a injusta censura a que estão sujeitos "Brasil Novo", "A Liberdade" e "A Rua", editados em João Pessoa, conforme telegramma recebido. — Manoel Martins Junior."

"Encerrando os trabalhos do Segundo Congresso de Jornalistas do interior de Pernambuco, os obreiros da imprensa indigena saudam fraternalmente os confrades de todos os Estados, por intermedio da A. B. I., desejando que o estreitamento dos laços de cordialidade permittam uma acção conjuncta do jornalismo brasileiro em prol da solução dos mais altos problemas nacionaes. — Ildefonso Lopes, presidente do Congresso."

O sr. Herbert Moses respondeu a mensagem dos collegas do norte, promettendo envidar esforços para attenuar os rigores da censura em João Pessoa e agradecendo as saudações fraternaes.

Officiaes que vão estagiar no Estado Maior do Exercito

Por haverem terminado os cursos da Escola de Estado Maior, foram mandados estagiar por dois mezes, a partir de 2 de janeiro vindouro, e na Secção do Estado Maior do Exercito, os seguintes officiaes:

Categoria A — Capitães Hugo Penasco Alvim, Carlos Flores de Paiva Chaves, Floriano de Lima Brayner, Amaury Kruel, Oscar de Barros Falcão, Osman Plaisant, Alcebiades do Amaral Braga, Walter de Oliveira Ferreira, Eduardo de Carvalho Chaves, Alexandre Magno de Moraes, Jorge Gonçalves Pinho Junior, Oswaldo de Araujo Motta, Firmino Lages Castello Branco, Augusto Frederico Correia Lima e mais os tenentes coroneis Edgard Facó, categoria B, e Flavio Augusto do Nascimento, categoria C; e na 4ª secção, por 3 mezes, a partir da mesma data, o tenente-coronel Manoel Maria de Castro Neves, categoria C.

Chacaras e Fazendas

Capim Jaraguá

E' uma graminea summamente agreste, que adquire grande altura, estando prova de folhas delgadas e extraordinariamente compridas.

Nos solos ferteis do nosso paiz cresce vigorosamente, porém, não resiste ás temperaturas muito baixas.

O capim Jaraguá

A melhor maneira de utilizal-o é transformando-o em feno, sendo este feno summamente rico em potassa e cal, porém, relativamente pobre em acido phosphorico. Não favorece a producção de leite mas constitue um excellente alimento para a engorda do gado para o matadouro.

Plantação: — Planta-se de setembro em deante, em côvas distanciadas de 50 a 80 centimetros, mais ou menos, em todos os sentidos, pondo-se uma pitada de sementes em cada uma e cobrindo-se mal e mal com terra. Planta-se tambem o lanço.

Floresce varias vezes no anno, mas só dá dois grandes córtes de forragem antes de florescer.

Cuidados culturaes: — Duas limpas a foice é geralmente quanto basta.

Producção — Cada córte por hectare (2.066 braças quadradas) pesa de 2.000 a 3.000 kilos.

Convém não deixal-o crescer muito, senão fica duro e os animaes não o comem, convindo, por isto, roçal-o e mantel-o em altura de um a dois palmos.

Nos Estados Unidos, devido á baixa temperatura, é cultivado, sómente, em uma pequena faixa de terras situadas ao longo do golfo.

Capim Gordura

O capim gordura (Melinis minutiflora), chamado tambem capim melado e capim catingueiro, é originario do Brasil (Minas e S. Paulo), sendo encontrado tambem na Africa tropical, em Madagascar e na ilha da Ascensão. E' uma planta vivaz que attinge um metro e trinta de altura, saborosa e sumamente nutritiva, vegetando espontaneamente nas encostas dos montes e em logares do solo secco.

O capim gordura foi introduzido nos Estados Unidos em 1895, onde obtiveram com elle esplendidos resultados em todo o sul do paiz, onde se aclimatou sem nenhuma difficuldade, especialmente no Estado de Florida. Nesse paiz, é conhecido com o nome de "molasses grass".

Os criadores têm notado que, quando as vaccas se alimentam com elle, o leite que produzem é mais rico em materia gorda.

O capim gordura já se está aclimatando, tambem em Porto Rico e no archipelago de Hawaii.

A melhor época para o córte, para fenação, é quando o capim está em flor; cortando-se cedo rende menos.

Tambem tarde será de qualidade inferior, e isto tanto mais quanto a granificação estiver adeantada na época do córte.

Procedendo-se á fenação com o tempo secco, o capim não só secca mais depressa como tambem perde menos materias nutritivas, conserva seu cheiro aromatico e não perde sua qualidade quando guardado. O processo simples desecção, em um processo de fermentação que influe na evaporação da humidade contida no capim e na formação de principios aromaticos que melhoram muito sua qualidade alimenticia. O capim encerra 75 a 80 °|° de agua, perde pela fenação uns 60 a 70 °|° de humidade, não contendo o feno mais de 14 a 15 °|°. Quanto mais intensivo for este processo de fermentação tanto mais saboroso e melhor o feno em comparação áquelle que fôr secco rapidamente ao sol. Para este fim amontoa-se á tarde para espalhal-o no dia seguinte, revirando-o com frequencia; todas as tardes as mêdas, e, quando prompto, transporta-se aos depositos e imprensa-se em fardo.

A vantagem do fardo é a de occupar menos logar e poder ser transportado facilmente.

Manual do Amador de Cães

Mme. Souza — Therezopolis — Respondendo a vossa cartinha, informo que, para sarna, uma das boas pomadas é a "Pomada Martins", que poderá encontrar com o sr. Azevedo, rua Voluntarios da Patria, 152, Rio.

Sobre um bom livro com descripção de raças e tratamento de diversas molestias, indico o "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos.

Alagão

Surdez de um cãozinho

Francisco Borges — Petropolis — Sobre a sua consulta, aconselho lavar o ouvido do cãozinho com agua morna, injectando-o com uma pequena seringa de gotas de glicerina fenicada.

Em geral, o acumulo de céra faz a surdez e provoca comichão no ouvido.

Alagão

O Syndicato de Directores de Collegios telegrapha ao chefe do Governo

O chefe do governo recebeu o seguinte telegramma:

RIO, 29 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dignissimo chefe da Nação — Palacio do Cattete — Respeitosamente pedimos nos desculpar v. ex. se de novo, em nome dos superiores interesses da Patria e do ensino, falando pela directoria do Syndicato de Directores de Collegios, voltamos á presença de v. ex. para protestar serenamente contra a affirmação contida no memorial apresentado a v. ex. pelo Syndicato de Professores, de não terem estes recebido setenta por cento das taxas de exame. A verdade é que os collegios que seguiram a orientação da Directoria de Educação deixaram de pagar e os que seguiram a orientação da Superintendencia do Ensino, o fizeram, mas tiveram a devolução das quantias pagas em encontro de contas por ordem da Directoria de Educação. Uma commissão de advogados nomeada pelo nosso Syndicato deu parecer unanime de estar o sr. director geral da Educação com a lei e a razão. O Collegio Pedro II, collegio padrão, tambem assim procedeu, não distribuindo aos professores os setenta por cento da taxa de exames. Que o "Diario Official", de 25 de abril de 1932, pagina 7296, primeira columna, linha 24, determina justamente sejam patrimonio dos collegios assoberbados de despesas de toda a ordem, não havendo nenhum artigo de lei mandando distribuir essas taxas a não ser nos exames realizados nos collegios officiaes para pagar os candidatos de fóra, como o determina sabiamente a Consolidação das Leis do Ensino Secundario.

E' indifferente aos directores pagarem ordenado de dezembro aos professores com as mensalidades dos alumnos ou com as taxas. E' doloroso serem alguns associados nossos chamados de publico deshonestos porque seguiram a superior orientação da Directoria de Educação cumprindo a lei. A' anomalia que hontem levamos ao conhecimento de v. ex. juntamos esta bem mais grave, diametral e opposta á orientação seguida pela Superintendencia e Directoria de Educação. Respeitosamente, saudo a v. ex. em meu nome e do nosso Syndicato. — General Doutor Liberato Bittencourt, presidente.

AS NOSSAS LARANJAS NA INGLATERRA

Segundo informa o Consulado Geral do Brasil em Liverpool, o total das laranjas de procedencia brasileira recebidas na Grã-Bretanha durante a estação que vem de findar, attingiu a 1.711.000 caixas, contra 1.507.000 importados no anno anterior.

Accrescenta a informação que as exportadas este anno, tanto na qualidade como nas condições de encaixotamento e nos preços obtidos, revelaram em geral sensivel e auspiciosa melhora.

NOVOS HABITOS

No tempo de calor a alimentação deve ser de preferencia constituida de leite, legumes, verduras e frutas, principalmente crus: alface, agrião, rabanete, beterraba, tomate... abacaxi, banana, manga, laranja, mamão, abacate... — IPES.

COM O SOL A PINO

Mais do que nas outras estações do anno, a refeição do meio dia, no verão, deve ser pouco copiosa: uma salada, um pouco de pão, leite, algumas frutas geladas, um sorvete. — IPES.

Cinematographia

NÓS VIMOS . . .

"Pela vida de um homem"

Os films policiaes americanos impressionam pela riqueza e luxo dos ambientes em que vivem os gangsters, que longe serem uns bandidos sordidos, mascaram a sua ignomina sob uma apparencia de bom gosto. Sabem mover-se com desenvoltura nos ambientes modernos, e atiram e matam á luz copiosa das amplas janellas, de que Warchawchick nos deu bonitos modelos. Nas seus disturbios utilizam-se ás vezes de um bello exemplar de ceramica e seriam capazes de perder a liberdade, se para garantil-a precisassemos de usar uma copia de um marmore antigo. Não temos duvida de que entre as obras de valor que nos apresentam, exista muito "camelot", mas elles preferem a imitação, moderno á falsificação da arte antiga.

De modo que, os gangsters americanos dão lições de bom gosto ás platéas de todo o mundo. "Pela vida de um homem" é um film policial que não escapa a essa regra acima exposta.

Warner Baxter é o detective feliz que desvenda a tram e sae incolume. O dia em que um dectetive morresse na pista dos criminosos, muita gente ficaria furiosa e o cinema não gosta da opposição e por isso vive bajulando os maioraes. Aliás, Warner Baxter tem o ar victorioso de um moderno Siegfried e lhe ficam bem esses papeis. Myrna Loy é uma leading-woman encantadora, que não rouba num um bocadinho da gloria do seu partenaire. Fica quieta no seu papel, muito correcta e equilibrado e não invade o campo dos outros comparsas. E' uma artista fina, que já provou bastante o seu talento numa boa serie de films.

RACHEL

PELA CINELANDIA...

"DANUBIO AZUL", PARA FECHAR 1933, COM BRIGITTE HELM, NO GLORIA

A Casa do Camondongo Mickkey vae encerrar a temporada de 1933 com uma opereta viennense, legitima, encantadora: — "Danubio Azul" — producção da British & Dominions, distribuida pela United Artists, com o concurso de Brigitte Helm, e a participação directa de Dorothy Bouchier.

Será, não resta duvida, um presente encantador. Os amantes da musica enternecedora, de Vienna, com suas indumentarias caracteristicas, seus episodios sentimentaes em jardins, ao luar, com trechos romanticos inebriantes, encontrarão, em "Danubio Azul", motivo de entretenimento excellente.

O mesmo programma inclue um desenho animado, Camondongo Mickey totalmente differente, e, por sua vez, bem engraçado: "Olympiadas animadas", creação de Walt Disney.

A FOX FILM E O ALHAMBRA

A Fox Film do Brasil e o sr. Francisco Serrador, acabaram de assignar contrato para a exhibição de toda a producção para 1934 no Cinema Alhambra. Este acontecimento foi devidamente commemorado em todo o meio das fitas, pois que para ambas partes, este contrato foi deveras importante. Se de um lado o cinema é grande, de outro lado a producção está devidamente á altura da immensidade do exhibidor. Para a estréa da temporada de 1934, ainda não foi escolhido o film inaugural, cabendo entretanto a escolha entre tres grandiosas producções, "Vêr e Amar", com Gaynor e Baxter; **Mon Beguin**, com Lilian Harvey "made in U. S. A. A" e Lew Ayres; ou então "Melodia prohibida", com Mojica e Conchita Montenegro.

Como ha ainda bastante tempo para a escolha, só mesmo depois do Carnaval se poderá dar a noticia exacta da fita que baptizará condignamente a estréa da estação de 1934!

EDW. G. ROBINSON, KAY FRANCIS, GENEVIEVE TOBIN, ALFRED E. GREEN, FORMAM O SELECCIONADO DE "A "MULHER QUE EU AMEI!"

Com esse seleccionado poderoso a Number One Company vae, sem duvida, marcar um novo exito! O Odeon vae, assim, abrir o novo anno com uma dupla nova, a dupla mais formidavel que o cinema já conseguiu formar... "A mulher que eu amei" (I loved a womn), drama de altas emoções, a luta do genio para se libertar da influencia diabolica de uma mulher de belleza incomparavel... O desafio... a luta e a derrota de um... "A mulher que eu amei"... Film de Edw G. Robinson, que tem a mais deliciosa de todas as Kay Francis e tambem a mais completa, porque nesse celluloide a ouviremos cantar... E Kay, que já foi o presente de Natal, vae ser o premio de Anno Bom aos fans.

DE AVIÃO, DE PARIS A LONDRES, COM "O HOMEM SOLITARIO"...

O Palacio - Theatro vae apresentar, dia 1º de janeiro de 1934 (salve!) um film curioso por todos os titulos: "O homem solitario". Trata-se de uma narrativa de immensa finura, enfeixando as aventuras de uma personagem mysteriosa e fascinante: o homem solitario. Seus principaes interpretes, dirigidos por Jack Conway, que dirigiu "Arsene Lupin", e "Além do Inferno", são Herbert Marshall, Elizabeth Allan, May Robson, Lionel Atwill, Mary Boland e Ralph Forbes. Grande parte de "O homem solitario" se passa a bordo de um avião fazendo a travessia Paris-Londres. Quantos episodios interessantes, quantas surpresas vivem os interpretes do film nesse reduzido mas sensacional ambiente!

SORTE DE MARINHEIRO

"Sorte de marinheiro" é a comedia gosadissima que irá estrear o anno novo no Broadway.

Este film é uma authentica fabrica de gargalhadas, onde ao lado da dupla amorosa James Dunn e Sally Eilers, reapparece o comico de "Sangue por gloria" — o engraçadissimo "narigudo" Sammy Cohen, mettido na farda de um marinheiro farrista. Cheia de humorismo mas de um humorismo contagioso — "Sorte de marinheiro" — encherá de alegria a cidade inteira justamente numa época festiva e promissora como sóe ser a entrada do Anno Novo. Portanto já ficam avisados os "fans": dia 1º de janeiro, o Broadway irá exhibir "Sorte de marinheiro", a comedia mais engraçada deste comeco do anno.

UM PARISIENSE EXCEPCIONAL: MEG LEMONNIER

Simone, protagonista da comedia musical "Simone é assim", que o Pathé Palacio vae offerecer na proxima semana, é uma figura que estaria isolada no panorama social de Paris moderna, onde as "midinettes" não são mais as figuras espirituaes que aviventaram as paginas dos romances dos fins do seculo passado.

Os personagens são creados na téla por dois maravilhosos artistas "francezes" que ninguem se cansa de ver, — Henry Garat e Meg Lemonnier. Um e outro primorosos de verve e de "entrain" nos seus papeis.

Como "support", Etchepare, a galante Davia, Jean Perier e Mully Mathis que nos dá, em caricatura, uma engraçadissima marselheza.

Seára Recreativa

Os bailes de Natal da Bola Preta e Democraticos registraram deslumbrante successo. — O 79.º anniversario dos Tenentes e os bailes a fantasia do dia 31 — Outras notas

TENENTES

O seu 79º anniversario

A "Caverna", prepara-se para commemorar no dia 31 do corrente, o 79º anniversario de sua accidentada, mas gloriosa existencia.

Soberbo baile á fantasia, será o "clou" da noitada, que terá o concurso de duas orchestras.

BOLA PRETA

O "Invicto" em scena

Depois do merecido descanso de quasi dez mezes, voltaram os ardorosos carnavalescos do Cordão da Bola Preta, a apresentar-se ao publico desta Sebastianopolis, com tres grandiosos bailes, realizados sabbado, domingo e hontem. O "Palacio" da rua 13 de Maio, viveu mesmo agradaveis horas de encantamento, com as bem organizadas tertulias que os "bolinhas" offereceram. Muita luz, muitas flores, boa musica, e sobretudo seductoras "bolinhas" constituiram a attracção do Natal no "Invicto".

AMANTES DA ARTE

O "revellon" do Anno Novo

Certo, constituirá motivo de grande attracção, o elegante "revellon" á fantasia, que a sympathica sociedade recreativa da rua da Passagem, levará a effeito no proximo dia 31, em commemoração á passagem do anno. A directoria do "Atelier", está organizando um delicioso programma, cheio de surpresas, e que proporcionará aos convivas, gratissimas recordações.

GREMIO CONGRESSO LEOPOLDINENSE

Tres maravilhosos bailes

Vão ser realizados neste querido gremio da rua Roberto Silva, tres maravilhos bailes nas noites de 30, 31 e 1º de janeiro do proximo anno, promovidos pelo "Grupo Tupese e Corôa", que tem á frente os destacados foliões Ruiz Gonçalves, Severino de Araujo e João Conde, que estão trabalhando no sentido de que estes bailes tenham um cunho de verdadeiro realce e serão abrilhantados por uma afamada "jazz", que incrementará os bailados até alta madrugada.

PARASITAS DE RAMOS

O grande baile da noite de São Sylvestre

O "Tranco" está preparando um apotheotico baile á fantasia, para a noite de S. Sylvestre. A folia reinará em seus salões, que estarão nesta noite engalanados de uma forma admiravel, os quaes comportarão elevado numero de foliões adeptos do querido rancho da estação de Ramos.

Os "fandangos" serão incrementados das 22 ás 4 horas da madrugada por uma endiabrada "jazz-band", que não dará um só momento de folga aos dansarinos.

RESISTENTES DE RAMOS

Monumental baile á fantasia

Este apreciado rancho de Ramos, vae tambem commemorar a passagem do anno, com um apotheotico baile á fantasia, que será sem duvida do outro mundo, dado o grande programma elaborado pela sua directoria, que constará de grandiosas attracções, dentre as quaes uma assombrosa decoração de seus elegantes salões.

As dansas, que terão inicio ás 22 horas, serão cadenciadas por uma augmentada jazzband e se extenderão até altas horas da madrugada.

UNIÃO DE BOMSUCCESSO

O monumental baile á fantasia do dia 31

E' grande o enthusiasmo que reina entre o pessoal do "Cartorio", para o espalhafatoso baile a fantasia que terá transcurso na noite do dia 31, para commemorar a passagem do anno.

Pelos preparativos, é de se prover completo exito dessa tertulia, que terá o concurso de uma barulhenta "jazz", que fará animação dos bailados até a madrugada

A meia-noite haverá grandes surpresas para os convidados.

PARAIZO DA INFANCIA

O baile commemorativo á passagem do anno

Este apreciado rancho da Praça do Carmo, vae commemorar a passagem do anno, com um enthusiastico e brilhante baile.

Toda a séde do "Eden", estará nesta noite soberbamente engalanada com verdadeiro capricho e disposta de forma a agradar ao mais exigente observador, além de uma feérica illuminação que guarnecerá todas as suas dependencias.

Os bailados serão cadenciados por uma escolhida "jazz band".

ENDIABRADOS DE RAMOS

O fantastico baile do dia 31

O pessoal da "Caverna" está ás voltas com os grandes preparativos para o fantastico baile a fantasia que terá logar no dia 31, para commemorar a passagem do anno e será desenvolvido com grande enthusiasmo e brilhantismo e que por certo alcançará completo exito.

As dependencias do querido club de Ramos, encontrar-se-ão radicalmente engalanadas e illuminadas com verdadeiro esmero, devendo os bailados que se extenderão até a madrugada, ser incrementados por um optimo "jazz".

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES CATHOLICOS DO DISTRICTO FEDERAL

Retiro Espiritual

De hoje a 30 do corrente, deve realizar-se no Externato Sacré Coeur, á rua da Gloria, 78, um retiro espiritual dedicado, especialmente, ás senhoras professoras e normalistas.

Será pregador o revdo. conego dr. Henrique Magalhães.

O retiro começará ás 20 horas do dia 30 e terminará ás 7 horas da manhã de segunda-fiera (dia de anno bom).

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Ipanema

As S. S. Missas aos domingos e dias santos serão rezadas, ás 5 3|4, 7, 8, 9 e 10 1|2 horas.

A missa das 8 horas será especialmente para as crianças.

PAROCHIA DE S. PAULO APOSTOLO

Nos dias uteis haverá missa fixa ás 7 horas e outra das 8 horas em deante.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

I. S. Benedicto, ás 20 horas; Centro E. J. Maria e José, ás 20 horas; C. E. Humildade e Fé, ás 20 horas; Asylo E. João Evangelista, ás 20 horas; Federação E. Brasileira, ás 19 30 horas; Tenda E. J. do Seára, ás 20 horas; Centro E. Amar a Deus, ás 20 horas; Grupo E. Gabriel, ás 20 horas; Centro E. Luz, Caridade e Amor, ás 20 horas; Abrigo Seára dos Pobres, ás 20,30 horas; A. de E. D. de Jesus, ás 20 horas; Centro E. José de Abreu, ás 20 horas; Centro E. Elias, ás 20 horas; G. E. de P. Luz e Amor, ás 20 horas e Centro E. Deus, Luz e Caridade, ás 20 horas.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA

Na eleição, ultimamente realizada nessa Associação, foi eleita a seguinte directoria, para o biennio de 1933 a 1935, a qual ficou assim composta:

Presidente, Raymundo Beltrão Pontes (capitão de corveta); vice-presidente, Manoel Romualdo Pinto; 1º secretario, dr. José Baptista Rodrigues; 2º secretario, Francisco do Nascimento; 1º thesoureiro, Alipio José da Silva; 2º thesoureiro, Athanagildo Guimarães (cap. fragata); bibliothecario, Fernando Rodrigues Silva; procurador, Nestor Saraldi; director de beneficencia, Clarindo Corrêa Lima; conselho fiscal, Sylvio Freire, Israel Gomes de Abreu e Armando José do Bomfim.

THEATRO

No Recreio

A FESTA DE SARAH NOBRE HOJE E "A CAPITAL FEDERAL" DEPOIS DE AMANHÃ

Sarah Nobre

E' finalmente hoje que se realiza, no Recreio, a annunciada festa de arte da actriz Sarah Nobre, que é dedicada ao ministro Oswaldo Aranha, com a opereta do maestro Freire Junior "A Casa Branca", com um quadro escripto especialmente para a querida actriz intitulado "O divorcio de d. Engracia" e um acto de variedades em que tomarão parte os artistas Vicente Celestino, Gilda de Abreu, Margot Louro, Ida de Alencar, Salvador Paoli e Apollo Corrêa. Este espectaculo que será completo, terá inicio ás 20 1|2 horas. O publico, por certo, accorrerá ao theatrinho da rua D. Pedro I, não só por ser a noite de Sarah Nobre, como accresce, ainda, no caso de ser o ultimo espectaculo que esta companhia dará no Rio, pois que amanhã seguirá rumo a São Paulo. Sexta-feira, estréará no Recreio a nova companhia com a revista "A Capital Federal". A seguir subirá á scena a burleta carnavalesca "Cáe, cáe balão", de Luiz Iglezias e Freire Junior.

Será a seguinte a distribuição da burleta de Arthur de Azevedo "A Capital Federal", que servirá para a estréa da nova companhia de burletas e revistas. O "seu Euzebio" será desempenhado por Juvenal Fontes, a "Lola" pela Lais Areda, a "Bemvinda" pela Itala Ferreira; o "Figueiredo" por João de Deus, o "Gouveia" por Stuart, o "Juquinha" pela Rosalia Pombo, a "d. Fortunata" por Mathilde Costa, o "Rodrigues" pelo Ary Vianna, e as tres endiabradas hespanholinhas Mercedes, Blanchette e Dolores por tres garotas completamente novas, que a empresa M. Pinto descobriu: Julieta Jonson, Linda Murcia e Yaluny Dias.

S. B. A. T.

UM OFFICIO HONROSO DO "CENTRO LUSO-BRASILEIRO PAULO BARRETO"

Ao presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, foi dirigido o seguinte officio:

"Formulo o presente para communicar a v. ex., que a associação de minha presidencia — "Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto", apreciou devidamente a maneira attenciosa e solicita como a SBAT satisfez o pagamento dos direitos autoraes de Paulo Barreto, quando para esse fim procurada, ha dias, pelo signatario, na qualidade de antigo procurador da viuva d. Florencia Barreto, inventariante e testamenteiro do seu espolio e do presidente da instituição legataria, e pelo thesoureiro, sr. Joaquim Pinto de Magalhães.

"Significando a v. ex. e á SBAT e seus dignos funccionarios, os nossos agradecimentos e louvores, rogo-lhe tambem o attencioso obsequio de mandar requisitar do actor Jayme Costa, ou de quem o retiver, o original da peça "As Ventoinhas", de Paulo Barreto (João do Rio), afim de ser conservado nos archivos dessa prestimosa Associação.

"Antecipando novos agradecimentos por mais essa gentileza, subscrevo-me, com a maxima consideração e distincto apreço. — Vdr. Atº. e Cdº. Mtº. Obgdº. — (as) João Chrysostomo Cruz, presidente".

BASTIDORES

A PROXIMA PREMIÈRE DE "BOM BOCCADO", NO CASINO

Mais alguns dias e teremos no theatrinho do Passeio Publico a primeira realização theatral da arrojada "Campanha pró theatro do Brasil Novo", que se propoz a realizar temporadas de arte nos varios theatros desta capital, com o nobre proposito de estimular artistas novos, autores e decoradores. Octavio Rangel, o director de scena e escriptor que tem o seu nome ligado a tantas campanhas em favor da nossa abandonada arte de representar, está dirigindo "Bom Boccado", onde vão apparecer numerosas figuras novas da ribalta, actrizes e cantores de vocação nativa para a difficil arte de Palma. Milton Amaral, J. F. de Freitas, Sophonias Dornellas, Lamartine Babo, Francisco Alves, Noel Rosa, João de Barros, Custodio Mesquita, Canninha, Walfrido Silva e Joubert de Carvalho compuzeram os principaes numeros de musicas carnavalescas que ornamentam "Bom Boccado" e decoram os lindos bailados de Nicolas Mizin, um maestro choreographo que o Rio só agora vae conhecer. "Bom Boccado" será levado no Casino em espectaculos por sessões, ás 20 e 22 horas.

"CUIDADO COM O AMOR...", SEXTA-FEIRA, NO CARLOS GOMES

O exito que se constituiram a representação e a carreira de agrado da linda comedia canção de Luiz Iglezias — "Onde estás, felicidade?", com o desempenho, no Carlos Gomes, da Companhia de Comedias Modernas, sob a direcção de Antonio Palma, encerra, nesta semana, a sua invejavel projecção na scena carioca.

"Onde estás, felicidade?" está concluindo as suas representações no Carlos Gomes, devendo ceder o seu logar á comedia de Carlos Arniches "Cuidado com o amor...", numa traducção e adaptação aos nossos costumes, pelo actor Restier Junior.

Com a apresentação de "Cuidado com o amor...", que se fará sexta-feira, a companhia dirigida por Antonio Palma será enriquecida com a entrada de artistas de renome nos meios theatraes.

UM SAMBA DE ARTHUR COSTA, NA "CASA DO CABOCLD"

A peça regional "Raça de caboclo", da autoria de Duque, Miranda e Calazans, chegará hoje, ao seu terceiro meio centenario, como motivo do seu agrado, ás piadas caipiras, ás anecdotas e ás canções, entre as quaes merece destaque o samba de Arthur Costa — "Fiz um poema para te dar".

Arthur Costa é um dos nossos melhores sambistas e dahi, como essa, obterem successo todas as canções que lhe são entregues.

No proximo sabbado, ás 4.15 horas, haverá a segunda das matinées de Boas-Festas, instituidas por Duque, como brinde aos frequentadores do popular theatrinho que elle dirige, nas quaes as entradas custam 30 °|° menos que nos dias communs.

CARTAS, CARTÕES E TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES PELA PASSAGEM DO ANNO

Recebemos e retribuimos boas festas pelo Natal e votos de felicidade pra o Anno novo do emprezario N. Viggiani, da secretaria da empresa Viggiani, da srta. Lydia, da actriz Dulce de Almeida e da comediante sra. Regina Maura.

OUTRA PEÇA DE ODUVALDO VIANNA NO CARTAZ DE BUENOS AIRES

Segundo noticias dos jornaes "LA PRENSA" e "LA NACION", de Buenos Aires, subiu á scena no Theatro Apollo daquella capital o novo original de Oduvaldo Vianna, intitulado: "A CANÇÃO DA FELICIDADE", comedia lyrico-dramatica de grande espectaculo, representada pela companhia que tem á frente o festejado e conhecido actor Narcisin Ibánez.

A traducção é do escriptor portenho José Seciliano e, pelos telegrammas vindo da capital argentina, sabe-se que a peça do escriptor patricio agradou em cheio.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — "A Casa Branca". A's 20.30 — Poltronas, 11$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Onde estás, felicidade?" — Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas. "Natal do caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Pela vida de um homem", com Warner Baxter e Myrna Loy.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "A canção de Lisboa", com Beatriz Costa e Vasco Santana. Hoje — Sessão especial, ás ás 10 ½ da manhã. Poltronas, 3$000.

IMPERIO — Phone: 4-5158 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$500 — "O crime do seculo", com Jean Hershott, Wyne Gibson e Frances Dee.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2,30 — 4.30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "A opera dos pobres", com Albert Trejean e Lucy de Matha.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 0.20 — "Honra em jogo" com Jack Holt e Evelyn Knapp.

PATHÉ-PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "O rei da graxa", com George Milton.

BROADWAY — Phone: 2-6783 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "A esquina do peccado" com Irene Dunne e John Boles.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Reportagem de estouro".

PARISIENSE — Phone: 2-0128 . "Paris mediterraneo" e "Ferro a ferro".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Topaze" e "O marido da guerreira".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Queridinha do coração" e "Dois a dois".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Meus labios revelam" e "O filho da tribu".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O cerco da morte" e "Quando o amor faz a moda".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Reunião".

POPULAR — Phone: 4-1354 - "Uma noite de natal", "Atrás da mascara" e "Cavalheiro do Texas".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Samarang" e "Uma noite no Cairo".

RIO BRANCO — Phone: 4-1629 — "Grande Hotel" e "Humanidade".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Calouros endiabrados" e "O futuro é nosso".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4576 — "Vivamos hoje".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Tu serás duqueza".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Negocios de familia" e "Segredos de alcova".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "A grande estirada" e "Ao raiar da vida".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Perigos de amor" e "Negocio é negocio".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Peregrinação".

BENTO RIBEIRO — "Diz isto com musica", "Zombie" e "Caçador corajoso".

BRASIL — Phone: 8-2013 — "Depois da lua de mel".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-2174 "A não do peccado" e "Ragos da sinceridade".

CATUMBY — Phone: 2-8691 — "Apaixonadamente" e "O vampiro de Dusserlof".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "A verdade semi-nu'a" e "Perigos de amor".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Calouros endiabrados" e "Sem rumo".

ENGENHO DE DENTRO — "Queridinha do coração" e "Anjo e demonio".

GUARANY — Phone: 2-3435 — "Actriz de circo" e "Loucura americana".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "O passado de uma mulher" e "O errante".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Aurora de duas vidas".

HADDOCK LOBO — Phone: — 2-8670 — "O cantico dos canticos" e "Torre de Babel".

ORIENTE — Phone: 9-5010 — "O rebelde" e "Inimigo da Light".

SMART — Phone: 8-3381 — "Adeus ás armas" e "Sabbado alegre".

JOVIAL — "O despertar de uma nação" e "Um caso singular".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Cavadoras de ouro".

MADUREIRA — Phone: 9-2889 — "Onde a terra acaba", "Marambaia" e "Audacia entre adversarios".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Seu primeiro amor" e "Venturoso vagabundo".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "O meu boi morreu", "Vingança da sogra" e "Officina de Papae Noel".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Alvorada rubra" e "Avião phantasma".

PIEDADE — "Pouco amor"

PIEDADE — "Trasatlantico de luxo" e "Civilização".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "A voz do meu coração", "Fox News" e "Vencedor Modesto".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Mumia", "Fox News" e "O jagador galopante".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Casar por azar".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Cavadoras de ouro".

VELO — Phone: 8-0874 — "Esposa desapparecida" e "Segredos de alcova".

VILLA ISABEL — Phone 8-1582 — "O passado de uma mulher".

S. CHRISTOVÃO — "Viver na norte" (ou "A vida de Jimmy Galan) e "Ouro mal assombrado".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Captiveiro de uma mulher".

ROYAL — Phone: 1074 — "O tigre" e um complemento.

EDEN — Phone 98 — "Esquadrilha perdida" e um complemento.

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé 271. Tel. 8-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Belegard 12. Tel. 9-449.

HUMAYTA'

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá 149. Tel. 6-1048.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98. Tel. 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur 214 Tel. 6-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 e 300-A. T. 8-3830 e 8-3225.

BELLA VISTA, UMA PROSPERA CIDADE DE MATTO GROSSO, AONDE O CORREIO SO' VAE UMA VEZ POR MEZ!

Uma reclamação justa, que deve ser attendida sem demora

De Bella Vista, no Estado de Matto Grosso, recebemos a carta que abaixo transcrevemos e para a qual chamamos a attenção do Departamento de Correios e Telegraphos:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS" — Rio.

Dirigindo-me a vós faço com a mais decidida fé e robusta convicção de que o assumpto que venho expor. a esse conceituado orgão. merecerá a devida attenção e encontrará da parte do sr. redactor o proverbial e franco apoio de justiça, tão peculiar a essa pleiade de collaboradores da imprensa que pelas columnas do DIARIO DE NOTICIAS vem ha quatro annos defendendo os interesses vitaes do Brasil.

Trata-se do seguinte:

Esta cidade está a 300 kilometros de Campo Grande, ligando-as uma boa estrada de rodagem, o que permitte um caminhão carregado fazer todo o percurso em 15 horas.

Naquella cidade tem residencia um tal senhor o qual sendo portuguez, por ironia, deram-lhe o nome do mallogrado e intrepido aviador "Sacadura".

Esse individuo ha annos vem fazendo o serviço de transporte de malas do correio, entre diversas localidades do sul do Estado, parecendo que obteve para isso um privilegio vitalicio.

O que se torna estranho é o facto de ser dado a uma tal creatura a responsabilidade de um trabalho a que estão ligados altos interesses da collectividade, quando essa mesma pessoa. não dispõe dos meios de locomoção necessarios para attender com efficiencia á incumbencia do cargo publico que lhe confiaram. Assim é que, faltando-lhe os meios de transporte, procura contractar pessoas que dispõem desses recursos, mas a remuneração é tão ridicula que, não existindo a compensação compativel com o trabalho, fica o transporte das malas do correio para esta cidade, para quando apparecem carga e passageiros. Completa a lotação do caminhão e resolvido fazer a conducção das malas postaes, lá se foram 15 ou 20 dias de demora, para se receber uma correspondencia que poderia chegar ao destino em 15 horas.

Emquanto isso, ha uma nota na agencia postal-telegraphica, dispondo que durante o mez é para ter-se aqui cinco correios, o que nunca se verificou. Pelo contrario, ha muito só temos tido dois correios por mez, e a prova é que já estamos na 2.ª quinzena deste mez e até a presente data (16 dias decorridos), ainda não tivemos um só correio.

Uma cidade como esta Bella Vista que fica fronteira a uma outra cidade de um paiz estrangeiro; séde de um vasto e populoso municipio, servindo de residencia a diversos membros da administração federal, estadual e municipal, com um corpo de justiça e segurança publica; com um regimento do Exercito composto de mais de 500 homens; uma missão religiosa das mais importantes da familia catholica, com diversos sacerdotes redemptoristas e algumas irmãs de caridade, occupados em ministrar o ensino a cerca de 300 crianças; tendo em vias de construcção um importante collegio e um magnifico templo; emfim uma cidade servida por diversas estradas de rodagem de facil communicação para as cidades de Campo Grande, Aquidauana, Miranda (Estrada de Ferro Noroeste) e numa distancia de 20 leguas a cidade de ponta Porã; (que de tres em tres dias tem seu correio), aqui passamos quasi um mez sem saber o que se passa por estes brasis, segregados do mundo como párias sem igual no planeta.

E' esta sr. redactor a exposição singela que vem de reflectir, real e exactamente, a situação em que nos encontramos! E. quem sabe até quando teremos de nos conformar com o privilegio do sr. Sacadura, no serviço de transporte de malas do correio para esta desamparada população!

Todavia, ficamos na "doce e fagueira esperança" de um dia nos ser dado o "tiro de misericordia" disparado pela zelosa administração regional dos Correios, neste Estado.

Sem mais, subscrevo-me com elevado apreço.

De v. s. att. cr. ad. — F. B. Prajany".

(Matto Grosso), Bella Vista, 16 de dezembro de 1933.